

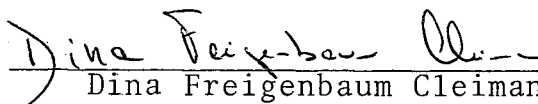
ANÁLISE DA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE
PROJETOS DE FINANCIAMENTO

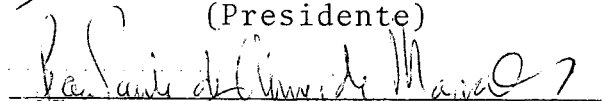
(um Sistema para Computador)

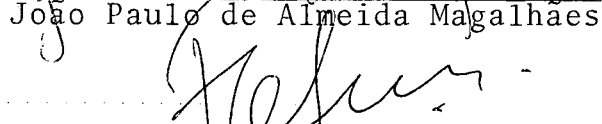
Cesar Almeida Farsette

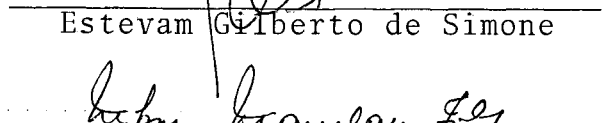
TESE SUBMETIDA AO CORPO DOCENTE DA COORDENAÇÃO DOS PROGRAMAS DE
PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JA
NEIRO COMO PARTE DOS REQUISITOS NECESSÁRIOS PARA A OBTENÇÃO DO
GRAU DE MESTRE EM CIÊNCIAS (M.Sc.).

Aprovada por:


Dina Freigenbaum Cleiman
(Presidente)


João Paulo de Almeida Magalhães


Estevam Gilberto de Simone


Nelson Maculan Filho

A
Mirian

AGRADECIMENTOS

A Sergio dos Santos Silva e Luís Mario Mota de Azevedo pela co-autoria do sistema objeto da presente tese.

A Luís Mario Mota de Azevedo pelas valiosas sugestões e pelo apoio técnico recebido ao longo do trabalho, que contribuíram de maneira decisiva para os resultados aqui alcançados.

A Dina Feigenbaum Cleiman pela orientação segura, cooperação e estímulo recebidos sem os quais seria inviável a realização do trabalho.

RESUMO

O presente trabalho apresenta um sistema para computador cuja finalidade é a análise econômico-financeira de projetos de financiamento. O sistema é composto de três procedimentos principais: a coleta de dados; a simulação do comportamento da empresa e a gerência do sistema.

É apresentado o modelo matemático baseado no qual são emitidos os relatórios de análise e são mostrados alguns aspectos referentes a implementação deste modelo em computador de grande porte.

Finalmente é apresentada uma sugestão de como, através de um tratamento matemático simples, o sistema pode ser expandido de forma a facilitar seu manuseio caso se queira usá-lo como instrumento de planejamento econômico-financeiro.

ABSTRACT

The present work presents a system for computers the main purpose of which is to analyse the financial-economical aspect of financing projects.

The system is composed of three main phases: Gathering the data, simulating the behaviour of the company and managing the system.

The mathematical model is presented and based on same the analysis reports are prepared. Some aspects that refer to the implementation of the system for large computers are also shown.

Finally, through a simple mathematical treatment, a suggestion of how the system can be expanded in order to make easy its manipulation if one wants to use it as an instrument for an economical-financial planning.

INDICE

I	- INTRODUÇÃO	1.
II	- OBJETIVO DO SISTEMA	2.
III	- SAÍDAS DO SISTEMA	3.
	3.1 - Dados Coletados (Apêndice 1)	3.
	3.2 - Índices Econômico-Financeiros Restrospectivos (Apêndice 2)	3.
	3.3 - Fluxo Mensal de Caixa (Apêndice 3)	3.
	3.4 - Resumo Anual da Necessidade de Financiamento (Apêndice 4)	4.
	3.5 - Resumo da Capacidade de Pagamento (Apêndice 5)	4.
	3.6 - Projeção dos Relatórios Econômico - Financeiros Usuais (Apêndice 6)	4.
	3.7 - Índices Econômico - Financeiros Projetados (Apêndice 7)	4.
IV	- INFORMAÇÕES REQUERIDAS PELO SISTEMA	5.
	4.1 - Informações Gerais (Bloco 1)	5.
	4.2 - Vendas (Bloco 2)	5.
	4.3 - Produção (Bloco 3)	6.
	4.4 - Estoques (Bloco 4)	6.
	4.5 - Margem de Lucro (Bloco 5)	6.
	4.6 - Custos (Bloco 6)	7.
	4.7 - Impostos (Bloco 7)	7.
	4.8 - Percentuais Fixos (Bloco 8)	7.
	4.9 - Desconto de Duplicatas (Bloco 9)	8.
	4.10- Receitas e Despesas não Operacionais (Bloco 10)	8.
	4.11- Capital Próprio (Bloco 11)	8.

4.12 - Financiamentos Solicitados (Bloco 12)	9.
4.13 - Financiamentos Anteriores (Bloco 13)	9.
4.14 - Ativo Imobilizado e Diferido (Bloco 14)	9.
4.15 - Situação Financeira/Patrimonial (Bloco 15) ...	9.
V - EQUAÇÕES E ALGORITMOS	11.
5.1 - Notação	11.
5.2 - Fluxo de Caixa	12.
5.2.1 - Determinação do Perfil Mensal de Atrasos	26.
5.2.2 - Determinação da Evolução Mensal do Limite para Desconto de Duplicata	27.
5.3 - Cálculo das Variáveis Pertencentes aos Relatórios Econômico-Financeiro	33.
5.3.1 - Título Incobráveis	33.
5.3.2 - Contas a Receber Bruto	33.
5.3.3 - Valores Descontados Antecipadamente ...	33.
5.3.4 - Algoritmo PRD	33.
5.3.5 - Algoritmo EST (Contabilização dos Estoques)	35.
VI - METODOLOGIA PARA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA	37.
VII - IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO EM COMPUTADOR	40.
7.1 - Armazenamento de Dados	40.
7.2 - O Programa "Gerente"	43.
7.3 - O Programa "Coletor"	43.
7.4 - O Programa "Simulador"	45.
7.5 - Aspectos Operacionais	45.
VIII- EXTENSÕES E CONCLUSÕES	46.
IX - GLOSSÁRIO DE NOTAÇÕES	55.

BIBLIOGRAFIA	59.
APÊNDICES	61.

I - INTRODUÇÃO

O sistema a ser apresentado foi desenvolvido para uso em Bancos de Desenvolvimento o que não impede que possa ser utilizado por outras entidades, onde a análise econômico-financeira seja um instrumento intensamente utilizado. Sua necessidade surgiu das limitações existentes na análise econômico-financeira realizada por meios não computacionais.

As limitações que o presente sistema se propõe a remover são abaixo enunciadas.

- a) Simplificação exagerada nos cálculos efetuados, principalmente no tratamento da inflação (que nunca é diferenciada); o que pode levar a resultados muito afastados da realidade.
- b) Grande tempo dispendido na análise.
- c) Os relatórios de análise apresentam uma única solução sendo, na prática, impossível testar outras hipóteses relevantes tais como: variação nas vendas, na margem de lucro, no limite bancário para desconto de duplicatas, no perfil de faturamento das vendas, etc.
- d) O acompanhamento da evolução da situação financeira do mutuário equivale a nova análise e por isso, embora necessária, somente em casos raros ela é feita.
- e) O fluxo de caixa projetado é anual o que pode impedir a constatação de potencial incapacidade financeira no interior do período (meses).

Note-se que o presente sistema também pode ser utilizado por empresas de médio e grande porte como instrumento de auto-planejamento econômico-financeiro. No Capítulo VIII apresentamos uma metodologia que poderia tornar esta tarefa menos árdua.

II - OBJETIVO DO SISTEMA

O presente sistema tem como objetivo analisar projetos de financiamento, indicando a viabilidade econômico-financieira da empresa através de relatórios descritivos de sua situação atual e da projeção de seu comportamento futuro.

Foi desenvolvida uma metodologia de cálculo que permite ao sistema aqui apresentado a utilização de variáveis tais que conduzem a um quadro mais realista, na medida em que considera, por exemplo, a correção monetária em base diferenciada e o acompanhamento mensal de caixa, entre outros fatores. Muito embora se torne necessário coletar uma quantidade maior de dados sobre a empresa, a qualidade das projeções alcançadas é nitidamente superior àquelas realizadas por meios manuais.

III - SAÍDAS DO SISTEMA

O sistema oferece relatórios, baseados nos quais os analistas financeiros farão suas análises.

Estes relatórios são apresentados em apêndices ao final do presente trabalho. Abaixo damos uma descrição sucinta de cada um deles:

3.1 - DADOS COLETADOS (APÊNDICE 1)

A fim de facilitar o manuseio este relatório está dividido em quinze blocos, segundo a natureza das informações.

Adicionalmente são mostradas neste relatório algumas informações inferidas para comparação com as informadas.

Os números entre parênteses destinam-se a identificar a variável dentro de cada bloco de informação para facilitar a digitação.

3.2 - ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS RETROSPECTIVOS (APÊNDICE 2)

São calculados a partir dos 3 últimos Balanços Patrimoniais e Demonstrativos de Lucros & Perdas informados. Com a finalidade de facilitar a análise estão divididos em 4 grupos: índices para a análise a curto prazo, índices para a análise a longo prazo, índices para a análise de rentabilidade e índices para a análise de risco.

3.3 - FLUXO MENSAL DE CAIXA (APÊNDICE 3)

Este relatório apresenta, em bases mensais, a situação de caixa do pleiteante, sua necessidade de capital de gi-

ro e refinanciamento, bem como a situação do pleiteante em relação ao crédito bancário e duplicatas em cobrança.

3.4 - RESUMO ANUAL DA NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO (APÊNDICE 4)

Apresenta, anualmente, as necessidades detetadas para refinanciamento e capital de giro, bem como os recursos próprios injetados e financiamentos concedidos.

3.5 - RESUMO DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (APÊNDICE 5)

São mostrados em bases mensais os percentuais de inadimplência do pleiteante.

3.6 - PROJEÇÕES DOS RELATÓRIOS ECONÔMICO - FINANCEIROS USUAIS (APÊNDICE 6)

Para cada ano pertencente ao horizonte de simulação são apresentados o Demonstrativo de Lucros & Perdas e o Balanço Patrimonial.

O Quadro de Usos e Fontes é também fornecido.

3.7 - ÍNDICES ECONÔMICOS-FINANCEIROS PROJETADOS (APÊNDICE 7)

São calculados a partir dos Demonstrativos de Lucros & Perdas e dos Balanços Patrimoniais projetados.

Tal como para os índices retrospectivos são divididos em quatro grupos: Índices para a análise a curto prazo, índices para a análise a longo prazo, índices para a análise de rentabilidade e índices para a análise de risco.

É fornecido também um RELATÓRIO DE CRÍTICA DOS DADOS COLETADOS alertando contra as possíveis incoerências encontradas nas informações fornecidas.

IV - INFORMAÇÕES REQUERIDAS PELO SISTEMA

O apêndice 1 mostra o Relatório de Coleta que contem as informações requeridas sobre um determinado pleiteante para que se possa fazer a simulação do seu comportamento futuro. Estas informações estão divididas, segundo a natureza, em quinze grandes blocos. A seguir descrevemos estas informações:

4.1 - INFORMAÇÕES GERAIS (BLOCO 1)

- a) Dia, mês e ano da realização do último balanço.
- b) Mês e ano da entrada do pleito.
- c) Número de anos que se deseja simular (Horizonte de simulação).
- d) Valor da ORTN na data do último balanço.
- e) Cotação do dólar e do marco na data do último balanço.
- f) Indicador da inflação no período de simulação (nula, otimista, normal, pessimista).

4.2 - VENDAS (BLOCO 2)

- a) Valor das vendas esperadas, em moeda corrente da data de entrada do pleito, para os anos seguintes ao do último balanço, cobrindo o horizonte de simulação.
- b) Valor dos percentuais que, mês a mês, descrevem a sazonalidade das vendas.
- c) Meses do ano em que ocorre, usualmente, o reajuste de preços de venda.
- d) O valor do percentual das vendas faturadas que são recebidas sem atraso (zero dias de atraso), bem como o percentual das vendas faturadas recebidas com atraso e o respectivo número de dias de atraso.

- e) O valor do percentual das vendas à vista, faturadas em 30 dias, em 60 dias, em 90 dias, em 120 dias, em 150 dias e em 180 dias.
- f) O valor do percentual das vendas faturadas e que definitivamente não são recebidas.
- g) O valor, por mês de venda e por mês de vencimento, das contas a receber por vencer por ocasião do último balanço.
- h) O valor, por mês de venda e por mês de vencimento, das duplicatas já descontadas por ocasião do último balanço.

4.3 - PRODUÇÃO (BLOCO 3)

- a) Meses componentes dos Períodos de Planejamento da Produção, sendo um período de planejamento da produção aquele em que a produção de mercadorias é constante e tem um valor mínimo suficiente para atender as vendas e o número de dias de estoque de produtos para os meses pertencentes ao período.

4.4 - ESTOQUES (BLOCO 4)

- a) Número de dias que o estoque mínimo de produtos acabados deverá sustentar as vendas mensais.
- b) Número de dias que o estoque mínimo de insumos físicos deverá sustentar a produção mensal.
- c) Percentual médio do custo mensal dos produtos acabados representado pelo estoque de produtos em elaboração.
- d) O método de contabilização dos estoques (PEPS, UEPS, ou custo médio).

4.5 - MARGEM DE LUCRO (BLOCO 5)

- a) Margem de lucro anual pretendida nos anos pertencentes ao horizonte de simulação. Entenda-se como margem de lucro:

$$\left(\frac{\text{ROL}}{\text{CPV}} - 1\right) \times 100$$

onde ROL é a Receita Operacional Líquida e CPV é o Custo dos Produtos Vendidos.

4.6 - CUSTOS (BLOCO 6)

- a) Percentual do custo total da produção que é gasto com mão de obra.
- b) Meses do ano em que ocorrem os dissídios.
- c) Variação, em pontos percentuais, da taxa de dissídio sobre a taxa de correção monetária das ORTN.
- d) Percentuais do valor das compras que são efetuadas a vista, faturadas em 30 dias, em 60 dias, em 90 dias, em 120 dias, em 150 dias e em 180 dias.
- e) Valores a pagar a Fornecedores até seis meses após o último balanço.

4.7 - IMPOSTOS (BLOCO 7)

- a) Aliquotas médias de débito e de crédito de ICM.
- b) Aliquotas médias de débito e de crédito de IPI.
- c) Aliquota média efetiva de Imposto de Renda.
- d) O número máximo de dias para recolhimento dos débitos de IPI e ICM após o mês das respectivas apurações.
- e) Valor dos impostos a pagar, mês a mês, até 6 meses após a data de realização do último balanço.

4.8 - PERCENTUAIS FIXOS (BLOCO 8)

- a) Percentuais sobre a Receita Operacional Bruta correspondentes aos seguintes itens: Comissões sobre vendas, Propaganda

e publicidade, Outras despesas com vendas, Honorários da diretoria, Despesas administrativas e Impostos e taxas diversas.

- b) Percentual do Lucro Líquido que se destina a formação da Reserva Estatutária.
- c) Percentual do Resultado Líquido Depois do Imposto de Renda que se destina à Distribuição do Resultado.

4.9 - DESCONTO DE DUPLICATAS (BLOCO 9)

- a) O valor do limite para desconto de duplicatas e respectiva taxa de desconto (detalhado por Banco Comercial).
- b) A Razão entre o limite para desconto de duplicatas e a Receita Operacional Bruta (para os anos pertencentes ao horizonte de simulação).

4.10 - RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS (BLOCO 10)

- a) O valor em moeda corrente da entrada do pleito, das previsões anuais das receitas não operacionais provenientes de: juros, dividendos, aluguéis, alienação de bens e outras.
- b) O valor, em moeda corrente da entrada do pleito, das previsões anuais das despesas não operacionais, cobrindo o horizonte de simulação.

4.11 - CAPITAL PRÓPRIO (BLOCO 11)

- a) Mês, ano e valor dos aportes de recursos próprios (No caso de haver subscrição por oferta pública deverá ser informada a forma de integralização do capital).
- b) Percentuais de distribuição dos recursos próprios por uso, conforme sejam para Capital de giro, Refinanciamento ou Ativo Fixo.

4.12 - FINANCIAMENTOS SOLICITADOS (BLOCO 12)

- a) O valor do financiamento e a base (cruzeiro, dolar, marco, ORTN, UPC).
- b) Deverá ser informada as bases em que o financiamento será concedido: taxa de juros, taxa de correção monetária, datas de início e término da carência e da amortização, método de amortização do principal (Price, avos, informado).
- c) Os valores e as datas das liberações.

4.13 - FINANCIAMENTOS ANTERIORES (BLOCO 13)

- a) Deverá ser informado para os financiamentos já existentes por ocasião da data de realização do último balanço, as mesmas informações que foram prestadas para o financiamento solicitado, como também sua posição naquela data.

4.14 - ATIVO IMOBILIZADO E DIFERIDO (BLOCO 14)

- a) Deverão ser prestadas informações que permitam depreciar o Ativo Imobilizado e amortizar o Ativo Diferido tais como: taxa de depreciação, início e fim da fase pré-operacional.
- b) Deverão ser detalhadas as informações constantes do último balanço, para os diversos ítems que compõem estes ativos (valor já depreciado, saldo histórico e correção monetária).
- c) Data e valor de novas adições e/ou alienações do Ativo Fixo.

4.15 - SITUAÇÃO FINANCEIRA/PATRIMONIAL (BLOCO 15)

- a) Deverá ser informado no mínimo o último e no máximo os três últimos Demonstrativos de Lucros & Perdas e Balanços Patrimoniais.

O sistema necessita também das taxas previstas, numa visão otimista, normal e pessemista, de variação das ORTN,

do marco e do dolar. Estas taxas serão utilizadas para análise de todos os pleiteantes e por isso são chamadas de informações padrões.

V - EQUAÇÕES E ALGORITMOS

Dividimos o modelo, para melhor compreensão, em dois grandes grupos de equações e algoritmos. O primeiro destinado ao cálculo do fluxo de caixa da empresa e o segundo destinado ao cálculo das variáveis pertencentes aos relatórios econômico-financeiros (Demonstrativo de Lucros & Perdas, Balanço Patrimonial e Quadro de Usos e Fontes).

Antes de passarmos ao estudo destes dois grupos apresentamos a notação a ser utilizada.

5.1 - NOTAÇÃO

Introduzimos neste item somente a notação básica empregada. Uma lista completa do significado dos símbolos encontra-se no Glossário, ao final deste trabalho.

Designamos por $[MAT(a: b, c: d)]$ uma matriz de $b-a+1$ linhas e $c-d+1$ colunas. Assim $[MAT(1: 10, 0: 5)]$ seria uma matriz de dez linhas e 6 colunas (a primeira delas a de índice zero) cujos elementos representariam o valor da variável MAT. Do mesmo modo $[VET(e: f)]$ seria um vetor de $f-e+1$ posições.

Designamos por \underline{n} o ano de simulação e por \underline{i} um mês pertencente ao ano \underline{n} . Assim se UM é a notação de uma variável, UM (\underline{n}) será o valor de UM no \underline{n} -ésimo ano. Se escrevessemos UM ($\underline{n}, \underline{i}$) estaríamos nos referido ao elemento de uma matriz cujas linhas representariam os anos e as colunas os meses. Assim DOIS ($\underline{n}, \underline{i}$) representaria o valor da variável DOIS no \underline{i} -ésimo mês do \underline{n} -ésimo ano.

Observação: Se quiséssemos nos referir a matriz formada pelos

elementos DOIS (n , i) notariamos $[\text{DOIS}(n , i)]$.

Um apóstrofe após a notação da variável significa que esta variável está medida a preços correntes da data de entrada do pleito e um índice 'c' significa que esta variável já possui seu valor inflacionado, ou seja, corrigida segunda as ORTN ou outro qualquer índice que se faça necessário.

Um ' Δ ' antes da notação da variável significa a variação desta variável em relação ao seu último valor observado. Assim Δ TRÊS (n) seria a variação sofrida por TRÊS entre os anos n - 1 e n. Δ QUATRO (n , i) seria a variação sofrida por QUATRO entre os meses i - 1 e i no n-ésimo ano (ou entre o mês 12 do ano n - 1 e o mês 1 do ano n).

Quando quisermos nos referir a parte inteira de uma variável, desprezando as casas decimais notariamos $[x]$ significando a parte inteira de x.

Passemos a estudar o primeiro grupo de equações e algoritmos.

5.2 - FLUXO DE CAIXA

Pretende-se aqui estudar o comportamento mensal da caixa em função das entradas e saídas de numerário. Diz-se que há necessidade de um aporte quando o saldo do mês anterior somado as entradas do mês forem inferiores às saídas do mês.

O fluxo de numerário numa empresa pode ser representado esquematicamente como mostrado na FIG. 1.

Observando a figura 1 podemos escrever a equação da caixa efetiva como sendo:

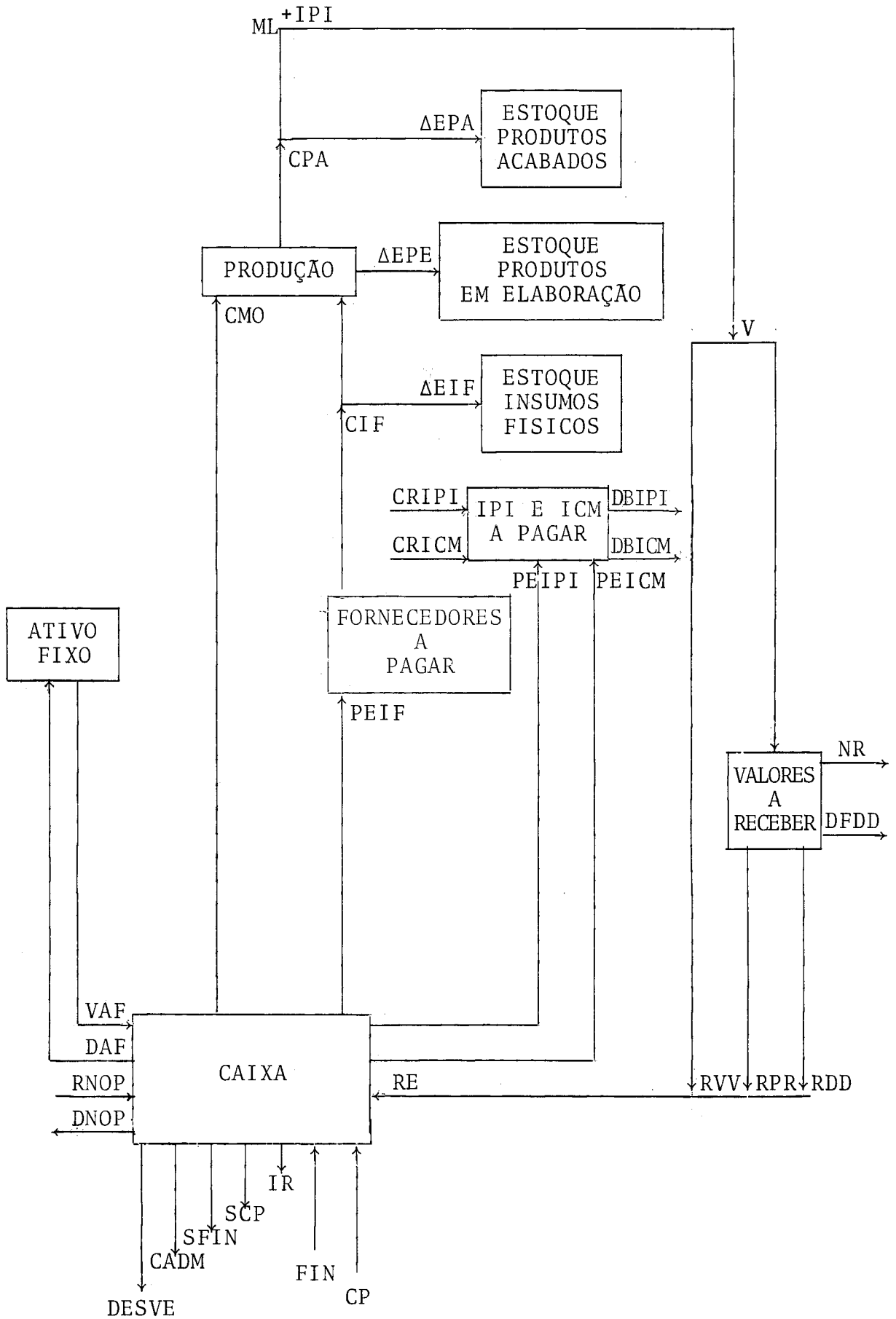


FIGURA 1

$$\begin{aligned}
CXE(n,1) = & RE(n,i) + FIN(n,i) + CP(n,i) + RNOP(1,i) + \\
& + VAF(n,i) - [CMO(n,i) + PEIF(n,i) + DNOP(n,i) + \\
& + CADM(n,i) + SFIN(n,i) + SCP(n,i) + IR(n,i) + \\
& + DESVE(n,i) + DAF(n,i) + PEIPI(n,i) + PEICM(n,i)] \\
& (5.1)
\end{aligned}$$

Passemos a determinar cada uma das parcelas da equação (5.1)

CP

É uma variável exogenamente informada ao modelo pois significa o capital que os sócios da empresa estão dispostos a aplicar. Com as informações prestadas no bloco 11 da planilha de coleta é possível a determinação mensal das entradas havidas na caixa como resultado desta parcela.

RNOP

É uma variável exogenamente informada ao modelo, uma vez que representa o resultado de uma política dos administradores da empresa. As informações constantes do bloco 10 da planilha de coleta apresentam os valores referentes a esta parcela em bases anuais. O sistema assume que as entradas de numerário ali especificadas dar-se-ão em bases trimestrais e efetua a correção monetária segundo uma taxa equivalente a taxa anual de variação das ORTN.

VAF

É uma variável exogenamente informada ao modelo pois também representa o resultado de uma política dos administradores. Esta informação será apresentada no bloco 14 da plani

lha de coleta.

FIN

Os financiamentos podem ser divididos em dois grupos: os "financiamentos anteriores" representando os financiamentos já existentes por ocasião do último balanço e os "financiamentos solicitados" que representam os financiamentos que os administradores esperam ter concedidos.

As liberações e correspondente data terão que ser exogenamente informadas (blocos 12 e 13 da planilha de coleta).

SFIN

São calculados pelo sistema a partir dos parâmetros informados para os financiamentos anteriores e/ou solicitados (blocos 12 e 13 da planilha de coleta).

Para chegar-se as saídas mensais de caixas correspondentes ao serviço dos financiamentos foram utilizadas as fórmulas tradicionais da matemática financeira e os métodos usuais hoje existentes no mercado financeiro.

DNOP

Tal como as Receitas Não Operacionais as Despesas Não Operacionais são exogenamente informadas.

DAF

Tal como as Vendas de Ativo Fixo (VAF) as Despesas com compra de Ativo Fixo serão exogenamente informadas (bloco 14 da planilha de coleta).

CMO

Para a determinação desta variável vamos assumir

conhecido o valor das vendas anuais previstas para o horizonte de simulação (VA'). Sendo conhecido o percentual mensal da distribuição das vendas no ano (p) tem-se:

$$[V'(n,i)] = [p(i)] \cdot [VA'(n)] \quad (5.2)$$

Como custo dos produtos vendidos (CPV) é majorado por um coeficiente α para chegar-se ao valor das vendas, podemos escrever:

$$V'(n,i) = \alpha \cdot CPV'(n,i)$$

O coeficiente α deve representar o efeito da margem de lucro (ML) e do IPI pago pela empresa à uma alíquota média de ADIPI.

Então:

$$V'(n,i) = (1 + ML(n)) \cdot (1 + ADIPI) \cdot CPV'(n,i)$$

e explicitando CPV'

$$CPV'(n,i) = \frac{V'(n,i)}{(1 + ML(n)) \cdot (1 + ADIPI)} \quad (5.3)$$

Seja um período de planejamento da produção (PP) o espaço de tempo, em meses, no qual o custo dos produtos acabados (γ) seja constante e seja o mínimo necessário para atender às vendas mensais e manter o estoque no nível mínimo definido pelo número de dias de estoque de produtos acabados (NEPA).

Da fig. 1 temos que:

$$CPA'(n,i) = CPV'(n,i) + \Delta EPA'(n,i) \quad (5.4)$$

Sejam $L + 1, L + 2, \dots, i, \dots, L + h$ os meses pertencentes ao período de planejamento da produção. Levando-se em conta a equação (5.4) tem-se:

$$\text{no mês } L + 1: \quad \gamma = CPV'(n,L + 1) + EPA'(n,L + 1) - EPA'(n,L)$$

$$\text{no mês } L + 2: \quad \gamma = CPV'(n,L + 2) + EPA'(n,L + 2) - EPA'(n,L + 1)$$

•
•
•

$$\text{no mês } i \quad : \quad \underline{\gamma = CPV'(n,i) + EPA'(n,i) - EPA'(n,i - 1)}$$

$$\text{somando} \quad : \quad (i - L) \gamma = \sum_{k=L+1}^i CPV'(n,k) + EPA'(n,i) - EPA'(n,L) \quad (5.5)$$

e como o estoque de produtos acabados terá que suportar as vendas para NEPA dias:

$$EPA'(n,i) \geq CPV'(n,i) \frac{NEPA}{30} \quad \forall_i \in PP \quad (5.6)$$

As equações (5.5) e (5.6) nos permitem escrever:

$$\left\{ \begin{array}{l} \gamma = \frac{\sum_{k=L+1}^i CPV'(n,k) + EPA'(n,i) - EPA'(n,L)}{(i - L)} \\ EPA'(n,i) \geq CPV'(n,i) \frac{NEPA}{30} \end{array} \right.$$

$$\dots \gamma \geq \frac{\sum_{k=L+1}^i CPV'(n,k) + \frac{CPV'(n,i) - NEPA}{30} - EPA'(n,L)}{i - L}$$

ou

$$\gamma = \left[\text{MAX} \left\{ \frac{\sum_{k=L+1}^i \text{CPV}'(n,k) + \frac{\text{CPV}'(n,i) \text{ NEPA}}{30} - \text{EPA}'(n,L)}{i - L} \right\} \cdot \forall_i \in \text{PP} \right]$$

e então:

$$\text{CPA}'(n,i) = \gamma, \text{ para o PP em estudo (5.7).}$$

Substituindo (5.7) em (5.5), vem:

$$(i - L) \text{CPA}'(n,i) = \sum_{k=L+1}^i \text{CPV}'(n,k) + \text{EPA}'(n,i) - \text{EPA}'(n,L)$$

$$\bullet \bullet \text{EPA}'(n,i) = \text{EPA}'(n,L) + (i - L) \text{CPA}'(n,i) - \sum_{k=L+1}^i \text{CPV}'(n,k) \quad (5.8)$$

Para o cálculo do estoque de produtos em elaboração num mes genérico i ($\text{EPE}'(n,i)$), admite-se que ao final de cada período de planejamento da produção este estoque seja proporcional ao custo dos produtos acabados, ou seja:

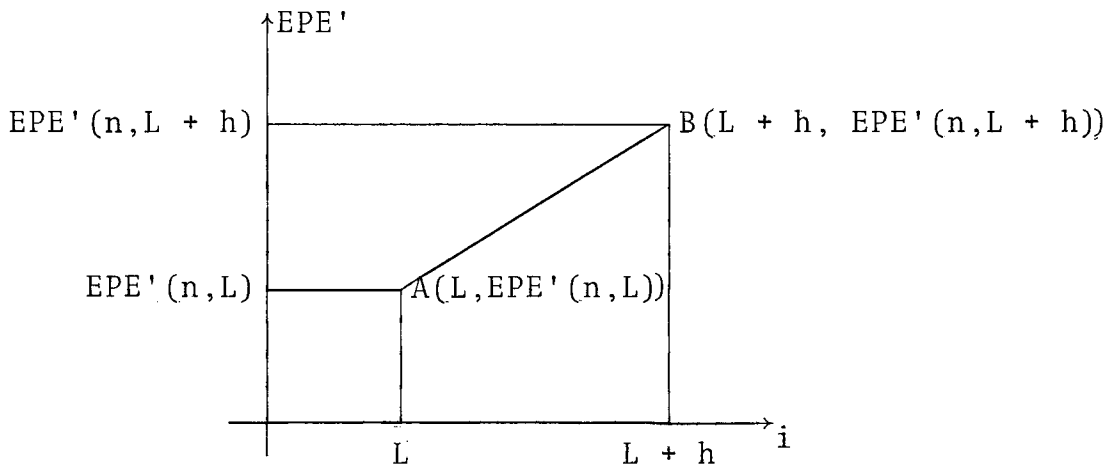
$$\text{EPE}'(n,L + h) = \text{CPA}'(n,L + h) \cdot W \quad (5.9)$$

sendo W um coeficiente informado.

Admitindo-se uma variação linear no estoque de produtos em elaboração tem-se a equação da reta que passa pelos pontos A e B da Figura 2.

$$\text{EPE}'(n,i) - \text{EPE}'(n,L) = \frac{[\text{EPE}'(n,L + h) - \text{EPE}'(n,L)] (i - L)}{L + h - L}$$

$$\bullet \bullet \text{EPE}'(n,i) = \text{EPE}'(n,L) + \frac{(i - L)}{h} (\text{EPE}'(n,L + h) - \text{EPE}'(n,L)) \quad (5.10)$$



$L + 1 = 1^{\circ}$ mês do período de planejamento da produção
 $L + h = \text{último}$ mês do período de planejamento da produção

FIGURA 2

Admitindo-se conhecido o coeficiente (C) que indica a participação do custo de insumos físicos no custo direto da produção.

$$C = \frac{CIF'(n, i) - \Delta EIF'(n, i)}{CPA'(n, i) + \Delta EPE'(n, i)} \quad (5.11)$$

Da Figura 1 temos que:

$$CMO'(n, i) = CIF'(n, i) - \Delta EIF'(n, i) = CPA'(n, i) + \Delta EPE'(n, i) \quad (5.12)$$

Das equações (5.11) e (5.12):

$$CMO'(n, i) = (1 - C) (CPA'(n, i) + \Delta EPE'(n, i)) \quad (5.13)$$

Para que o estoque de insumos físicos (EIF) suporte NEIF dias de produção é necessário que:

$$EIF'(n,i) \geq (CIF'(n,i) - \Delta EIF'(n,i)) \frac{NEIF}{30} \quad (5.14)$$

Tendo em vista (5.14) e (5.11) tem-se que o estoque mínimo de insumos físicos a ser mantido é:

$$EIF'(n,i) = C (CPA'(n,i) + \Delta EPE'(n,i)) \frac{NEIF}{30} \quad (5.15)$$

Reescrevendo (5.11) tem-se:

$$CIF'(n,i) = C (CPA'(n,i) + \Delta EPE'(n,i)) + EIF'(n,i) \quad (5.16)$$

Temos, até aqui, determinadas as equações para as variáveis CMO' (eq. 5.12) e CIF' (eq. 5.16). Basta agora fazer incidir sobre estas variáveis o efeito da inflação.

Seja $T(n)$ a taxa de correção monetária das ORTN no ano \underline{n} e PMO um percentual a ser adicionado a $T(n)$ indicando ser o reajuste da mão de obra maior, menor ou igual (então $PMO = 0$) a taxa de correção monetária das ORTN.

Representando por $(n, i)^*$ a data onde ocorreu o último reajuste poderíamos calcular o custo de mão de obra através do algoritmo abaixo definido:

$$CMO_c(n,i) = \begin{cases} CMO'(n,i); & \text{se } (n,i) \text{ representa uma data anterior ou igual a data de entrada do pleito;} \\ CMO'(n,i) \cdot \left[\prod_{k=1}^{n-1} (1 + T(k) + PMO) \right] \cdot (1 + T(n) + PMO)^{\frac{i}{12}} & \text{se } i \text{ for mês de dissídio;} \\ CMO'(n,i) \frac{CMO_c(n,i)^*}{CMO'(n,i)^*} & \text{se } i \text{ não for mês de dissídio.} \end{cases}$$

PEIF

Assumindo que o reajuste de insumos físicos seja efetuado mensalmente temos que:

$$CIF_c(n,i) = CIF'(n,i) \left[1 + TIF(n) \right]^{\frac{i}{12}} \sigma \quad (5.17)$$

onde:

$$TIF(n) = T(n) + PIF$$

sendo PIF um percentual informado que dá a indicação de ser o reajuste de insumos físicos maior, menor ou igual a taxa de correção monetária das ORTN e:

$$\sigma = \begin{cases} \frac{n-1}{k-1} \pi \left[1 + TIF(k) \right] & ; \quad n > 1 \\ 1 & ; \quad n = 1 \end{cases}$$

Assumindo-se conhecida a matriz $[PFC(1:12, 1:12)]$ tal que $PFC(j,k)$ seja o percentual do custo de insumos físicos que é pago no mês k por compras efetuadas no mês j temos que

$$[PEIF_c(n,i)] = [CIF_c(n,i)] \cdot [PFC(j,k)] \quad (5.18)$$

Neste ponto vamos calcular o valor inflacionado das vendas mensais (V_c) , pois nos será útil na determinação das variáveis que nos faltam. Para tanto vamos partir dos valores inflacionados do custo de insumos físicos (CIF_c) e do custo da mão de obra (CMO_c) calculados anteriormente e reajustar os estoques.

Para reajuste dos estoques, podemos escrever a seguinte equação geral:

$$\Delta \varepsilon_c = \Delta \varepsilon' \cdot \lambda$$

onde:

$\Delta \varepsilon_c$ = variação de estoque reajustada

$\Delta \varepsilon'$ = variação de estoque em moeda corrente da data de entrada do pleito

λ = taxa que traduz a correção havida nos custos envolvidos na formação do estoque

Logo, observando a Figura 1 temos:

a) Para os insumos físicos:

$$\Delta EIF_c(n,i) = \Delta EIF'(n,i) \frac{CIF_c(n,i)}{CIF'(n,i)} \quad (5.19)$$

b) Para os produtos em elaboração:

$$\Delta EPE_c(n,i) = \Delta EPE'(n,i) \frac{CMO_c(n,i) + CIF_c(n,i) - \Delta EIF_c(n,i)}{CMO'(n,i) + CIF'(n,i) - \Delta EIF'(n,i)} \quad (5.20)$$

c) Para os produtos acabados:

$$\Delta EPA_c(n,i) = \Delta EPA'(n,i) \frac{CMO_c(n,i) + CIF_c(n,i) - \Delta EIF_c(n,i)}{CMO'(n,i) + CIF'(n,i) - \Delta EIF'(n,i)} \quad (5.21)$$

Por simples observação da Figura 1 podemos escrever a equação dos custos dos produtos vendidos inflacionado:

$$CPV_c(n,i) = CMO_c(n,i) + CIF_c(n,i) - \Delta EIF_c(n,i) - \Delta EPE_c(n,i) - \Delta EPA_c(n,i) \quad (5.22)$$

Para o reajuste das vendas mensais, usaremos nas datas de reajuste $(n,i)^*$ o valor calculado pela equação (5.22) e nos meses intra-reajuste, levaremos em consideração somente a evolução física das vendas.

Assim:

$$V_c(n,i) = \begin{cases} CPV(n,i) \cdot [1 + ML(n)] \cdot [1 + ADIPI] \\ \text{se } (n,i) \text{ representa uma data de reajuste de preços} \\ \\ V_c(n,i)^* \cdot \frac{V'(n,i)}{V'(n,i)^*} \\ \text{sendo } (n,i)^* \text{ a data onde houve o último reajuste} \end{cases}$$

PEIPI e PEICM

Assumindo-se conhecidos os valores das alíquotas médias de débito e crédito de IPI e ICM podemos escrever para o débito e crédito de IPI e ICM gerado pelas vendas ou pela compra de insumos físicos:

$$CRIPI(n,i) = ACIPI \cdot CIF_c(n,i)$$

$$CRICM(n,i) = ACICM \cdot CIF_c(n,i)$$

$$DBIPI(n,i) = ADIPI \cdot V_c(n,i)$$

$$DBICM(n,i) = ADICM \cdot V_c(n,i)$$

Supondo conhecidos os retardos, em dias, para o

pagamento do IPI(RIPI) e do ICM(RICM), podemos escrever que os pagamentos efetivos de IPI e ICM serão:

$$PEIPI(n, i + \left\lfloor \frac{RIPI}{30} \right\rfloor) = DBIPI(n, i) - CRIPI(n, i) \quad (5.23)$$

e

$$PEICM(n, i + \left\lfloor \frac{RICM}{30} \right\rfloor) = DBICM(n, i) - CRICM(n, i) \quad (5.24)$$

IR

O Imposto de Renda devido é informado nos relatórios econômico-financeiros do último ano (ou calculado para os anos pertencentes ao horizonte de simulação). Assumiu-se aqui que o Imposto de Renda pago mensalmente é igual a 1/12 do total a pagar.

DESVE

Admite-se que as despesas com vendas seja a soma dos gastos com propaganda e publicidade (PROP) e comissões sobre vendas (CV).

Supondo que cada uma destas parcelas seja um percentual informado da Receita Operacional Bruta (ROB) e que serão divididos igualmente pelos 12 meses do ano que vem:

$$ROB_c(n) = \sum_{k=1}^{12} V_c(n, k) \quad (5.25)$$

$$PROP_c(n, i) = \frac{ROB_c(n)}{12} p1$$

$$CV_c(n, i) = \frac{ROB_c(n)}{12} p2$$

logo:

$$\text{DESVE}_c(n,i) = \text{PROP}_c(n,i) + \text{CV}_c(n,i) \quad (5.26)$$

CADM

Admite-se que o custo de administração seja a soma dos gastos com honorários da diretoria (HD), despesas administrativas (DA), impostos e taxas diversas (IPI) e outras despesas (OD). Supondo que cada uma destas parcelas seja um percentual da Receita Operacional Bruta (ROB) e que serão divididos igualmente pelos 12 meses do ano, vem:

$$\text{HD}_c(n,i) = \frac{\text{ROB}_c(n)}{12} \text{ p3}$$

$$\text{DA}_c(n,i) = \frac{\text{ROB}_c(n)}{12} \text{ p4}$$

$$\text{OD}_c(n,i) = \frac{\text{ROB}_c(n)}{12} \text{ p5}$$

$$\text{IPT}_c(n,i) = \frac{\text{ROB}_c(n)}{12} \text{ p6}$$

logo:

$$\text{CADM}_c(n,i) = \text{HD}_c(n,i) + \text{DA}_c(n,i) + \text{OD}_c(n,i) + \text{IPT}_c(n,i) \quad (5.27)$$

RE

Para a determinação dos recebimentos efetivos por conta de vendas de mercadorias (RE), determinaremos, com auxílio do algoritmo ADD o valor das variáveis que o compõe: Recebimen-

tos por conta de duplicatas antecipadamente descontadas (RDD).

Antes de passarmos ao algoritmo ADD, vamos determinar o perfil mensal de atrasos (m_i) e a evolução mensal do limite para desconto de duplicatas (ΔTDD), pois nos serão úteis na quele algoritmo.

5.2.1 - Determinação do Perfil Mensal de Atrasos

Consiste em determinar o vetor m_i tal que $\{m_i(k) ; k = 0, 1, 2, \dots, 6\}$ represente o percentual das vendas faturadas que ocorrem com um atraso de k meses. Por exemplo, se num dado mês i a empresa tem a receber, por conta de vendas faturadas no passado um total de $RF(i)$ então:

$m_i(0) \cdot RF(i)$ será efetivamente recebido no mês i

$m_i(1) \cdot RF(i)$ será recebido com atraso de um mês (no mês $i + 1$)

$m_i(k) \cdot RF(i)$ será recebido no mês $i + k$

Assumindo-se conhecidos os vetores PA e NA tais que, para cada valor de j o par $(PA(j), NA(j))$ represente o fato de um percentual $PA(j)$ do recebimento faturado no passado ser efetuado com $NA(j)$ dias de atraso.

Supondo-se que os recebimentos se distribuam uniformemente ao longo de um mês para cada ítem j , é necessário determinar $Q(j)$ e $R(j)$ tais que $NA(j)$ dias sejam equivalentes a $Q(j)$ meses e $R(j)$ dias. Então:

$$Q(j) = \left\lfloor \frac{NA(j)}{30} \right\rfloor$$

$$R(j) = NA(j) - 30 Q(j)$$

Como mostra a Figura 3, o atraso de $NA(j)$ dias faz

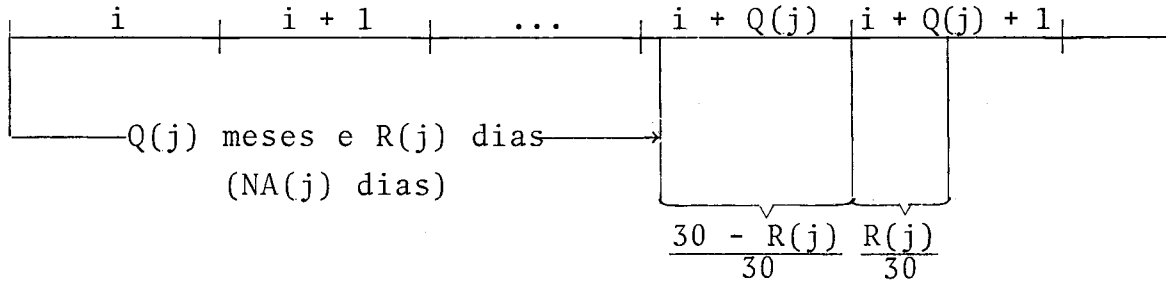


FIGURA 3

com que o recebimento do percentual $PA(j)$ se efetue $Q(j)$ e $Q(j) + 1$ meses após o mês devido i . Logo $PA(j)$ será recebido nos meses $i + Q(j)$ e $i + Q(j) + 1$, ou seja, a matriz de percentuais de recebimento (π) de $RF(i)$ por conta de cada item j será:

$$\pi(j,k) = \begin{cases} \frac{30 - R(j)}{30} PA(j) & ; \text{ se } k = Q(j) \\ \frac{R(j)}{30} PA(j) & ; \text{ se } k = Q(j) + 1 \\ \emptyset & ; \text{ para qualquer outro } k \end{cases}$$

Então o valor do vetor mi será:

$$mi(k) = \sum_{t=1}^k \pi(i,t) ; k = 0, 1, 2, \dots, 6 \quad (5.28)$$

5.2.2 - Determinação da Evolução Mensal do Limite para Desconto de Duplicata

Consiste na determinação dos acréscimos estimados no limite para desconto de duplicatas (TDD) supostos trimestrais. Admite-se como informado o percentual (PTDD) da Receita Operacio

nal Bruta (ROB) que representa o limite de desconto de duplicatas, bem como uma evolução linear da Receita Operacional Bruta.

Com base na Figura 4 temos que a equação da re

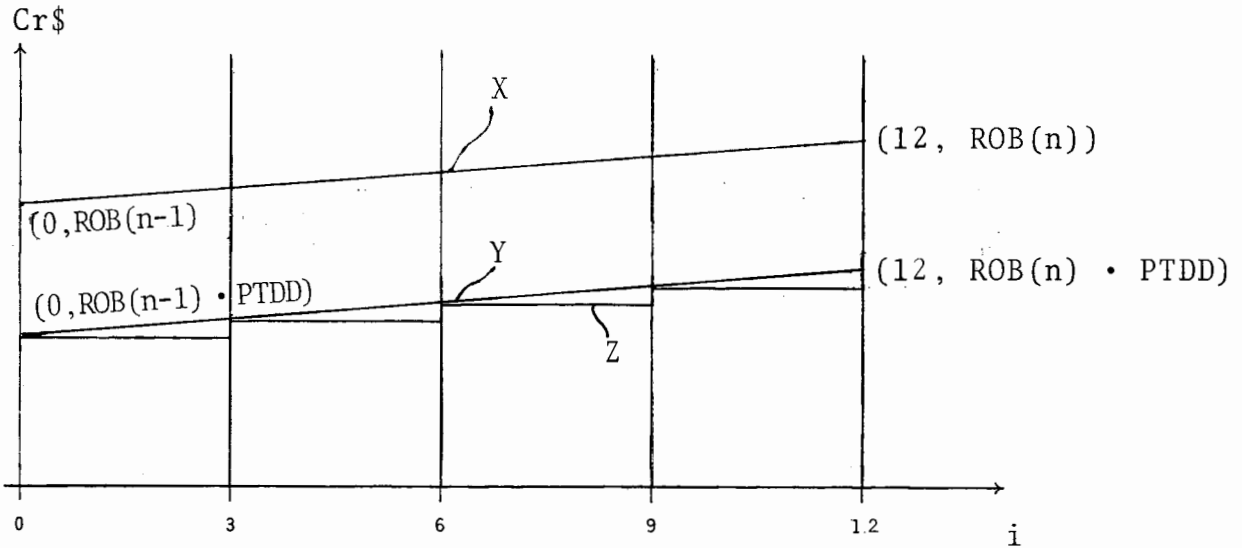


FIGURA 4

ta X é:

$$X - \text{ROB}_c(n-1) = \frac{\text{ROB}_c(n) - \text{ROB}_c(n-1)}{12} i \dots$$

$$X = \left[\text{ROB}_c(n) - \text{ROB}_c(n-1) \right] \frac{i}{12} + \text{ROB}_c(n-1)$$

A equação da reta Y proporcional a X será:

$$Y = \text{PTDD} \left\{ \left[\text{ROB}_c(n) - \text{ROB}_c(n-1) \right] \frac{i}{12} + \text{ROB}_c(n-1) \right\}$$

Então, supondo uma evolução linear, a reta Y nos daria o limite para o desconto de duplicatas (TDD). Considerando uma evolução trimestral teríamos a reta Z que pode ser escrita

$$Z = \text{PTDD} \left\{ \frac{[\text{ROB}_c(n) - \text{ROB}_c(n-1)] \cdot \left\lfloor \frac{i}{3} \right\rfloor + \text{ROB}(n-1)}{4} \right\} = \text{TDD}(n, i)$$

logo

$$\Delta\text{TDD}(n, i) = \text{TDD}(n, i) - \text{TDD}(n, i-1) \quad (5.29)$$

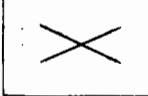
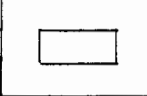
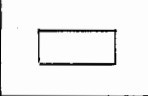

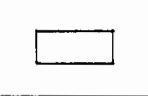

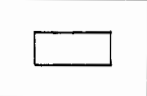






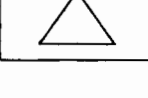
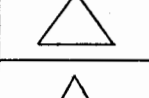
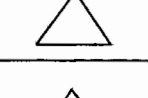

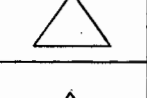
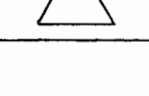
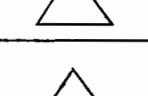
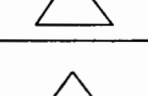
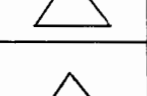
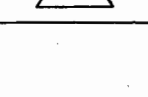
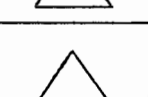
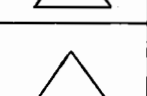
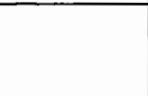


Estamos agora em condições de analisar o algoritmo ADD. Para o funcionamento deste algoritmo será necessário lançar-se mão de uma matriz $[\text{MRE}(1:18, 0:6)]$ tal que

$\text{MRE}(i, j)$ = recebimento devido no mês i , na hipótese de não atraso nos recebimentos, por conta de vendas realizadas no mês $i - j$. (Se $i \leq j$ então deve-se considerar as vendas do mês $12 + 1 - j$ do ano $n - 1$). Sendo $R(\emptyset)$ a proporção das vendas a vista, $R(1)$ faturadas em 30 dias, $R(2)$ faturadas em 60 dias, ... $R(6)$ faturadas em 180 dias podemos construir a matriz MRE como:


$$\text{MRE}(i, j) = \begin{cases} R(j) [V_c(n-1, 12 + 1-j)] & ; \text{ se } i-j < 1 \\ R(j) [V_c(n, i-j)] & ; \text{ se } 1 \leq i-j \leq 12 \\ \emptyset & ; \text{ se } i-j > 12 \end{cases}$$


$l=1$ a 18
 $j=\emptyset$ a 6


Teremos então esquematicamente, na matriz MRE para um mes i :

	0	1	2	3	4	5	6
i							
i + 1							
i + 2							
i + 3							
i + 4							
i + 5							
i + 6							

onde:

 \rightarrow MRE(i,0), recebimento a vista

 \rightarrow RF(n,i) = $\sum_{k=1}^6$ MRE(i,k), recebimento faturado

 \rightarrow VD(n,i) = $\sum_{j=i+1}^{i+6} \sum_{k=j-1}^6$ MRE(j,k), valores descontáveis

então:

$$RVV(n,i) = MRE(i,0) \quad (5.30)$$

Se utilizarmos [MDD(1:18, 1:6)] tal que:

MDD(i,j) = Duplicatas descontadas no mês i referentes a vendas realizadas no mês i-j; (se $i \leq j$ então deve-se considerar as vendas do mês $12 + i - j$ do ano n - 1).

e um vetor RA(1:18) tal que:

RA(i) = Recebimentos atrasados referentes ao faturamento dos 6 meses anteriores a i

e aplicarmos o algoritmo ADD (ver Apêndice 8) teremos na matriz MDD, para um determinado mês i :

	0	1	2	3	4	5	6
i	○	○	○	○	○	○	○
i + 1		▽	▽	▽	▽	▽	▽
i + 2			▽	▽	▽	▽	▽
i + 3				▽	▽	▽	▽
i + 4					▽	▽	▽
i + 5						▽	▽
i + 6							▽

onde:

$$\boxed{\text{○}} \rightarrow RD(n,i) = \sum_{k=1}^6 MDD(i,k), \text{ duplicata resgatada}$$

$$\boxed{\text{▽}} \rightarrow DD(n,i) = \sum_{j=i+1}^{i+6} \sum_{k=j-1}^6 MDD(j,k) ; \text{ duplicatas descontadas}$$

Assim sendo a cada mês i, teremos o direito ao recebimento, por conta de vendas a prazo de:

$$RF(n,i) - RD(n,i)$$

Levando-se em conta o atraso caracterizado pelo

vetor $m_i (\emptyset:6)$, teremos o recebimento, no mês i de:

$$\beta(n,i) = m(\emptyset) \cdot (RF(n,i) - RD(n,i) + RA(i))$$

Se levarmos em conta que um percentual (PNR) não é recebido, temos um não recebimento de:

$$NR(n,i) = PNR [RD(n,i) + m(\emptyset) \cdot (RF(n,i) - RD(n,i) + RA(i))]$$

e chega-se ao recebimento por conta de vendas a prazo de:

$$RPR(n,i) = \beta(n,i) - NR(n,i) \quad (5.31)$$

Para calcularmos o recebimento por conta de duplicatas descontadas antecipadamente (RDD) basta retirarmos do vetor de duplicatas descontadas (DD) a despesa financeira havida (DFDD).

Observação

Ambos os vetores são calculados no algoritmo ADD

$$RDD(n,i) = DD(n,i) - DFDD(n,i) \quad (5.32)$$

logo temos para o recebimento efetivo:

$$RE(n,i) = RVV(n,i) + RPR(n,i) + RDD(n,i) \quad (5.33)$$

5.3 - CÁLCULO DAS VARIÁVEIS PERTENCENTES AOS RELATÓRIOS ECONÔMICO-FINANCEIRO

Para o cálculo das projeções dos demonstrativos de Lucros & Perdas, dos Balanços Patrimoniais e do Quadro de Usos e Fontes é necessário que a lei 6.404 de 15/12/76 (Nova Lei das Sociedades Anônimas) seja consultada. Grande parte das variáveis necessárias já foram determinadas pelas equações e algoritmos anteriores. Vamos apresentar neste ítem apenas as equações e algoritmos necessários para o cálculo das variáveis que não sejam de determinação óbvia (através de consulta à citada lei).

5.3.1 - Títulos Incobráveis

$$TINC(n,i) = \sum_{i=1}^{12} NR(n,i) + TINC(n-1)$$

5.3.2 - Contas a Receber Bruto

$$CRB(n) = TINC(n) + \sum_{i=13}^{18} RA(i) + \sum_{i=13}^{18} \sum_{j=i-12}^6 MRE(i,j)$$

5.3.3 - Valores Descontados Antecipadamente

$$VDA(n) = \sum_{i=13}^{18} \sum_{j=i-12}^6 MDD(i,j)$$

5.3.4 - Algoritmo PRD

Cálculo da previsão para devedores duvidosos (PDD), reversão da provisão para devedores duvidosos (RPDD), devolução de produtos e perdas comerciais (DPPC)).

Passo 1. $PDD(n) \leftarrow p7 \cdot CRB(n)$ • Assume-se p7 um percentual conhecido.

$$\text{Passo 2. } \text{AUX} \leftarrow \text{PDD}(n-1) - \sum_{i=1}^{12} \text{NR}(i)$$

Passo 3. Se $\text{AUX} < \emptyset$

$$\text{ent\~{a}o: } \begin{cases} \text{DPPC}(n) \leftarrow - \text{AUX} \\ \text{RPDD}(n) \leftarrow \emptyset \end{cases}$$

$$\text{se n\~{a}o: } \begin{cases} \text{RPDD}(n) \leftarrow \text{AUX} \\ \text{DPPC}(n) \leftarrow \emptyset \end{cases}$$

5.3.5 - Algoritmo EST (Contabiliza\~{c}o dos Estoques)

Para fins de contabiliza\~{c}o dos tr\~{e}s tipos de estoques que s\~{a}o tratados pelo sistema (estoque de produtos acabados, estoque de produtos em elabora\~{c}o e estoque de insumos f\~{i}sicos) \u00e9 utilizada uma lista auxiliar (pilha para o m\u00e9todo UEPS ou fila para o m\u00e9todo PEPS) em que cada n\u00f3 \u00e9 composto de dois sub-n\u00f3s representando o primeiro sub-n\u00f3 a varia\~{c}o de estoque, num determinado m\u00eas, em termos reais ($\Delta\varepsilon'$) e o segundo sub-n\u00f3 aquela mesma varia\~{c}o em termos inflacionados ($\Delta\varepsilon_c$). O algoritmo consiste em verificar o valor de $\Delta\varepsilon'$ e tomar as seguintes provid\u00eancias conforme este valor seja positivo, negativo ou nulo:

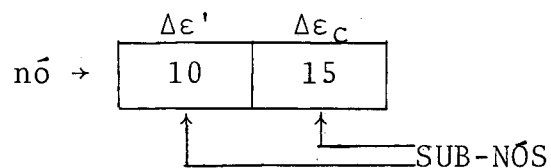
- a) $\Delta\varepsilon' > 0 \rightarrow$ Incluir um novo n\u00f3 na Lista (o valor de $\Delta\varepsilon_c$ \u00e9 calculado pelas equa\~{c}oes (5.19), (5.20) e (5.21)).
- b) $\Delta\varepsilon' < 0 \rightarrow$ Excluir os n\u00f3s suficientes para cobrir a baixa no estoque em termos reais ($\Delta\varepsilon'$). Havendo res\~{i}duo, o valor do sub-n\u00f3 contendo $\Delta\varepsilon'$ dever\~{a} ser decrementado pelo valor deste res\~{i}duo e o sub-n\u00f3 contendo a varia\~{c}o inflacionada ($\Delta\varepsilon_c$) dever\~{a} ser decrementado na mesma propor\~{c}o que $\Delta\varepsilon'$.

$\Delta \epsilon' = 0 \rightarrow$ A Lista não deve ser alterada.

Para efeito de contabilização, a variação sofrida pelo estoque num determinado ano é achada através da soma dos sub-nós constantes na lista e correspondentes a variação inflacionada ($\Delta \epsilon_C$).

Para efeito ilustrativo mostramos na Figura 5 a situação, ao final de cada mês, de uma lista para a contabilização de estoques pelo método UEPS.

1º mês: $\Delta \epsilon' = 10$; $\Delta \epsilon_C = 15$



2º mês: $\Delta \epsilon' = 20$; $\Delta \epsilon_C = 25$

$\Delta \epsilon'$	$\Delta \epsilon_C$
20	25
10	15

3º mês: $\Delta \epsilon' = 30$; $\Delta \epsilon_C = 45$

30	45
20	25
10	15

4º mês: $\Delta \varepsilon' = 40$

10	12,5
10	15

Varição sofrida pelo estoque entre o 1º e 4º mês = 27,5

FIGURA 5

VI - METODOLOGIA PARA ANÁLISE DO FLUXO DE CAIXA

No processo de projetar as variáveis econômico-financeiras que traduzem o comportamento da empresa para um dado período, optou-se por dividir o processo da análise em quatro passos, a saber:

Passo 1 - Dimensionamento das necessidades de Capital de Giro e Refinanciamento

São consideradas, neste passo, as entradas e saídas de caixa estritamente operacionais (as parcelas VAF, RNOP, DAF, DNOP, CP, FIN e SFIN da equação (5.1) são tornadas nulas). Tem-se assim dimensionada a necessidade de capital de giro. Em seguida são adicionadas as entradas e saídas de caixa devidas aos financiamentos anteriores. Se assim o fizermos teremos a necessidade conjunta de capital de giro e refinanciamento. Subtraindo-se da necessidade conjunta a necessidade de capital de giro obtém-se a necessidade de refinanciamento existente na empresa.

Passo 2 - Redimensionamento das Necessidades de Capital de Giro e Refinanciamento Levando em Conta os Aportes por Conta de Subscrições

Com o dimensionamento realizado no Passo 1, tem-se uma base para a empresa manifestar-se quanto a possibilidade de aportar recursos próprios para giro e refinanciamento. Havendo disposição da empresa em lançar mão de recursos próprios é então redimensionada a necessidade de capital de giro considerando somente as entradas e saídas estritamente operacionais e aquelas por conta de subscrições (as parcelas VAF, RNOP, DAF, DNOP, FIN e SFIN da equação (5.1) são tornadas nulas). A seguir são adicio

nadas as entradas e saídas de caixa devidas aos financiamentos anteriores. Tem-se então redimensionada a necessidade conjunta de capital de giro e refinanciamento tendo em vista o aporte de recursos próprios para tais fins. Subtraindo-se desse último valor a necessidade redimensionada de capital de giro obtém-se a necessidade redimensionada de refinanciamento. Estas duas necessidades redimensionadas constituem a base sobre a qual deverá ser decidido os valores dos financiamentos a serem concedidos para tais finalidades.

Passo 3 - Dimensionamento das Necessidades Residuais de Capital de Giro e Refinanciamento Após os Aportes por Subscrição e o Financiamento Solicitado

Tendo sido definido os financiamentos a serem concedidos e suas finalidades (capital de giro, refinanciamento e ativo fixo), será então feito o dimensionamento das necessidades residuais de capital de giro e refinanciamento.

Neste passo serão levadas em conta as entradas e saídas de caixa estritamente operacionais, as entradas por conta de recursos próprios para capital de giro e as entradas e saídas referentes ao financiamento a ser concedido para a capital de giro determinando-se a necessidade residual de capital de giro. A seguir, para a determinação da necessidade residual conjunta de capital de giro e refinanciamento, são acrescentadas as saídas e as entradas devidas aos financiamentos anteriores, aos recursos próprios para refinanciamento e aos financiamentos solicitados para refinanciamento. Tem-se então, por diferença a necessidade residual de refinanciamento.

Neste ponto da análise, caberá decidir, em função

do montante das necessidades residuais, passar a determinação da capacidade de pagamento (Passo 4) ou retornar ao Passo 2 definindo uma maior participação do pleiteante ou ao Passo 3 redefinindo o financiamento a ser concedido.

Passo 4 - Levantamento da Capacidade de Pagamento e Projeção dos Relatórios Financeiros

Sendo nulas ou irrelevantes as necessidades residuais de capital de giro e de refinanciamento determinadas no passo 3 poderá ser efetuada a análise da capacidade de pagamento.

Neste passo serão levadas em conta todas as entradas e saídas de caixa, inclusive as não operacionais. Isto permitirá o levantamento prospectivo das negatividades mensais de caixa (se houver), bem como dos relatórios e índices econômicos-financeiros ano a ano.

No Apêndice 9 apresentamos, em forma tabular, as entradas e saídas de caixa que são consideradas em cada passo de simulação acima descrito.

VII - IMPLEMENTAÇÃO DO MODELO EM COMPUTADOR

Descrevemos neste capítulo alguns aspectos concernentes à implementação em computador do modelo matemático descrito no Capítulo V. Foi utilizado um computador IBM/158. A linguagem de programação escolhida para o desenvolvimento dos três programas básicos que compõem o sistema foi o PLI, pois permite um fácil tratamento de equações e de algoritmos além de facilitar a formatação das informações a serem impressas. Não é discutido neste capítulo aspectos de geração de arquivo ou rotinas de "Back-up", por julgarmos fugir ao escopo do presente trabalho.

7.1 - ARMAZENAMENTO DE DADOS

Foi utilizado um único arquivo (em disco magnético, modelo IBM/3330) para conter as informações comuns a todas as empresas, informações estas referenciadas como "padrões" do sistema, e as informações relativas a cada uma das empresas individualmente. A organização deste arquivo é direta, sendo o tamanho do registro lógico igual ao registro físico e igual a 12.800 bytes.

A estrutura do arquivo é esquematicamente apresentada na Figura 6 a seguir.

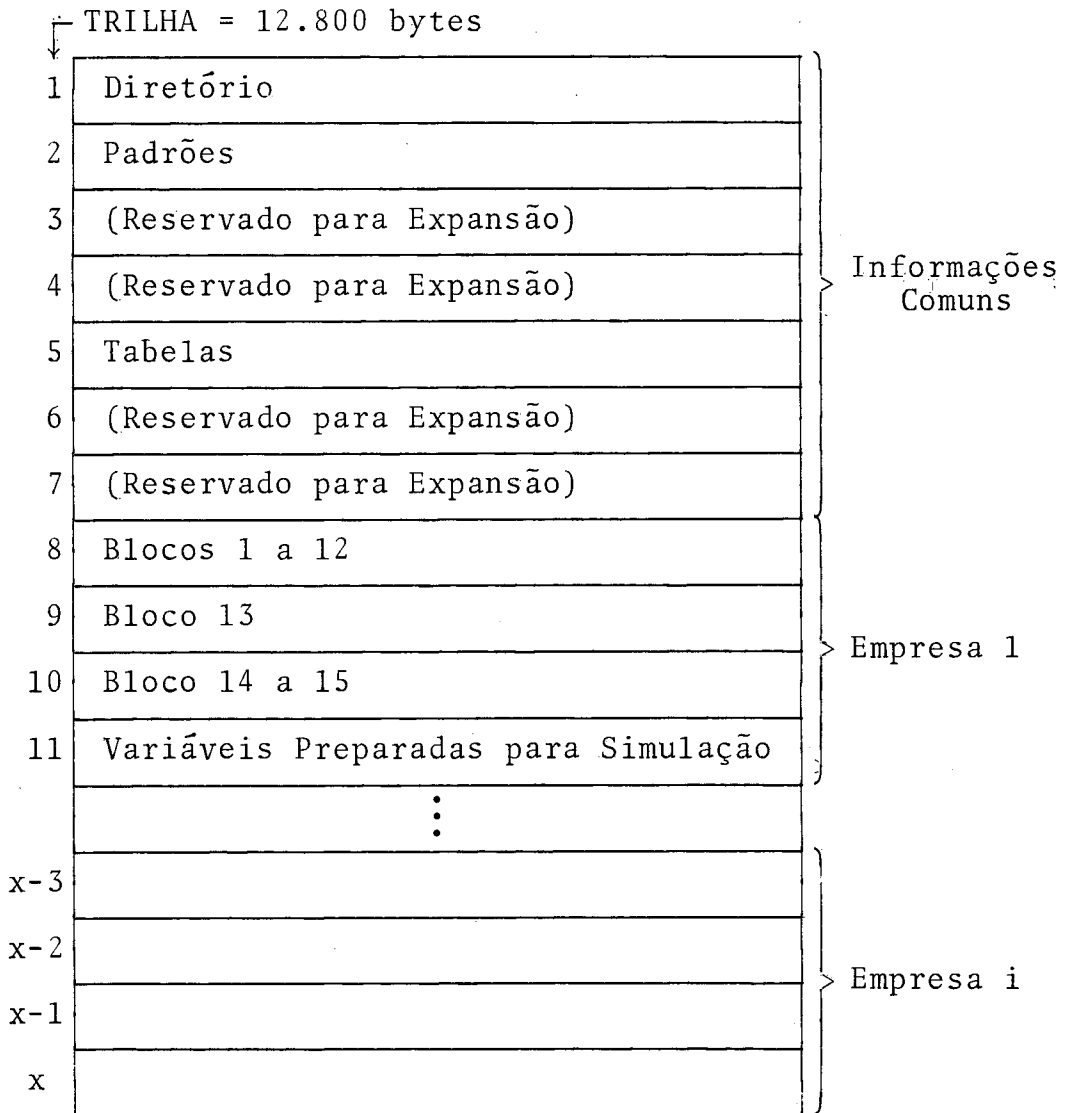


FIGURA 6

Como vemos na Figura 6 são necessárias quatro trilhas para armazenar as informações referentes a cada empresa e portanto $4i + 7$ trilhas são necessárias para armazenar informações referentes a i empresas.

A primeira trilha contém o diretório do arquivo. Este diretório permitirá a localização física de uma empresa dentro do arquivo bem como algumas informações gerenciais à respeito do processo de análise dos projetos.

A Figura 7 a seguir mostra a estrutura do diretório:

Código do Projeto
Último Passo Simulado
Data de Inclusão do Projeto
Data da Última Coleta de Dados
Nome da Empresa Pleiteante
Número de Vêzes que o Programa "Coletor" foi Acio- nado
Número de Vêzes que o Programa "Simulador" foi Acio- nado
Número de Vêzes que o Programa "Coletor" foi Acio- nado para Alterar Dados no Arquivo
Número de Vêzes que o Programa "Simulador" foi Acio- nado após a Última Alteração de Dados Havida
· · ·

FIGURA 7

Pesquisando-se o diretório sequencialmente é possível achar-se a ordem (z) do código do projeto dentro do diretório. Logo a trilha inicial onde começa determinada empresa será a de número $4(z - 1) + 8$.

O diretório é atualizado pelos três programas básicos componentes do sistema: o programa "coletor", o programa "simulador" e o programa "gerente" (no caso de deleção de projetos).

A segunda trilha do arquivo contém informações sobre a taxa anual prevista de variação das ORTN, do dolar e do marco num enfoque otimista, pessimista e normal. Esta trilha é atualizada pelo programa "gerente".

As terceira e quarta trilha são reservadas para expansão da segunda trilha.

Na quinta trilha encontra-se a tabela de linhas de crédito (utilizada para impressão nos blocos 12 e 13). As duas próximas trilhas são reservadas para expansão desta tabela ou para implementar-se outras se tal se fizer necessário.

Da oitava trilha em diante e de quatro em quatro estão localizados os dados referentes ao projeto. Na última trilha de cada projeto são guardadas as variáveis resultantes de cálculos efetuados com as informações constantes nas três primeiras trilhas do projeto e com os "padrões". Tais cálculos são os que não sofrerão mudanças no processo de simulação como, por exemplo, o cálculo da taxa mensal de variação das ORTN, dolar e marco ou o cálculo da despreciação do ativo fixo. Esta última trilha também é usada para passar-se informações entre os passos de simulação.

7.2 - O PROGRAMA "GERENTE"

Este programa atualiza e emite os "Padrões" do sistema. O relatório emitido é apresentado no Apêndice 10. Este programa permite ainda que se faça a deleção de um projeto do diretório e emite opcionalmente um relatório gerencial listando todas as empresas em fase de análise (ver Apêndice 11).

7.3 - O PROGRAMA "COLETOR"

As seguintes funções são realizadas por este programa:

a) Inclusão de Novos Projetos

Através do fornecimento das variáveis constantes do bloco 1 (Apêndice 1).

b) Crítica dos Dados Coletados

É verificado se existe alguma incoerência entre as informações prestadas e se houver é emitido um relatório apontando estas incoerências.

c) Cálculo Preparatórios para a Simulação

Se não houver nenhuma incoerência entre os dados fornecidos é efetuada uma série de cálculos cujos resultados não se alteram no processo de simulação.

d) Assunção de Valores

Opcionalmente, serão automaticamente completadas as informações não fornecidas e que possam ser deduzidas, mesmo que de uma forma aproximada, com os dados coletadas.

e) Listagem das Informações Coletadas

Pode-se listar um ou mais blocos de um determinado projeto.

f) Emissão dos Índices Econômico-Financeiros Retrospectivos

São calculados, opcionalmente, com base nas informações constantes nos três últimos Balanços Patrimoniais e Demonstrativos de Lucros & Perdas.

No Apêndice 12 é apresentado o diagrama de Chapin para o programa "coletor".

7.4 - O PROGRAMA "SIMULADOR"

Este programa tem como função simular o comportamento da empresa no futuro, oferecendo os relatórios apresentados nos Apêndices 3, 4, 5, 6 e 7.

O Apêndice 13 mostra o diagrama de Chapin para o programa "simulador".

7.5 - ASPECTOS OPERACIONAIS

A entrada para os programas componentes do sistema se faz via cartão ou fita magnética. Qualquer método de digitação que possa fornecer uma saída na forma de um dos meios acima mencionados pode ser utilizado como, por exemplo, o "Diskette". O presente sistema foi implantado no Banco de Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro, em ambiente de teleprocessamento usando dois terminais e duas impressoras remotas. O "software" de teleprocessamento usado foi o CICS/VS sendo necessário desenvolver-se programas que simulassem um ambiente de "Remote Job Entry" (RJE).

VIII - EXTENSÕES E CONCLUSÕES

O sistema como aqui foi apresentado nos permite avaliar o resultado obtido por uma série de políticas impostas pelos administradores de uma empresa. Uma extensão que daria ao presente sistema maior potencialidade gerencial seria a resolução do problema inverso, ou seja: quanto certas políticas pré-fixadas deveriam ser alteradas para a obtenção de determinadas variações nos resultados? Vejamos aqui como isto poderia ser conseguido para o primeiro ano de simulação.

Procuraremos definir um método que possibilite ao administrador saber quais alterações na política da empresa permitam atingir um resultado pré-estabelecido no próximo exercício.

O primeiro passo consistiria em eleger, entre as variáveis de saída, aquelas que definem os resultados a ser obtido no próximo ano. O segundo passo seria escolher, dentre as variáveis de entrada, aquelas passíveis de instrumentação por parte dos administradores. Fixados os valores esperados para as variáveis de entrada, seria então feita uma primeira simulação que definiria a situação de referência.

Para melhor entendimento, tomemos o seguinte exemplo:

a) Variáveis de Resultado Escolhidas

- Resultado líquido antes do imposto de renda (R_1)
- Índice de liquidez instantânea (R_2)

b) Variáveis Passíveis de Instrumentação

- Valor da Venda anual (E_1)
- Limite bancário para desconto de duplicatas (E_2)

c) Situação de Referência

$$\begin{array}{l}
 E_1 = 100.000.000 \\
 E_2 = 5.000.000
 \end{array}
 \left. \vphantom{\begin{array}{l} E_1 \\ E_2 \end{array}} \right\} \begin{array}{c} \text{SIMULAÇÃO} \\ \longrightarrow \end{array} \left. \vphantom{\begin{array}{c} R_1 \\ R_2 \end{array}} \right\} \begin{array}{l} R_1 = 10.000.000 \\ R_2 = 0,40 \end{array}$$

d) Resultados Desejados para o Próximo Exercício

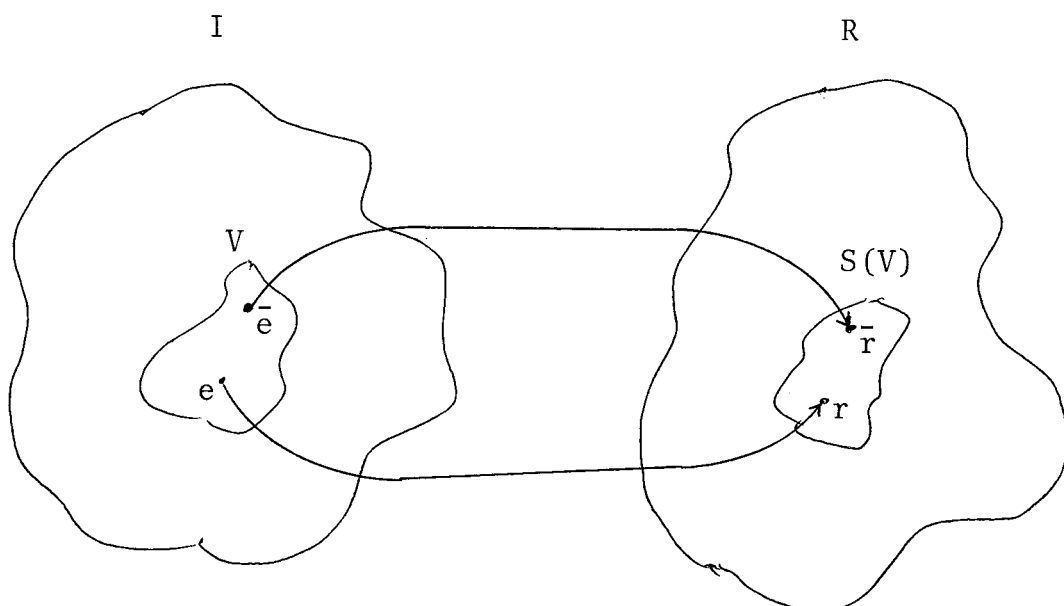
$$R_1 = 12.000.000$$

$$R_2 = 0,5$$

Neste exemplo, deve-se encontrar os valores de E_1 e E_2 que, por simulação, deem os resultados $R_1 = 12.000.000$ e $R_2 = 0,5$.

Note-se que numa vizinhança da situação de referência a função "simulação" pode ser suposta linear para a obtenção de valores aproximados. Os resultados obtidos serão tão mais corretos quanto menor for a vizinhança da situação de referência. Sendo assim, para resolver o problema delineado acima, usaremos a suposição de linearidade do simulador para obter uma solução aproximada e a partir desta, por novas simulações, obter a solução real.

A Figura 8 abaixo ilustra o problema.



- I - Conjunto das Instrumentações Possíveis
 R - Conjunto dos Resultados das Simulações
 $V \times S(V)$ - Vizinhança da Situação de Referência
 (\bar{e}, \bar{r}) - Par de Referência
 (e, r) - Par Alvo
 S - Função "simulação"
 L - Linearização de S para a vizinhança V

FIGURA 8

O primeiro problema será definir a vizinhança V com valores economicamente possíveis, ou seja, definir as variações percentuais (x_i) aceitáveis para as variáveis E_i :

$$- \ell_i \leq x_i = \frac{e_i - \bar{e}_i}{\bar{e}_i} \leq \ell_i$$

A seguir procurar-se á determinar a função L, caracterizando os coeficientes α das expressões do tipo:

$$Y_i = \alpha_i^0 + \alpha_i^1 x_1 + \alpha_i^2 x_2 + \dots + \alpha_i^n x_n = \frac{r_i - \bar{r}_i}{\bar{r}_i}$$

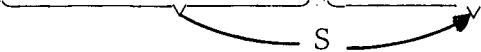
Note-se que a função S , embora desconhecida, pode ser usada para determinar resultados, ou seja, dado um conjunto de valores

$$x_1, x_2, \dots, x_n$$

por simulação, pode-se determinar o conjunto de valores y_1, y_2, \dots, y_m para as m variáveis de resultado.

Deve-se então gerar, por simulações sucessivas, um quadro de valores em que as variáveis x assumem valores aleatórios dentro de suas respectivas vizinhanças e as variáveis y serão os resultados encontrados em cada simulação. O Quadro 1 abaixo exemplifica o que acabamos de dizer.

SIMULAÇÃO	x_1	x_2	x_3	\dots	x_n	y_1	y_2	y_3	\dots	y_m
1										
2										
3										
\vdots										
0										



QUADRO 1

As o observações de cada variável y_i (dependente) permitirão a determinação dos coeficientes

$$\alpha_i^0, \alpha_i^1, \alpha_i^2, \alpha_i^3, \dots, \alpha_i^n$$

por regressão múltipla (método dos mínimos quadrados).

Feitas as m regressões múltiplas necessárias, teremos todos os coeficientes α_i^j e estará construída a função L:

$$\begin{bmatrix} \alpha_1^1 & \alpha_1^2 & \alpha_1^3 & \cdots & \alpha_1^n \\ \alpha_2^1 & \alpha_2^2 & \alpha_2^3 & \cdots & \alpha_2^n \\ & & \cdot & & \\ & & \cdot & & \\ & & \cdot & & \\ \alpha_m^1 & \alpha_m^2 & \alpha_m^3 & & \alpha_m^n \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \\ \cdot \\ \cdot \\ x_n \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} y_1 - \alpha_1^0 \\ y_2 - \alpha_2^0 \\ \cdot \\ \cdot \\ y_m - \alpha_m^0 \end{bmatrix}$$

Pela análise da matriz assim obtida pode-se determinar a ou as soluções aproximadas desejadas. Escolhida a solução mais viável, poder-se-á submetê-la a uma simulação de prova e eventualmente ajustá-la a uma maior precisão.

Vejamos agora uma aplicação prática do que foi visto anteriormente.

Foram escolhidos os seguintes parâmetros:

R_1 = Resultado líquido antes do imposto de renda

R_2 = Índice de liquidez instantânea

E_1 = Valor anual de vendas

E_2 = Limite bancário para desconto de duplicatas

- $20\% \leq x_1 = \text{variação de } R_1 \leq 20\%$

- $50\% \leq x_2 = \text{variação de } R_2 \leq 50\%$

30 = o = número de observações

A situação de referência é apresentada nos diversos relatórios apresentado nos apêndices ($R_1 = -33.913$; $R_2 = 0,74$;

$E_1 = 327.709$; $E_2 = 15\%$).

Embutimos no programa "simulador" uma subrotina que permitiu fazer as 30 observações, variando x_1 e x_2 aleatoriamente e gravando os resultados obtidos em um arquivo auxiliar. Obteve-se, assim o Quadro 2 abaixo:

OBSERVAÇÃO	X_1	X_2	Y_1	Y_2
01	0,101	0,021	- 0,018	- 0,023
02	- 0,064	- 0,166	0,011	0,028
03	0,185	0,279	- 0,033	- 0,047
04	- 0,198	0,498	0,035	0,076
05	0,185	0,301	- 0,033	- 0,047
06	- 0,148	0,061	0,026	0,057
07	- 0,116	- 0,307	0,021	0,046
08	- 0,085	0,481	0,015	0,035
09	- 0,073	- 0,427	0,013	0,031
10	0,032	0,330	- 0,005	- 0,002
11	0,105	- 0,396	- 0,018	- 0,024
12	0,100	0,072	- 0,017	- 0,022
13	0,072	0,443	- 0,013	- 0,014
14	0,007	0,125	- 0,001	0,005
15	- 0,166	0,368	0,030	0,064
16	- 0,013	0,483	0,002	0,011
17	0,078	- 0,176	- 0,014	- 0,016
18	0,069	- 0,371	- 0,012	- 0,013
19	0,085	- 0,369	- 0,015	- 0,018
20	- 0,055	0,485	0,010	0,025
21	0,067	- 0,359	- 0,012	- 0,013
22	0,129	0,187	- 0,023	- 0,031
23	0,081	- 0,467	- 0,014	- 0,017
24	0,144	0,373	- 0,025	- 0,035
25	- 0,005	- 0,440	0,000	0,000
26	0,188	- 0,209	- 0,033	- 0,047
27	- 0,196	- 0,059	0,035	0,075
28	0,027	- 0,060	- 0,004	0,000
29	0,010	- 0,299	- 0,001	- 0,004
30	- 0,011	- 0,475	0,002	0,011

QUADRO 2

Desenvolveu-se um programa auxiliar para se obter as regressões de x_1 e x_2 em y_i com os dados apresentados no Quadro 2 e obtivemos as seguintes equações de regressão:

$$y_1 = 0,012 \cdot 10^{-3} - 0,1797 x_1 - 2,711 \cdot 10^{-16} x_2$$

$$y_2 = 9,276 \cdot 10^{-3} - 0,319 x_1 + 1,408 \cdot 10^{-3} x_2$$

Então a função L seria:

$$\begin{bmatrix} -0,1797 & -2,711 \cdot 10^{-16} \\ -0,319 & 1,408 \cdot 10^{-3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} y_1 - 1,2 \cdot 10^{-5} \\ y_2 - 9,276 \cdot 10^{-3} \end{bmatrix}$$

Ora, se quisermos uma variação de - 20% no resultado líquido antes do imposto de renda e uma variação de - 35% no índice de liquidez instantânea teríamos a seguinte função:

$$\begin{bmatrix} -0,1797 & -2,711 \cdot 10^{-16} \\ -0,319 & 1,408 \cdot 10^{-3} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} x_1 \\ x_2 \end{bmatrix} \cong \begin{bmatrix} -0,2 \\ -0,35 \end{bmatrix}$$

o que nos daria:

$$x_1 \cong 1,11 \quad \text{e} \quad x_2 \cong 2,84$$

Submetemos os dados acima obtidos a uma simulação de prova aumentando-se o valor anual das vendas em 111% e o limite bancário para desconto de duplicatas em 284% e obtivemos para o resultado líquido antes do imposto de renda um valor de - 27.146 (variação de - 19,95%) e para o índice de liquidez instantânea um valor de 0,56 (variação de - 24,32%). Embora tenha-

mos encontrado uma diferença em cerca de 10% entre a variação de sejada e a obtida para o índice de liquidez instantânea, tais resultados vêm comprovar a hipótese de linearidade da função S pois o limite bancário para desconto de duplicatas só é significativo até certo teto (não nos adianta possuir um limite para desconto de duplicatas muito alto se não possuímos as duplicatas para o devido desconto).

Note-se que a função L assim obtida nos dá uma idéia da sensibilidade das variáveis envolvidas na análise. Por exemplo, no caso que estamos apreciando, o coeficiente de $- 2,711 \cdot 10^{-16}$ nos diz que o limite bancário para desconto de duplicatas é muito pouco ou nada significativa para a variação do resultado líquido antes do imposto de renda.

A par do custo de execução das o simulações e das m regressões múltiplas, ficará o administrador de posse de um eficaz instrumento de decisão que permitirá rápidas revisões na política da empresa.

Embora o presente sistema tenha sido implementado em computador de grande porte, requerendo uma quantidade de memória considerável - o tempo de resposta (de 3 a 5 minutos) é o fator predominante para que o sistema seja utilizado em ambiente de teleprocessamento - temos a dizer que o modelo matemático aqui apresentado poderia também ser implementado em mini-computadores. Neste caso a memória principal seria substituída por memória secundária, tendo como resultado um maior tempo de processamento sem que esse tempo fosse suficientemente alto para invalidar as premissas básicas sob as quais o sistema aqui apresentado foi desenvolvido:

- i) A correção monetária e outros cálculos efetuados são acuradamente realizados;
- ii) O tempo de análise pode baixar para cerca de 5 analistas × dia;
- iii) Existe possibilidade de várias simulações em torno de um mesmo projeto;
- iv) O acompanhamento da situação financeira da empresa sendo analisada continua sendo possível;
- v) O fluxo mensal da caixa e a uniformidade de análise permanecem inalterados.

IX - GLOSSÁRIO DE NOTAÇÕES

<u>NOTAÇÃO</u>	<u>SIGNIFICADO</u>
ACICM	Alíquota média de crédito de ICM
ACIPI	Alíquota média de crédito de IPI
ADD	Algoritmo para desconto de duplicatas
ADICM	Alíquota média de débito de ICM
ADIPI	Alíquota média de débito de IPI
C	Relação entre o custo de insumos físicos diretos na produção e o custo direto da produção
CADM	Pagamentos efetuados por conta de custos de Administração
CIF	Custo dos insumos físicos
CMO	Custo da mão de obra utilizada diretamente na operação da empresa
CP	Recebimentos por conta de recursos próprios
CPA	Custo dos produtos acabados
CPV	Custo dos produtos vendidos
CRB	Contas a receber bruto
CRIFI	Crédito de IPI
CRICM	Crédito de ICM
CV	Comissões sobre vendas
CXDD	Caixa virtual (caixa da empresa na hipótese de terem sido aportadas todas as necessidades)
CXE	Caixa efetiva (caixa da empresa na hipótese de não terem sido aportadas as necessidades)
d	Taxa média para desconto de duplicatas
DA	Despesas administrativas
DAF	Pagamento efetuados por conta de compra de ativo fixo.
DBICM	Débito de ICM

<u>NOTAÇÃO</u>	<u>SIGNIFICADO</u>
DBIPI	Débito de IPI
DD	Duplicatas antecipadamente descontadas
DESVE	Despesas com vendas
DFDD	Despesa financeira com desconto de duplicatas
DNOP	Pagamentos efetuados por conta de despesas não operacionais
DPPC	Devolução de produtos e perdas comerciais
EIF	Estoque de insumos físicos
EPA	Estoque de produtos acabados
EPE	Estoque de produtos em elaboração
EST	Algoritmo para contabilização dos estoques
FIN	Recebimentos por conta de liberação de financiamentos já existentes ou solicitados
HD	Honorários de diretoria
hs	Horizonte de simulação
IR	Pagamento efetivo de Imposto de Renda
IPT	Impostos e taxas diversas
MDD	Matriz de duplicatas descontadas
mi	Percentuais sobre vendas faturadas que são recebidas com atraso
ML	Margem de lucro
MRE	Matriz de recebimentos
NA	Número de dias que atrasam PA% das vendas faturadas
NEIF	Número de dias de estoque de insumos físicos
NEPA	Número de dias de estoque de produtos acabados
NR	Não recebimento efetivo das vendas faturadas
OD	Despesas diversas
p	Percentuais mensais da distribuição das vendas anuais

<u>NOTAÇÃO</u>	<u>SIGNIFICADO</u>
PA	Percentuais das vendas faturadas que atrasam NA dias
PDD	Provisão para devedores duvidosos
PEICM	Pagamento efetivo de ICM
PEIPI	Pagamento efetivo de IPI
PEIF	Pagamento efetivo de insumos físicos
PIF	Percentual adicional sobre T para reajuste do custo dos insumos físicos
PMO	Percentual adicional sobre T para reajuste da mão de obra
PRD	Algoritmo para cálculo da provisão para devedores duvidosos, reversão da provisão para devedores duvidosos e devolução de produtos e perdas comerciais
PROP	Despesas com propaganda e publicidade
PP	Período de planejamento da produção
p1	Percentual da receita operacional bruta que define os gastos com propaganda e publicidade
p2	Percentual da receita operacional bruta que define os gastos com Comissões sobre vendas
p3	Percentual da receita operacional bruta que define as despesas com honorários de diretoria
p4	Percentual da receita operacional bruta que define as despesas administrativas
p5	Percentual da receita operacional bruta que define as despesas diversas
p6	Percentual da receita operacional bruta que define os impostos e taxas diversas
p7	Percentual das contas a receber bruto que define a provisão para devedores duvidosos
R	Percentuais indicativos do faturamento das vendas
RA	Vetor de recebimento com atraso

<u>NOTAÇÃO</u>	<u>SIGNIFICADO</u>
RD	Duplicatas resgatadas
RDD	Recebimentos por conta de duplicatas antecipadamente descontadas
RE	Recebimentos por conta de vendas de mercadorias
RF	Direito de recebimento por conta de vendas faturadas
RICM	Retardo em número de dias para pagamento do ICM
RIFI	Retardo em número de dias para pagamento do IPI
RNOP	Recebimentos por conta de receitas não operacionais
ROB	Receita operacional bruta
RPDD	Reversão da provisão para devedores duvidosos
RPR	Recebimentos por conta de resgate de duplicatas
RVV	Recebimentos por conta de vendas a vista
SCP	Pagamentos efetuados por conta do serviço do capital próprio (dividendos)
SFIN	Pagamentos efetuados por conta do Serviço dos Financiamentos já existentes ou solicitados
T	Taxa de correção monetária das ORTN
TDD	Limite bancário para o desconto de duplicatas
TIF	Taxa de reajuste dos insumos físicos
TINC	Títulos incobráveis
TMO	Taxa de reajuste da mão de obra
V	Valor mensal das vendas
VA	Valor anual das vendas
VAF	Recebimentos por conta de vendas de ativo fixo
VD	Duplicatas descontáveis
VDA	Valores descontados
W	Relação entre o estoque de produtos em elaboração e o custo de produtos acabados

BIBLIOGRAFIA

- 1 ANTHONY, R.N. - Contabilidade Gerencial - tradução de Luiz Aparecido Caruso, São Paulo, Atlas, 1976.
- 2 BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO - Manual de Análise Financeira (Indústria e Comércio) - Rio de Janeiro, Autor, 1978.
- 3 CHEVITARESE, S. - Contabilidade Industrial - Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1966.
- 4 CORDEIRO FILHO, J.B. - Estrutura e Análise das Demonstrações Contábeis - São Paulo, Atlas, 1978.
- 5 FARO, C de - Matemática Financeira - Rio de Janeiro, Apec 1970.
- 6 GOUVEIA, N. - Contabilidade - São Paulo, McGraw-Hill do Brasil, 1976.
- 7 HADLEY, G. - Linear Algebra - Addison-Wesley, 1973.
- 8 HOLANDA, N. - Elaboração e Avaliação de Projetos - Rio de Janeiro, Apec, 1969.
- 9 INDÍCIBUS, S. de - Análise de Balanços - São Paulo, Atlas, 1978.
- 10 JOHNSON, R.W. - Administração Financeira (Volumes 1 e 2) - Tradução de Lenita Camargo Teixeira Vieira, São Paulo, Pioneira, 1976-77.
- 11 KNUTH, D.E. - Fundamental Algorithms - Addison-Wesley, 1975.
- 12 LIMA NETO, R.P. - Curso Básico de Finanças - São Paulo, Saraiva, 1976.
- 13 - PFALTZGRAFF, R. - Manual de Análise de Balanços - Cultrix, 1973.

- 14 VAN HORNE, J. C. - Política e Administração Financeira-(vol. 1 e 2); tradução Alfredo Fileline, São Paulo, Livros Técnicos e Científicos, 1974.
- 15 WALTER, M.A. - Introdução a Análise de Balanços; Sob o Enfoque da Nova Lei das Sociedades Anônimas - São Paulo, Saraiva, 1977.
- 16 WONNACOTT, R.J. - Econometria - Tradução de Maria C. Silva. Rio de Janeiro, Livros Técnicos e Científicos, 1976.

APÊNDICE 1

PLANILHA DE COLETA

PLEITEANTE

ULTIMO BALANÇO REALIZADO EM 31/ 1/79 / (2) / (3)

ENTRADA DO PLEITO EM 11/75

HORIZONTE DE SIMULAÇÃO (14 ANOS) 3

VALORES PARA CORREÇÃO EM JUN/77

URUB DOLAR 226,92

DOLAR 23,74

MARCO

TAXA DE CORREÇÃO ACRETARIA JVS 3RTA

- 1. OJLA +
- 2. PESSIMISTA +
- 3. NORMAL + 2
- 4. OTIMISTA +

(10)

ANO	VALOR	MES	PLAFIL ANUAL	MESES DE REAJUSTE	PERFIL DE ATRASOS	NUM DE DIAS
1930	327.799 (01)	8 (21)	1 (33)	100 (45)	0 (46)	
1931	345.734 (02)	8 (22)	1 (34)	638 (47)	888 (48)	
1932	354.751 (03)	8 (23)	1 (35)	888 (49)	888 (50)	
1933	334.811 (04)	8 (24)	1 (36)	888 (51)	888 (52)	
1934	405.276 (05)	9 (25)	1 (37)	888 (53)	888 (54)	
1935	405.376 (06)	9 (26)	1 (38)	888 (55)	888 (56)	
1936	404.576 (07)	9 (27)	1 (39)	888 (57)	888 (58)	
1937	405.975 (08)	9 (28)	1 (40)	888 (59)	888 (60)	
1938	999.999.999 (09)	8 (29)	1 (41)	888 (61)	888 (62)	
1939	999.999.999 (10)	8 (30)	1 (42)	888 (63)	888 (64)	
1940	999.999.999 (11)	8 (31)	1 (43)	888 (65)	888 (66)	
1941	999.999.999 (12)	8 (32)	1 (44)	888 (67)	888 (68)	
1942	999.999.999 (13)					
1943	999.999.999 (14)					

FAIXA DE VALORES	FAIXAMENTO	PRAZO	VENDAS APÓS ÚLTIMO BALANÇO
999.999.999 (15)	0 (69)	A VISTA	888.888.888 (77)
999.999.999 (16)	60 (70)	30 DIAS	888.888.888 (78)
999.999.999 (17)	0 (71)	60 DIAS	888.888.888 (79)
999.999.999 (18)	0 (72)	90 DIAS	888.888.888 (80)
999.999.999 (19)	0 (73)	120 DIAS	888.888.888 (81)
999.999.999 (20)	0 (74)	150 DIAS	888.888.888 (82)
999.999.999 (21)	0 (75)	180 DIAS	888.888.888 (83)
999.999.999 (22)			888.888.888 (84)
999.999.999 (23)			888.888.888 (85)
999.999.999 (24)			888.888.888 (86)
999.999.999 (25)			888.888.888 (87)
999.999.999 (26)			888.888.888 (88)
999.999.999 (27)			888.888.888 (89)
999.999.999 (28)			888.888.888 (90)
999.999.999 (29)			888.888.888 (91)
999.999.999 (30)			888.888.888 (92)
999.999.999 (31)			888.888.888 (93)
999.999.999 (32)			888.888.888 (94)
999.999.999 (33)			888.888.888 (95)
999.999.999 (34)			888.888.888 (96)
999.999.999 (35)			888.888.888 (97)
999.999.999 (36)			888.888.888 (98)
999.999.999 (37)			888.888.888 (99)
999.999.999 (38)			888.888.888 (100)
999.999.999 (39)			888.888.888 (101)
999.999.999 (40)			888.888.888 (102)
999.999.999 (41)			888.888.888 (103)
999.999.999 (42)			888.888.888 (104)
999.999.999 (43)			888.888.888 (105)
999.999.999 (44)			888.888.888 (106)
999.999.999 (45)			888.888.888 (107)
999.999.999 (46)			888.888.888 (108)
999.999.999 (47)			888.888.888 (109)
999.999.999 (48)			888.888.888 (110)
999.999.999 (49)			888.888.888 (111)
999.999.999 (50)			888.888.888 (112)
999.999.999 (51)			888.888.888 (113)
999.999.999 (52)			888.888.888 (114)
999.999.999 (53)			888.888.888 (115)
999.999.999 (54)			888.888.888 (116)
999.999.999 (55)			888.888.888 (117)
999.999.999 (56)			888.888.888 (118)
999.999.999 (57)			888.888.888 (119)
999.999.999 (58)			888.888.888 (120)
999.999.999 (59)			888.888.888 (121)
999.999.999 (60)			888.888.888 (122)
999.999.999 (61)			888.888.888 (123)
999.999.999 (62)			888.888.888 (124)
999.999.999 (63)			888.888.888 (125)
999.999.999 (64)			888.888.888 (126)
999.999.999 (65)			888.888.888 (127)
999.999.999 (66)			888.888.888 (128)
999.999.999 (67)			888.888.888 (129)
999.999.999 (68)			888.888.888 (130)
999.999.999 (69)			888.888.888 (131)
999.999.999 (70)			888.888.888 (132)
999.999.999 (71)			888.888.888 (133)
999.999.999 (72)			888.888.888 (134)
999.999.999 (73)			888.888.888 (135)
999.999.999 (74)			888.888.888 (136)
999.999.999 (75)			888.888.888 (137)
999.999.999 (76)			888.888.888 (138)
999.999.999 (77)			888.888.888 (139)
999.999.999 (78)			888.888.888 (140)
999.999.999 (79)			888.888.888 (141)
999.999.999 (80)			888.888.888 (142)
999.999.999 (81)			888.888.888 (143)
999.999.999 (82)			888.888.888 (144)
999.999.999 (83)			888.888.888 (145)
999.999.999 (84)			888.888.888 (146)
999.999.999 (85)			888.888.888 (147)
999.999.999 (86)			888.888.888 (148)
999.999.999 (87)			888.888.888 (149)
999.999.999 (88)			888.888.888 (150)
999.999.999 (89)			888.888.888 (151)
999.999.999 (90)			888.888.888 (152)
999.999.999 (91)			888.888.888 (153)
999.999.999 (92)			888.888.888 (154)
999.999.999 (93)			888.888.888 (155)
999.999.999 (94)			888.888.888 (156)
999.999.999 (95)			888.888.888 (157)
999.999.999 (96)			888.888.888 (158)
999.999.999 (97)			888.888.888 (159)
999.999.999 (98)			888.888.888 (160)
999.999.999 (99)			888.888.888 (161)
999.999.999 (100)			888.888.888 (162)

CONTA A RECEBER + MES DA VENDA

RECEBIMENTO +

AGU SET OUT NOV DEZ JAN VENCIDAS

590 (990) (990) (990) 990 990 990 990 990 990

(990) (990) (990) (990) (990) (990) (990) (990) (990) (990)

990 990 990 990 990 990 990 990 990 990

(104) (105) (106) (107) (108) (109) (110) (111) (112) (113)

(114) (115) (116) (117) (118) (119) (120) (121) (122) (123)

(124) (125) (126) (127) (128) (129) (130) (131) (132) (133)

(134) (135) (136) (137) (138) (139) (140) (141) (142) (143)

(144) (145) (146) (147) (148) (149) (150) (151) (152) (153)

(154) (155) (156) (157) (158) (159) (160) (161) (162) (163)

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65

64

*** DUPLICATAS JA DESCONTADAS ***											
* MES DO RECEBIMENTO *											
	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN					
FEV	84	84	84	84	84	84					
	(130)	(131)	(132)	(133)	(134)	(135)					
MAR	84	84	84	84	84	84					
	(137)	(138)	(139)	(140)	(141)	(142)					
ABR	84	84	84	84	84	84					
	(143)	(144)	(145)	(146)	(147)	(148)					
MAI	84	84	84	84	84	84					
	(151)	(152)	(153)	(154)	(155)	(156)					
JUN	84	84	84	84	84	84					
	(159)	(160)	(161)	(162)	(163)	(164)					
JUL	84	84	84	84	84	84					
	(165)	(166)	(167)	(168)	(169)	(170)					

65

MES	PLANEJAMENTO	PRODUCAO
1		
2		
3		
4		
5		
6		
7		
8		
9		
10		
11		
12		
13		
14		
15		
16		
17		
18		
19		
20		
21		
22		
23		
24		
25		
26		
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		
64		
65		
66		

ESTOQUES	*****											
NUMERO DE DIAS DO ESTOQUE DE PRODUTOS ACABADOS	*****											
JAN-4	FEB-4	MAR-4	ABR-4	MAI-4	JUN-4	JUL-4	AGO-4	SET-4	OCT-4	NOV-4	DEZ-4	
(01)	(02)	(03)	(04)	(05)	(06)	(07)	(08)	(09)	(10)	(11)	(12)	

NUMERO DE DIAS DO ESTOQUE DE INSUMOS FISICOS												
JAN-10	FEB-10	MAR-10	ABR-10	MAI-10	JUN-10	JUL-10	AGO-10	SET-10	OCT-10	NOV-10	DEZ-10	
(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)	(21)	(22)	(23)	(24)	

C. ESTOQUES DE PRODUTOS												
EM ELABORACAO (25)												

VALOR	*****											
+ DE PRODUTOS ACABADOS	2.106											
DOS	*****											
ESTOQUES	*****											
+ DE PRODUTOS EM ELABORACAO	*****											
NO	*****											
ULTIMO	*****											
BALANCO	*****											
+ DE INSUMOS FISICOS	12.351											

METODO DE CONTABILIZACAO	*****											
+ 1- PEPS	*****											
+ 2- SA	+ 2 (26)											
DE ESTOQUES	*****											
+ 3- UEPS	*****											

ANO	ML	MENJR	IGUAL	MAJJR	MARGEM DE LUCRO
1977	23,91	(02)	1 (03)	(04)	(04)
1978	22,43	(06)	1 (07)	(08)	(08)
1979	24,90	(10)	1 (11)	(12)	(12)
1980	25,00 (13)	(14)	1 (15)	(16)	(16)
1981	25,00 (17)	(18)	1 (19)	(20)	(20)
1982	25,00 (21)	(22)	1 (23)	(24)	(24)
1983	25,00 (25)	(26)	1 (27)	(28)	(28)
1984	25,00 (29)	(30)	1 (31)	(32)	(32)
1985	25,00 (33)	(34)	1 (35)	(36)	(36)
1986	25,00 (37)	(38)	1 (39)	(40)	(40)
1987	25,00 (+1)	(42)	1 (43)	(44)	(44)

32	*****
33	*****
34	*****
35	*****
36	*****
37	*****
38	*****
39	*****
40	*****
41	*****
42	*****
43	*****
44	*****
45	*****
46	*****
47	*****
48	*****
49	*****
50	*****
51	*****
52	*****
53	*****
54	*****
55	*****
56	*****
57	*****
58	*****
59	*****
60	*****
61	*****
62	*****
63	*****

*** ALIQUOTAS MEDIAS ***
 * CREDITO ICM 3,00 (01)
 * DEBITO ICM 12,00 (02)
 * CREDITO DE IPI 0,00 (03)
 * DEBITO DE IPI 0,00 (04)
 * EFETIVA DE IR 30,00 (05)

*** PAGAMENTO DE IMPOSTOS ***
 * RETARDO DE IPI 0 DIAS (01)
 * RETARDO DE ICM 0 DIAS (02)
 * MES INICIAL DO IR 7 (03)
 * MES FINAL DO IR 0 (04)

*** DETALHAMENTO DOS IMPOSTOS A PAGAR ***

	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL
ICM	(10) 0	(11) 1,33	(12) 0	(13) 0	(14) 0	(15) 0
IPI	(16) 0	(17) 0	(18) 0	(19) 0	(20) 0	(21) 0
IR	(22) 128	(23) 128	(24) 128	(25) 128	(26) 128	(27) 128

1				
2				
3				
4	***	PERCENTUAIS DIVERSOS	*****	*****
5	*			*
6	*			*
7	*	TIPO	3 3 3 E	1
8	*			*
9	*	COMISSAO SOBRE VENDAS	3 3 3	0,60 (01)
10	*			*
11	*	PROPAGANDA E PUBLICIDADE	3 3 3	0,70 (02)
12	*			*
13	*	OUTRAS DESPESAS COM VENDAS	3 3 3	2,10 (03)
14	*			*
15	*	PROVISAO P/ DEVEDORES OJMIBUSUS	3 3 3	0,00 (04)
16	*			*
17	*	HONORARIOS DA DIRETORIA	3 3 3	0,90 (05)
18	*			*
19	*	DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3 3 3	7,50 (06)
20	*			*
21	*	IMPOSTOS E TAXAS DIVERSAS	3 3 3	0,20 (07)
22	*			*
23	*	RESERVA ESTATUTARIA	1 1	0,00 (08)
24	*			*
25	*	DISTRIBUICAO DO RESULTADO	3 3 3 3	1,00 (09)
26	*			*
27	***	*****	*****	*****
28	*			*
29	*			*
30	*			*
31	*			*
32	*			*
33	*			*
34	*			*
35	*			*
36	*			*
37	*			*
38	*			*
39	*			*
40	*			*
41	*			*
42	*			*
43	*			*
44	*			*
45	*			*
46	*			*
47	*			*
48	*			*
49	*			*
50	*			*
51	*			*
52	*			*
53	*			*
54	*			*
55	*			*
56	*			*
57	*			*
58	*			*
59	*			*
60	*			*
61	*			*
62	*			*
63	*			*

*** DESCONTO DE DUPLICATAS ***		*** EVOLUCAO DO LIMITE ***	
NO	DATA	LIMITE	ANO
003	15.000 (03)	15.000 (03)	1980
888	888.888.888 (06)	888.888.888 (06)	1981
888	888.888.888 (09)	888.888.888 (09)	1982
888	888.888.888 (12)	888.888.888 (12)	1983
888	888.888.888 (15)	888.888.888 (15)	1984
888	888.888.888 (18)	888.888.888 (18)	1985
888	888.888.888 (21)	888.888.888 (21)	1986
888	888.888.888 (24)	888.888.888 (24)	1987
888	888.888.888 (27)	888.888.888 (27)	
888	888.888.888 (30)	888.888.888 (30)	
888	888.888.888 (33)	888.888.888 (33)	
888	888.888.888 (36)	888.888.888 (36)	
888	888.888.888 (39)	888.888.888 (39)	
888	888.888.888 (42)	888.888.888 (42)	
888	888.888.888 (45)	888.888.888 (45)	

*** RECEITAS E DESPESAS NA OPERACIONAIS ***		R. E. C. E. I. T. A. S.		D. E. S. P. E. S. A. S.	
ANEXO	DESCRIÇÃO	RECEBIDOS	DEBITOS	RECEITAS	DEBITOS
1930	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(011)	(012)	(015)	(006)
1931	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(017)	(019)	(011)	(012)
1932	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(013)	(014)	(016)	(017)
1983	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(017)	(020)	(023)	(024)
1984	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(025)	(029)	(029)	(030)
1985	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(031)	(032)	(035)	(036)
1986	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(037)	(038)	(041)	(042)
1987	ALUGUEIS RECEBIDOS	0	0	0	0
	ALUGUEIS RECEBIDOS	(043)	(044)	(047)	(048)

COD. PROJETO=790257=3		11. BLOCO SUBSCRICAO	
MES/ANU	VALLOR	SUBSCRICAO PARTICULAR	SUBSCRICAO P.R. DEERTA PUBLICA
12/79 (01)	13.415 (03)		
01/80 (04)	883.883.333 (06)		
02/80 (07)	883.883.333 (09)		
03/80 (10)	883.883.333 (12)		
04/80 (13)	883.883.333 (15)		
05/80 (16)	883.883.333 (16)		
06/80 (19)	883.883.333 (21)		
07/80 (22)	883.883.333 (24)		
08/80 (25)	883.883.333 (27)		
09/80 (28)	883.883.333 (30)		
10/80 (31)	883.883.333 (33)		
11/80 (34)	883.883.333 (36)		
12/80 (37)	883.883.333 (39)		
01/81 (40)	883.883.333 (42)		
02/81 (43)	883.883.333 (45)		
03/81 (46)	883.883.333 (48)		
04/81 (49)	883.883.333 (51)		
05/81 (52)	883.883.333 (54)		

MES/ANO	C-A-T-A	VALOR DA OBRTA	I_N_I_E_G_R_A_L_I_Z_A_C_A_O	PERIODICIDADE DE VENCIMENTO
88/88	(061)	633.336.888 (063)	888 (064)	88 (066)
88/88	(067)	633.336.888 (069)	888 (070)	88 (072)
88/88	(073)	633.336.888 (075)	888 (076)	88 (078)
88/88	(079)	633.336.888 (081)	888 (082)	88 (084)
88/88	(085)	633.336.888 (087)	888 (088)	88 (090)
88/88	(091)	633.336.888 (093)	888 (094)	88 (096)
88/88	(097)	633.336.888 (099)	888 (100)	88 (102)
88/88	(103)	633.336.888 (105)	888 (106)	88 (108)
88/88	(109)	633.336.888 (111)	888 (112)	88 (114)
88/88	(115)	633.336.888 (117)	888 (118)	88 (120)
88/88	(121)	633.336.888 (123)	888 (124)	88 (126)
88/88	(127)	633.336.888 (129)	888 (130)	88 (132)
88/88	(133)	633.336.888 (135)	888 (136)	88 (138)
88/88	(139)	633.336.888 (141)	888 (142)	88 (144)
88/88	(145)	633.336.888 (147)	888 (148)	88 (150)
88/88	(151)	633.336.888 (153)	888 (154)	88 (156)
88/88	(157)	633.336.888 (159)	888 (158)	88 (162)

*** UR [GEM DO RECURSU] *** SLO. ZIOIAL ***
* POC + ACIONISTIA - 000-49-(0002) - 1/1 (0001) *

*** VALOR *** FINALIDADE ***
* 31.302 (0003) - 2 (0005) *

* 1. CRUZEIRO +
* 2. DRTN + 1 (0004) * 1. CAPITAL DE GIRO
* 3. UPC + 2. REFINANCIAMENTO
* 4. DOLAR + 3. ATIVO FIXO
* 5. MARCU +

*** CORRECAO AJUSTADIA *** TAXA DE JUROS ***
* PRE-FIXADA E4 6,88,68 (0005) * 6,00 (0009)
* DRTN ATE 20,00 (0007) * AO ANO
* UPC ATE 888,68 (0003) *

*** CALCULO ***
* PERIODICI- + CAPITALIZAVEIS
* DADE + 314 + NAO

* CARENCIA + 3 (0010) + (0011) + 1 (0012)
* JUROS +
* AMORTIZ. + 1 (0013) + (0014) + 1 (0015)

* CARENCIA + 3 (0016) + 1 (0017) + (0018)
* CUNH. +
* MUN. + 1 (0019) + 1 (0020) + (0021)

1				
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				
23				
24				
25				
26				
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				

77

MES/ANO	VALOR
* 12/79 (0049) / (0041)	21.714 (0042)
* 3/80 (0043) / (0044)	3.528 (0045)
* 88/88 (0046) / (0047)	833.333.888 (0048)
* 88/88 (0047) / (0050)	603.333.888 (0051)
* 88/88 (0052) / (0053)	603.333.888 (0054)
* 86/88 (0055) / (0056)	833.333.888 (0057)
* 88/88 (0058) / (0059)	603.333.888 (0060)
* 88/88 (0061) / (0062)	603.333.888 (0063)
* 88/88 (0064) / (0065)	603.333.888 (0066)
* 88/88 (0067) / (0068)	603.333.888 (0069)
* 88/88 (0070) / (0071)	833.333.888 (0072)
* 88/88 (0073) / (0074)	603.333.888 (0075)

78

ANOS	AMORTIZACOES DO PRINCIPAL	ESQUEMA	VALOR	PRIMEIRA	ULTIMA
1	888.888,888 (0077)	1	888.888,888 (0077)	88/88 (0079) / (0080)	88/88 (0081) / (0082)
2	888.888,888 (0083)	1	888.888,888 (0083)	88/88 (0085) / (0086)	88/88 (0087) / (0088)
3	888.888,888 (0092)	1	888.888,888 (0092)	88/88 (0091) / (0092)	88/88 (0093) / (0094)
4	888.888,888 (0097)	1	888.888,888 (0097)	88/88 (0097) / (0098)	88/88 (0099) / (0100)
5	888.888,888 (0101)	1	888.888,888 (0101)	88/88 (0103) / (0104)	88/88 (0105) / (0106)
6	888.888,888 (0107)	1	888.888,888 (0107)	88/88 (0109) / (0110)	88/88 (0111) / (0112)
7	888.888,888 (0113)	1	888.888,888 (0113)	88/88 (0115) / (0116)	88/88 (0117) / (0118)
8	888.888,888 (0119)	1	888.888,888 (0119)	88/88 (0121) / (0122)	88/88 (0123) / (0124)
9	888.888,888 (0125)	1	888.888,888 (0125)	88/88 (0127) / (0128)	88/88 (0129) / (0130)
10	888.888,888 (0131)	1	888.888,888 (0131)	88/88 (0133) / (0134)	88/88 (0135) / (0136)
11	888.888,888 (0137)	1	888.888,888 (0137)	88/88 (0139) / (0140)	88/88 (0141) / (0142)
12	888.888,888 (0143)	1	888.888,888 (0143)	88/88 (0145) / (0146)	88/88 (0147) / (0148)

79

*** ORIGEM DO RECURSO ***
 * OUTROS * 99.99 (0002) 17.3 (0011) *** SEQ. TOTAL *****

*** VALOR ***
 * 1. CRUZADO + 1 (0005) *
 * 2. DFN + *
 * 3. UPC + (0004) *
 * 4. DOLAR + *
 * 5. MARCO + *
 * 1. CAPITAL DE GIRO *
 * 2. REFINANCIAMENTO *
 * 3. ALIVU. FIXO *
 * * * *

*** CORRECAO AJUSTADIA *** TAXA DE JUROS ***
 * PRE-FIXADA EM 0.00 (0005) * 11.50 (0009) *
 * ORTN ATE 830.00 (0007) * AD ANU *
 * UPC ATE 880.03 (0003) * *
 * * * *

*** CALCULO ***
 * PERIODO + CAPITALIZAVELIS *
 * DADE + 314 + NAU *
 * CARENCIA + 1 (0010) + 1 (0011) + (0012) *
 * JUROS + *
 * AMORTIZ. + 3 (0013) + (0014) + 1 (0015) *
 * CARENCIA + 1 (0016) + 1 (0017) + (0018) *
 * CURR. + *
 * MUN. + *
 * AMORTIZ. + 3 (0019) + (0020) + 1 (0021) *
 * * * *

1					
2					
3					
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					
17					
18					
19					
20					
21					
22					
23					
24					
25					
26					
27					
28					
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					
62					
63					

81

* MES/AÑO	* LIBERACIONES	* VALOR
*		
*		
* 6/79	(0044) / (0045)	200.10046)
*		
* 88/89	(0047) / (0046)	833.833.888 (0049)
*		
* 88/88	(0050) / (0051)	803.833.888 (0052)
*		
* 88/88	(0053) / (0054)	833.833.888 (0055)
*		
* 88/88	(0056) / (0057)	833.833.888 (0058)
*		
* 88/88	(0059) / (0060)	803.833.888 (0061)
*		
* 88/88	(0062) / (0063)	833.833.888 (0064)
*		
* 88/88	(0065) / (0066)	803.833.888 (0067)
*		
* 88/88	(0068) / (0069)	833.833.888 (0070)
*		
* 88/88	(0071) / (0072)	833.833.888 (0073)
*		
* 88/88	(0074) / (0075)	833.833.888 (0076)
*		
* 88/88	(0077) / (0078)	833.833.888 (0079)
*		

*** AMORTIZACJES-DJ-PRINCIPAL ***	*** PRIMEIRA ***	*** ULTIMA ***
* ESQUEMA 2 (0030)		
* 1.EM AVOS, 2.PARCELAS, 3.PRICE.		
* VALOR	* PRIMEIRA	* ULTIMA
100 (0030)	12/79 (0083) / (0084)	12/79 (0035) / (0086)
40 (0030)	3/30 (0089) / (0090)	3/80 (0091) / (0092)
100 (0030)	6/30 (0095) / (0096)	6/80 (0097) / (0098)
888.888.888 (0079)	88/88 (0101) / (0102)	88/88 (0103) / (0104)
888.888.888 (0109)	88/88 (0107) / (0108)	88/88 (0109) / (0110)
888.888.888 (0111)	88/88 (0113) / (0114)	88/88 (0115) / (0116)
888.888.888 (0117)	88/88 (0119) / (0120)	88/88 (0121) / (0122)
888.888.888 (0123)	88/88 (0125) / (0126)	88/88 (0127) / (0128)
888.888.888 (0129)	88/88 (0131) / (0132)	88/88 (0133) / (0134)
888.888.888 (0135)	88/88 (0137) / (0138)	88/88 (0139) / (0140)
888.888.888 (0141)	88/88 (0143) / (0144)	88/88 (0145) / (0146)
888.888.888 (0147)	88/88 (0149) / (0150)	88/88 (0151) / (0152)

83

*** ORIGEM DO RECURSO *** SEQ./TOTAL *****
 * KP - COMPLEMENTO JJJ. 1 (0153) * 2/3 *

*** VALOR *** F.INALIDADE *****
 * 19.700 (0154) * 1 (0156) *
 * 1. CRUZEIRO + *
 * 2. JRN + *
 * 3. JPC + 1 (0155) * 1. CAPITAL DE GIRO *
 * 4. QJLAK + * 2. REFINANCIAMENTO *
 * 5. MARCJ + * 3. ATIVU FIXU *
 * * * * *

*** CORRECAO MUNTARIA *** TAXA DE JURUS ***
 * PRE-FIXADA EM 888,83(0157) * *
 * URN ATE 0,00(0153) * 10,00 (0160) *
 * UPC ATE 888,88(0157) * AD ANO *
 * * * * *

*** CALCULO ***
 * + PERDID(C) + CAPITALIZAVELIS *
 * + DADE + SIM + NAU *
 * + CARENCA + 1 (0161) + 1 (0162) + (0163) *
 * JURUS+ *
 * + AURFIZ. + 1 (0164) + (0165) + 1 (0166) *
 * + * + *
 * + * + *
 * + * + *
 * + CARENCA + 1 (0167) + 1 (0168) + (0169) *
 * CURR.+ *
 * MCN. + *
 * + AMURTIZ. + 1 (0170) + (0171) + 1 (0172) *
 * + * + *
 * * * * *

BD-RIO* SISTEMA DE ANALISE DE PROJEIJS* 13.BLOCO FINANCIAMENTO ANTERIOR*		C.OO. PROJETO- 790257-3	
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			
22			
23			
24			
25			
26			
27			
28			
29			
30			
31			
32			
33			
34			85
35			
36			
37			
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			

*** GARANTIAS *****
 * TIPO VALOR
 * HIPOTECA (0173) -----
 * ALIENACAO (0174) -----
 * PENHOR MERCANTIL (0175) -----
 * PENHOR CEDULAR (0176) -----
 * FIDEJUSSORIA (0177) -----
 * OUTRAS (0178) -----
 * TOTAL *****
 *** PAGAMENTO *****
 * CARENCIA * MES ANJ
 * PRIMEIRO 2/79 (0173) / (0180)
 * ULTIMO 3/72 (0181) / (0182)
 * AMORTIZACAO
 * PRIMEIRO 1/79 (0183) / (0184)
 * ULTIMO 2/81 (0185) / (0186)
 * PERIGILIDADE
 * CARENCIA 1 (0187) -----
 * AMORTIZACAO 1 (0188) -----
 *** POSICAO NA DATA DO ULTIMO BALANCO *****
 * SALDO DEVEDOR HISTORICO 1.300 (0191) -----
 * CORR.AMON. DO SALDO DEV. C (0192) -----
 * AMORTIZACAO EM ATRASO C (0193) -----
 * DESP. FINANC. EM ATRASO J (0194) -----

MES/ANO	VALOR
2/79 (0197) / (0198)	11.000 (0197)
5/79 (0198) / (0199)	3.000 (0200)
8/79 (0201) / (0202)	2.200 (0203)
9/79 (0204) / (0205)	2.000 (0206)
88/88 (0207) / (0208)	883.888 (0209)
88/88 (0210) / (0211)	883.888 (0212)
88/88 (0213) / (0214)	883.888 (0215)
88/88 (0216) / (0217)	883.888 (0218)
88/88 (0219) / (0220)	883.888 (0221)
88/88 (0222) / (0223)	883.888 (0224)
88/88 (0225) / (0226)	883.888 (0227)
88/88 (0228) / (0229)	883.888 (0230)

86

*** AMORTIZACJES DO PRINCIPAL ***

ESQUEMA	Z (0231)																			
VALOR	#	QUANTIDADE	#	PRIMEIRA	#	ULTIMA														
1.000 (0232)	1	(0233)	10/79	(0234)	/	(0235)	/	(0236)	/	(0237)										
1.100 (0238)	1	(0239)	11/79	(0240)	/	(0241)	/	(0242)	/	(0243)										
5.100 (0244)	1	(0245)	12/79	(0246)	/	(0247)	/	(0248)	/	(0249)										
2.000 (0250)	1	(0251)	1/80	(0252)	/	(0253)	/	(0254)	/	(0255)										
1.000 (0256)	1	(0257)	2/80	(0258)	/	(0259)	/	(0260)	/	(0261)										
(0262)		(0263)	3/80	(0264)	/	(0265)	/	(0266)	/	(0267)										
3.000 (0268)	1	(0269)	4/80	(0270)	/	(0271)	/	(0272)	/	(0273)										
(0274)		(0275)	5/80	(0276)	/	(0277)	/	(0278)	/	(0279)										
5.000 (0280)	1	(0281)	2/81	(0282)	/	(0283)	/	(0284)	/	(0285)										
888.888.888 (0286)	383	(0287)	88/88	(0288)	/	(0289)	/	(0290)	/	(0291)										
888.888.888 (0292)	383	(0293)	88/88	(0294)	/	(0295)	/	(0296)	/	(0297)										
888.888.888 (0298)	883	(0299)	88/88	(0300)	/	(0301)	/	(0302)	/	(0303)										

*** ORIGEM DO RECURSO *** SEQ./TOTAL ***

* RP - PRUGPJJ 000. 2 (0304) 37.3 *

*** VALOR *** FINALIDADE ***

* 21.616 (0305) 1 (0307)

* 1. CRUZEIRO +

* 2. ORTN +

* 3. UPC + 1 (0300) + 1. CAPITAL DE GIRO

* 4. DULAR + 2. REFINANCIAMENTO

* 5. MARCO + 3. ATIVO FIXO

*** CORRECAO MONETARIA *** TAXA DE JUROS ***

* PRE-FIXADA EM 600,00 (0303) 10,00 (0311)

* ORTN ATE 0,00 (0309) AU ANU

* UPC ATE 888,88 (0310) ---,--

*** CALCULO ***

+ PENJURTI- + CAPITALIZAVEIS

+ DADE + JIA + NAO

+ CARENCA + 1 (0312) + 1 (0313) + (0314)

+ AMORTIZ. + 1 (0315) + (0316) + 1 (0317)

+ CARENCA + 1 (0318) + 1 (0319) + (0320)

+ MON. + 1 (0321) + (0322) + 1 (0323)

*** GARANTIAS	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
* TIPO	VALOR								
* HIPOTECA	(0324)								
* ALIENACAO	(0325)								
* PENHOR MERCANTIL	(0326)								
* PENHOR CEDULAR	(0327)								
* FIDEJUSSORIA	(0328)								
* OUTRAS	(0329)								
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
* TOTAL									
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
*** PAGAMENTO	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
* CARENCIA	* MES ANJ								
* PRIMEIRO	2779 (0330) / (0331)								
* ULTIMO	2779 (0332) / (0333)								
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
* AMORTIZACAO									
* PRIMEIRO	3719 (0334) / (0335)								
* ULTIMO	12719 (0336) / (0337)								
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
* PERIODICIDADE									
* CARENCIA	1 (0338)								
* AMORTIZACAO	1 (0339)								
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
*** POSICAO NA DATA DO ULTIMO SALDO	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****
* SALDO DEVEDOR HISTORICO	21.815 (0342)								
* CORR.MUN. DO SALDO DEV.	0 (0343)								
* AMORTIZACAO EM ATRASO	0 (0344)								
* DESP. FINANC. EM ATRASO	0 (0345)								
*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****	*****

009

MES/ANO	ALUR
88/88 (0345) / (0347)	603.368.888 (0348)
88/88 (0347) / (0350)	638.338.888 (0351)
88/88 (0352) / (0353)	603.330.888 (0354)
88/88 (0355) / (0356)	633.838.888 (0357)
88/88 (0358) / (0359)	603.838.888 (0360)
88/88 (0361) / (0362)	603.838.888 (0363)
88/88 (0364) / (0365)	603.308.888 (0366)
88/88 (0367) / (0368)	603.808.888 (0369)
88/88 (0371) / (0371)	603.303.888 (0372)
88/88 (0373) / (0374)	603.306.888 (0375)
88/88 (0375) / (0377)	633.333.888 (0378)
88/88 (0379) / (0380)	603.386.888 (0381)

VALOR	* QUANTIDADE	* PRIMEIRA	* ULTIMA
888.888.888 (0303)	03 (0303)	88/88 (0385) / (0386)	88/88 (0387) / (0388)
888.888.888 (0309)	09 (0309)	88/88 (0391) / (0392)	88/88 (0393) / (0394)
888.888.888 (0305)	05 (0305)	88/88 (0397) / (0398)	88/88 (0399) / (0400)
888.888.888 (0401)	01 (0401)	88/88 (0403) / (0404)	88/88 (0405) / (0406)
888.888.888 (0407)	07 (0407)	88/88 (0409) / (0410)	88/88 (0411) / (0412)
888.888.888 (0413)	13 (0413)	88/88 (0415) / (0416)	88/88 (0417) / (0418)
888.888.888 (0419)	19 (0419)	88/88 (0421) / (0422)	88/88 (0423) / (0424)
888.888.888 (0425)	25 (0425)	88/88 (0427) / (0428)	88/88 (0429) / (0430)
888.888.888 (0431)	31 (0431)	88/88 (0433) / (0434)	88/88 (0435) / (0436)
888.888.888 (0437)	37 (0437)	88/88 (0439) / (0440)	88/88 (0441) / (0442)
888.888.888 (0443)	43 (0443)	88/88 (0445) / (0446)	88/88 (0447) / (0448)
888.888.888 (0449)	49 (0449)	88/88 (0451) / (0452)	88/88 (0453) / (0454)

```

*** CNTA CC ATIVO ***
* 1. CONSTRUCAO CIVIL *
* 2. EQUIPAMENTOS *
* 3. INSTALACAO *
* 4. INTANGIVEL *
* 5. DIFERIDO *

*** TAXAS ***
* NACIONALIZACAO 100 (0024)
* DEPREC/AMORT. 10,00 (0025)
* VALORES NO ULTIMO BALANCO **
* VALOR HISTORICO **
* FASE PRE OPERACIONAL **
* INICIO 00/00 (0006) / (0007)
* FIM 00/00 (0008) / (0009)
* DEPREC/AMORT. 20.348 (0011)
* DEPREC/AMORT. 20.990 (0012)

```

*** DESMOLUSOS APUS ULTIMO BALANCO ***

MES/ANO	VALOR
88/88 (0013) / (0014)	363.383.888 (0015)
88/88 (0016) / (0017)	363.383.888 (0018)
88/88 (0019) / (0021)	363.383.888 (0021)
88/88 (0022) / (0023)	363.383.888 (0024)
88/88 (0025) / (0026)	363.383.888 (0027)
88/88 (0028) / (0029)	363.383.888 (0030)
88/88 (0031) / (0032)	363.383.888 (0033)
88/88 (0034) / (0035)	363.383.888 (0036)
88/88 (0037) / (0038)	363.383.888 (0039)
88/88 (0040) / (0041)	363.383.888 (0042)
88/88 (0043) / (0044)	363.383.888 (0045)
88/88 (0046) / (0047)	363.383.888 (0048)
88/88 (0049) / (0050)	363.383.888 (0051)
88/88 (0052) / (0053)	363.383.888 (0054)
88/88 (0055) / (0056)	363.383.888 (0057)

CONTA DO ATIVO	TAXAS	SEQ./TOTAL
1. CONSTRUCAO CIVIL	70 (0060)	2 / 2
2. EQUIPAMENTOS		
3. INSTALACOES		
4. INTANGIVEL	10,00 (0051)	
5. DIFERIDO		
ITEM LIGADO AO PROJETO 2 (0033)	FASE PRE OPERACIONAL	47.507 (0066)
1.51M 2.000	INICIO 00/00 (0062) / (0063)	
	FIM 00/00 (0064) / (0065)	56.000 (0067)
	DEPREC/AMORT.	DEPREC/AMORT.
	VALOR HISTORICO	
		49.977 (0068)

MES/ANO	VALOR
88/88 (0067) / (0071)	383.388,888 (0071)
88/88 (0072) / (0074)	383.388,888 (0074)
88/88 (0075) / (0077)	383.388,888 (0077)
88/88 (0078) / (0080)	383.388,888 (0080)
88/88 (0081) / (0083)	383.388,888 (0083)
88/88 (0084) / (0086)	383.388,888 (0086)
88/88 (0087) / (0089)	383.388,888 (0089)
88/88 (0090) / (0092)	383.388,888 (0092)
88/88 (0093) / (0095)	383.388,888 (0095)
88/88 (0096) / (0098)	383.388,888 (0098)
88/88 (0099) / (0101)	383.388,888 (0101)
88/88 (0102) / (0104)	383.388,888 (0104)
88/88 (0105) / (0107)	383.388,888 (0107)
88/88 (0108) / (0110)	383.388,888 (0110)
88/88 (0111) / (0112)	383.388,888 (0112)

1	ADMINISTRATIVO DE LUCROS E PERDAS EM 31/JAN/77			
2	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	137.435 (1)		2.836
3	DEDUCOES			
4	(IPI)	4.48 (2)		(22)
5	(DEV. PRUD. E PERDAS COM.)	14 (3)		(23)
6	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	137.923 (4)		3.062 (24)
7	(COSTO DOS PRODUTOS VEND.)	111.385 (5)		(25)
8	LUCRO OPERACIONAL BRUTO	25.638 (6)		1.322 (26)
9	DESPESAS COM VENDAS			614 (27)
10	(COMISSOES SOBRE VENDAS)	1.015 (7)		
11	(PROPAGANDA E PUBLICIDADE)	460 (8)		(28)
12	(ICM)	1.568 (9)		(29)
13	(PROV. P/ DEVEDOR, DUVID.)	233 (10)		(30)
14	RECUPERACAO DE IPI/ICM			(31)
15	REVERS. PROV. P/ DEV. DUZ.			(32)
16	(OUTRAS DESP. C/ VENDAS)	2.332 (13)		(33)
17	DESPESAS GERAIS			(34)
18	(HONORARIOS DA DIRETORIA)	523 (14)		2.115 (35)
19	(DESPES. ADMINISTRATIVAS)	5.731 (15)		4.491 (36)
20	(IMP. E TAXAS DIVERSAS)	153 (16)		(37)
21	DESPESAS FINANCEIRAS			4.491 (38)
22	(CORR. MON. SALDO DEVEDOR)	5.747 (17)		224 (39)
23	(JURIS E CORR. MONETARIA)			(40)
24	(DESCONTO DE DUPLIC.)			(41)
25	(DEPREC. EXAUSTAO AMOR.)			(42)
26	LUCRO OPERACIONAL (A TRANSP.)	2.636 (21)		4.267 (44)
27				
28				
29				
30				
31				
32				
33				
34				
35				
36				
37				
38				
39				
40				
41				
42				
43				
44				
45				
46				
47				
48				
49				
50				
51				
52				
53				
54				
55				
56				
57				
58				
59				
60				
61				
62				
63				
64				
65				

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/JAN/77

1	ATIVO								
2	====								
3	ATIVO CIRCULANTE								
4	CAIXA E BANCOS	5.400				(45)			
5	CUNTAS A RECEBER								
6	VALJR BRUTO	8.121				(46)			
7	(VALJRES DESCONTADOS)	2.003				(47)			
8	(TITULCS INCORRIVEIS)					(48)			
9	(PROVISAO P/ DEV. DIV.)	333				(49)			
10	ESTOQUES								
11	INSUMOS FISICOS	5.904				(51)			
12	PRODUTOS EM ELABORACAO	16				(52)			
13	PRODUTOS ACABADOS	507				(53)			
14	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO								
15	ATIVO PERMANENTE								
16	INVESTIMENTOS	1.565				(57)			
17	IMOBILIZADO								95
18	TECNICO TANGIVEL	59.416				(58)			
19	TECNICO INTANGIVEL					(59)			
20	EM CURS	50.416				(60)			
21	ATIVO DIFERIDO								
22	SALDO HISTORICO					(62)			
23	CORRECAO MONETARIA					(63)			
24	(AMORTIZACOES)								
25									
26									
27									
28									
29									
30									
31	TOTAL DO ATIVO								
32									
33									
34									
35									
36									
37									
38									
39									
40									
41									
42									
43									
44									
45									
46									
47									
48									
49									
50									
51									
52									
53									
54									
55									
56									
57									
58									
59									
60									

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/JAN/77

1	PASSIVO				
2	=====				
3	PASSIVO CIRCULANTE				
4	FURNECEDORES A PAGAR	7.744	(58)		
5	EMPRESIM A PAG. (EXERCISES.)	7.314	(69)		
6	DIVID. E DIST. A PAGAR		(70)		
7	PROVISAO PARA U IMP. RENDA	2.170	(71)		
8	OUTRAS CONTAS A PAGAR	5.922	(72)	(73)	
9	PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO				
10	FINANCIAMENTOS NACIONAIS	1.612	(74)		
11	FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS		(75)		
12	IMPOSTO DE RENDA DEFERIDO		(76)		
13	OUTRAS OBRIGACOES	1.512	(77)	(78)	
14	PATRIMONIO LIQUIDO				
15	CAPITAL SOCIAL (REALIZADO)	24.600	(79)		
16	RESERVAS DE CAPITAL				96
17	CCRR. MOJ. DO CAP. SOC. REAL.	18.382	(80)		
18	RESERVAS DE LUCROS				
19	RESERVA LEGAL	684	(81)		
20	RESERVA ESTATUTARIA		(82)		
21	RESERVAS DE LUCROS A REALIZ.	4.261	(83)	(84)	
22	LUCROS ACUMULADOS				
23	RESERVAS DE LUCROS SUSPENDIDOS	2.815	(85)		
24	PREJUIZOS ACUMULADOS				
25	(PREJUIZ. DE ANOS ANTERIORES)	50.742	(86)	(87)	
26	=====				
27	TOTAL DO PASSIVO	75.504	(88)		
28	=====				
29					
30					
31					
32					
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					
62					

BO-RUI* SISTEMA DE ANALISE DE PROJETO* 15.BLOCO RELATORIOS ECONOMICO-FINANCEIROS* COD. PROJETO= 790257-3		
1	ADMINISTRATIVO DE LUCROS E PERDAS EM 31/JAN/79	
2	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	173.251 (89)
3	DEDUÇÕES	
4	(IPI)	3.005 (90)
5	(DEV. PROD. E PERDAS COM.)	57 (51)
6	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	135.839 (92)
7	(CUSTO DOS PRODUTOS VEND.)	155.054 (93)
8	LUCRO OPERACIONAL BRUTO	31.755 (94)
9	DESPESAS COM VENDAS	
10	(COMISSÕES SOBRE VENDAS)	1.477 (55)
11	(PROPAGANDA E PUBLICIDADE)	217 (56)
12	(ICM)	(57)
13	(PROV. P/ DEVEDOR. DUVID.)	355 (98)
14	RECUPERAÇÃO DE IPI/ICM	(99)
15	REVERS. PROV. P/ DEV. DUVID.	(100)
16	(OUTRAS DESP. C/ VENDAS)	3.418 (101)
17	DESPESAS GERAIS	
18	(HONORÁRIOS DA DIRETORIA)	1.345 (102)
19	(DESPES. ADMINISTRATIVAS)	5.325 (103)
20	(IMP. E TAXAS DIVERSAS)	278 (104)
21	DESPESAS FINANCEIRAS	
22	(CORR. MON. SALDO DEVEDOR)	3.160 (105)
23	(JUROS E CORR. MONETARIA)	(106)
24	(DESCONTO DE DUPLIC.)	(107)
25	(DEPREC. EXAUSTÃO AMOR.)	150 (108)
26	LUCRO OPERACIONAL (A TRANSP.)	5.036 (109)
27		
28		
29		
30		
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61		
62		
63		

97

1	BD-RIO* SISTEMA DE ANALISE DE PROJETOS*15.BLOCO RELATORIOS ECONOMICOS-FINANÇEIROS#	COD. PROJEITO-790257-3
2	BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/JAN/78	
3	=====	
4	ATIVO	
5	=====	
6	ATIVO CIRCULANTE	
7	CAIXA E BANCOS	5.173
8	CUNTAS A RECEBER	
9	VALOR BRUTO	(134)
10	(VALORES DESCONTADOS)	(135)
11	(TITULOS IMOBILIZAVELIS)	(136)
12	(PROVISAO P/ ULV. ULV.)	357
13	ESTOCOS	
14	INSUMOS FISICOS	5.151
15	PRODUTOS EM ELABORACAO	16
16	PRODUTOS ACABADOS	733
17	ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	
18		1.351
19	ATIVO PERMANENTE	
20	INVESTIMENTOS	2.253
21	IMOBILIZAVEL	
22	TECNICO TANGIVEL	72.534
23	TECNICO INTANGIVEL	
24	EM CURSO	72.534
25	ATIVO DIFERIDO	
26	SALDO HISTORICO	7.243
27	CORRECAO MONETARIA	
28	(AMORTIZACOES)	7.243
29	TOTAL DO ATIVO	106.489
30	=====	
31		
32		
33		
34		
35		
36		
37		
38		
39		
40		
41		
42		
43		
44		
45		
46		
47		
48		
49		
50		
51		
52		
53		
54		
55		
56		
57		
58		
59		
60		
61	15.BLOCO RELATORIOS ECONOMICOS-FINANÇEIROS	PAG- 15.05
62		
63		

98

BU-KIO* SISTEMA DE ANALISE DE PRJEIJS* 15.BLOCO RELATORIOS ECONOMICO-FINANCEIROS COD.PROJETO- 790257-3	
BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/JAN/78	
PASSIVO	
=====	
PASSIVO CIRCULANTE	
FORNecedores a pagar	7.951 (156)
EMPRESAS a PAG. (EXERC.SES.)	9.536 (157)
DIVID. E DIST. A PAGAR	(158)
PROVISAO PARA O IMP. RENDA	5.016 (159)
OUTRAS OBRIGAC. A PAGAR	6.759 (160) 29.262 (161)
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	2.247 (162)
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	(163)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(164)
OUTRAS OBRIGAC.ES	2.247 (165) (166)
PATRIMONIO LIQUIDO	
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	36.900 (167)
RESERVAS DE CAPITAL	
CORR. MON. DO CAP. SOC. REAL.	26.420 (168)
RESERVAS DE LUCROS	
RESERVA LEGAL	1.123 (169)
RESERVA ESTADUTARIA	(170)
RESERVAS DE LUCROS A REALIZ.	9.466 (171) (172)
LUCROS ACUMULADOS	
RESERVAS DE LUCROS SUSPENSOS	2.194 (173)
PREJUIZOS ACUMULADOS	
(PREJUIZ. DE ANOS ANTERIORES)	74.980 (174) (175)
TOTAL DO PASSIVO	100.489 (176)

BOLRUI* SISTEMA DE ANALISE DE PROJETO		* 15. BLOCU RELATORIOS ECONOMICO-FINANÇEIROS*		COD. PROJETO= 790257-3	
1					
2					
3					
4					
5	ADMINISTRATIVO DE LUCROS E PERDAS EM 31/JAN/79				
6					
7	RECEITA OPERACIONAL BRUTA	255.222	(177)		-4.714
8	DEDUÇÕES				
9	(IPI)	1.735	(178)		(198)
10	(DEV. PROD. E PERDAS COM.)	203	(179)		(199)
11	RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	253.234	(180)		8.056 (200)
12	(COSTO DOS PRODUTOS VEND.)	137.532	(181)		(201)
13	LUCRO OPERACIONAL BRUTO	115.702	(182)		112 (202)
14	DESPESAS COM VENDAS				98 (203)
15	(COMISSOES SOBRE VENDAS)	1.353	(183)		
16	(PROPAGANDA E PUBLICIDADE)	1.626	(184)		(204)
17	(ICM)	3.057	(185)		(205)
18	(PROV. P/ DEVEDOR. DUVID.)		(186)		(206)
19	RECUPERACAO DE IPI/ICM		(187)		151 (207)
20	REVERS. PROV. P/ DEV. DUVID.		(188)		(208)
21	(OUTRAS DESP. C/ VENDAS)	3.012	(189)		3.205 (209)
22	DESPESAS GERAIS				(210)
23	(HONORARIOS DA DIRETORIA)	2.044	(190)		770 (211)
24	(DESPES. ADMINISTRATIVAS)	11.956	(191)		2.435 (212)
25	(IMP. E TAXAS DIVERAS)	527	(192)		(213)
26	DESPESAS FINANCEIRAS				2.435 (214)
27	(CORR. MON. SALDO DEVEDOR)	11.624	(193)		(215)
28	(JUROS E CORR. MONETARIA)		(194)		(216)
29	(DESCONTO DE DUPLIC.)		(195)		(217)
30	(DEPREC. CAUSTAO, AMOR.)	537	(196)		(218)
31	LUCRO OPERACIONAL (A TRANSP.)	-1.714	(197)		(219)
32					2.435 (220)
33					
34					
35					
36					
37					
38					
39					
40					
41					
42					
43					
44					
45					
46					
47					
48					
49					
50					
51					
52					
53					
54					
55					
56					
57					
58					
59					
60					
61					
62					
63					

100

BALANÇO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/JAN/79

1	ATIVOS					
2	-----					
3	ATIVO CIRCULANTE					
4	-----					
5	CAIXA E BANCOS	6.665	(221)			
6	CONTAS A RECEBER					
7	VALOR BRUTO	20.796	(222)			
8	(VALORES DESCONTADOS)	1.776	(223)			
9	(TÍTULOS INGRÁVEIS)		(224)			
10	(PROVISÃO P/ DEV. JUV.)	18.936	(225)	(226)		
11	ESTOQUES					
12	INSUMOS FÍSICOS	12.351	(227)			
13	PRODUTOS EM ELABORAÇÃO		(228)			
14	PRODUTOS ACABADOS	2.106	(229)	(230)	(231)	
15	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	16.987		(232)		
16	ATIVO PERMANENTE					
17	INVESTIMENTOS	2.029		(233)		
18	IMOBILIZADO					
19	TECNICO TANGIVEL	74.888	(234)			
20	TECNICO INTANGIVEL		(235)			
21	EM CURSO	74.888	(236)	(237)		
22	ATIVO DIFERIDO					
23	SALDO HISTÓRICO		(238)			
24	CORREÇÃO MONETÁRIA		(239)			
25	(AMORTIZACÕES)	76.917	(240)	(241)	(242)	
26	-----					
27	TOTAL DO ATIVO	133.862	(243)			
28	-----					
29						
30						
31						
32						
33						
34						
35						
36						
37						
38						
39						
40						
41						
42						
43						
44						
45						
46						
47						
48						
49						
50						
51						
52						
53						
54						
55						
56						
57						
58						
59						
60						
61						
62						
63						
64						
65						
66						
67						
68						
69						
70						
71						
72						
73						

BD-PILO* SISTEMA DE ANALISE DE PROJETOS* 15. BLOCO RELATORIOS ECONOMICO-FINANCEIROS COD. PROJETO- 790257-3	
BALANCO PATRIMONIAL REALIZADO EM 31/JAN/79	
=====	
PASSIVO	
=====	
PASSIVO CIRCULANTE	
FORNECEDORES A PAGAR	16.078 (244)
EMPRESAS A PAG. (EXER. 56.)	23.116 (245)
DIVID. C. DIST. A PAGAR	(246)
PROVISAO PARA O IMP. RENDA	1.380 (247)
OUTRAS CONTAS A PAGAR	7.573 (248)
	48.147 (249)
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	(250)
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	10.895 (251)
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO	(252)
OUTRAS OBRIGACOES	10.895 (253)
	(254)
PATRIMONIO LIQUIDO	
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	36.900 (255)
RESERVAS DE CAPITAL	
CURR. MANT. DO CAP. SOC. REAL.	26.390 (256)
RESERVAS DE LUCROS	
RESERVA LEGAL	1.477 (257)
RESERVA ESTATUTARIA	(258)
RESERVAS DE LUCROS A REALIZ.	10.053 (259)
LUCROS ACUMULADOS	11.530 (260)
RESERVAS DE LUCROS SUSPENSOS	(261)
PREJUIZOS ACUMULADOS	
(PREJUIZ. DE ANOS ANTERIORES)	74.820 (262)
	(263)
TOTAL DO PASSIVO	133.862 (264)
=====	

102

APÊNDICE 2

ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS RETROSPECTIVOS

INDICE	DEFINICAO	1977	1978	1979
LIQUIDEZ INSTANTANEA	DISPONIVEL / PASSIVO CIRCULANTE	0,23	0,17	0,13
LIQUIDEZ SECA	DISPONIVEL + CONF. RECEBER / PASSIVO CIRCULANTE	0,48	0,56	0,53
LIQUIDEZ CORRENTE	ATIVO CIRCULANTE / PASSIVO CIRCULANTE	0,77	0,76	0,83
PRAZO MEDIO DO ATIVO CIRCULANTE	ATIVO CIRC. MEDIO X 360 / RECEITA OPERACIONAL BRUTA	*****	36	47
PME DE INSIAOS FISICIS	ESTOQUE MEDIO DE INS. FIS. X 360 / CUSTO ANUAL INS. FIS.	*****	13	17
PME DE PRODUTOS EM ELABORACAO	ESTOQUE MEDIO DE PROD. EM ELAB. X 360 / CUSTO ANUAL PROD. VEND.	*****	0	0
PME DE PRODUTOS ACABADOS	ESTOQUE MEDIO DE PROD. ACABADOS X 360 / CUSTO ANUAL PROD. VEND.	*****	1	2
PMR DAS CONTAS A RECEBER	SALDO MEDIO CONTAS A RECEBER X 360 / REC. OPER. BRUTA FATURADA	*****	32	43
PMR DE FORNECEDORES A PAGAR	SALDO MEDIO DE FORN. A PAGAR X 360 / CUSTO ANUAL INS. FIS.	*****	19	24
PME = PRAZO MEDIO DOS ESTOQUES				
PMK = PRAZO MEDIO DE RENUVACAO				

INDICE	DEFINICAO	ANO	
		1977	
		1979	
GRAU DE IMPL. DO CAP. PROPRIO	ATIVO PERMANENTE / PATRIMONIO LIQUIDO	1,02	1,09
EXCESSO DE IMOBILIZACAO	ATIVO PERMANENTE / PATRIMONIO LIQ. + EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,99	1,06
SOLVENCIA	ATIVO TOTAL / PASSIVO CIRC. + EXIGIVEL A LONGO PRAZO	3,04	3,37
LQUIDJAMENTO TOTAL	PASSIVO EXIGIVEL / ATIVO TOTAL	0,32	0,29
ENVIDIAM. A LONGO PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO / ATIVO TOTAL	0,02	0,02
LLVERAGE	EXIG. LONGO PRAZO + EMPR. PAG. JUSTO PRAZO / PATRIM. LIQ.	0,17	0,15
GARANTIA DE CAP. DE TERCEIROS	PATRIMONIO LIQUIDO / PASSIVO EXIGIVEL	2,04	2,37
LIQUIDEZ GERAL	ATIVO CIRC. + REAL. LONGO PRAZO / PASSIVO EXIGIVEL	0,94	0,77

* PASSIVO EXIGIVEL = PASSIVO CIRCULANTE + EXIGIVEL A LONGO PRAZO			

ANALISE DE RISCO

INDICE	DEFINICAO	1977	1978	1979
GAPANTIA DE CAPITAL DE TERCO.	PATRIMONIO LIQUIDO / PASSIVO EXIGIVEL	2,04	2,37	1,26
TENDENCIA DO PASS. CIRCUL.	PASSIVO CIRCULANTE / ATIVO TOTAL	0,30	0,27	0,35
TENDENCIA DO LIXO. L. PRAZO	EXIGIVEL A LONGO PRAZO / ATIVO TOTAL	0,02	0,02	0,08
TENDENCIA DO PASS. EXIGIVEL	PASSIVO EXIGIVEL / ATIVO TOTAL	0,32	0,29	0,44
***** PASSIVO EXIGIVEL = PASSIVO CIRCULANTE + EXIGIVEL A LONGO PRAZO *****				

BUREAU* SISTEMA DE ANALISE DE PROJETO		ANALISE RETROSPECTIVA DE INDICES		COD. PROJETO= 790257-3	
ANALISE DE RENTABILIDADE					
INDICE	DEFINICAO	1977	1978	1979	ANO
TAXA DE RETORNO DO ATIVO TOTAL	LUCRO OPER.+DESP.FINANC. / ATIVO TOTAL MEDIO	0,19	0,08	0,08	
RENTABILIDADE DO PATR. LIQUIDO	RESULTADO LIQ. DEPOIS I. K. / PATRIMONIO LIQUIDO MEDIO	0,13	0,03	0,03	
LUCRO LIQUIDO S/ VENDAS	RESULTADO LIQ. DEPOIS I. K. / RECEITA OPERACIONAL BRUTA	0,03	0,04	0,01	
VALOR PATR. DA ACAJ OJ. AJUSTA.	PATRIMONIO LIQUIDO / (CAPITAL SOCIAL/CR\$1,00)	2,36	2,03	2,02	

APÊNDICE 3

FLUXO MENSAL DE CAIXA

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1980

CUD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

MES	CAIXA VIRTUAL ACUMULADA APOS O DESCONT. DE DUPLICATAS	VALOR DE DUPLICATAS POR RESGATAR	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	APORTE A DESCONT. DE DUPLICATAS	CAIXA EFETIVA
	(1)	(2)	(3)	(4) (#)	(5) (**)	(7)
FEV	15.159	13.731	0	0	0	16.159
MAR	20.297	18.200	25.317	0	0	20.297
ABR	17.005	23.231	24.709	0	0	17.005
MAI	19.745	23.295	21.164	0	0	19.745
JUN	25.087	23.453	18.447	0	0	25.087
JUL	24.152	32.073	18.002	0	0	24.152
AGU	25.757	32.073	17.096	0	0	25.757
SET	23.523	32.073	0	0	0	23.523
OUT	18.011	41.317	17.636	0	0	18.011
NOV	13.009	41.317	15.730	0	0	13.009
DEZ	0	36.471	15.730	0	0	0
JAN	0	41.250	11.003	0	0	0
		42.750	9.350	0	0	0
		8.300	7.300	0	0	0
SOMA			12.486	0	0	

CAIXA MINIMA 0

(*) A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTRI- TAMENTE OPERACIONAIS.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 5 E 4.

(***) E O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO -ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS. -FINANCIAMENTOS ANTERIORES. -DESPESAS COM ATIV FLUX, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1981

COO. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APÓS DLS	CONFE DE DUPLICATAS	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APÓS DLS	CONFE DE DUPLICATAS	NECESSIDADE DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)	(18)	(19)	(20)
FEV	0	37.905	11.191	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAK	0	11.191	6.320	0	0	0	0	0	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928	15.928
ABR	0	17.511	0	0	0	0	0	0	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268	5.268
MAI	0	17.511	0	0	0	0	0	0	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747	1.747
JUN	0	19.700	0	0	0	0	0	0	626	626	626	626	626	626	626	626	626	626	626	626
JUL	0	19.700	0	0	0	0	0	0	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609	1.609
AGO	0	19.700	0	0	0	0	0	0	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064	3.064
SET	0	21.091	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUT	0	19.766	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOV	0	19.766	0	0	0	0	0	0	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312	1.312
DEZ	0	19.872	0	0	0	0	0	0	759	759	759	759	759	759	759	759	759	759	759	759
JAN	0	19.872	0	0	0	0	0	0	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401	1.401
SOMA	0	223.303	0	0	0	0	0	0	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676	32.676

CAIXA MINIMA 0

(*) A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRJE DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTRI- TAMENTE OPERACIONAIS.

(**) A NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 5 E 4.

(**) E O APORTE NECESSARIO PARA A BIENCAU DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDU AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEU

-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.

-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.

-DESPEBAS COM ATIV. FICJ. CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1982

COJ. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

MES	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APORTES	NECESSIDADE	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL	DE CAPITAL
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)	(14)	(15)	(16)	(17)
FEV	0	32.571	22.678	0	5.541	5.541	-38.620	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MAR	0	33.327	22.421	0	0	0	-39.520	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ABR	0	32.233	22.673	0	703	703	-39.329	0	708	708	0	0	0	0	0	0	0
MAI	0	32.233	22.678	0	2.091	2.091	-41.421	0	2.091	2.091	0	0	0	0	0	0	0
JUN	0	33.463	23.512	0	523	523	-41.944	0	523	523	0	0	0	0	0	0	0
JUL	0	43.393	25.512	0	1.773	1.773	-43.717	0	1.773	1.773	0	0	0	0	0	0	0
AGO	0	43.393	25.512	0	3.479	3.479	-47.197	0	3.479	3.479	0	0	0	0	0	0	0
SET	0	39.331	23.871	0	0	0	-47.197	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
OUT	0	43.742	24.687	0	0	0	-47.197	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOV	0	44.732	25.634	0	344	344	-47.541	0	344	344	0	0	0	0	0	0	0
DEZ	0	44.732	25.634	0	359	359	-47.900	0	359	359	0	0	0	0	0	0	0
JAN	0	43.022	25.634	0	1.232	1.232	-49.133	0	1.232	1.232	0	0	0	0	0	0	0
SOMA		293.458		0	16.454	16.454			16.454	16.454							
CAIXA MINIMA																	
(*)	A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTRI-																
(**)	LAMENTE OPERACIONAIS.																
(***)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 13 E 4.																
(****)	E O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E																
(*****)	SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO																
(*****)	-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.																
(*****)	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.																
(*****)	-DESPESAS COM AJUV. FICJ. CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.																

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1983

COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APÓS O DES-CONTU DE DUPLICATAS.	DESPESAS	RESERVA	DE CAPITAL	DE GIRO	NECESSIDADE DE CAPITAL	DE GIRO	NECESSIDADE DE GIRO	DE CAPITAL	DE GIRO	DE CAPITAL	DE GIRO	DE CAPITAL	DE GIRO
FLV	0	49.911	27.749	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-49.133
MAK	0	27.741	1.094	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-49.133
ABR	0	27.443	1.393	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-49.133
MAI	0	23.343	303	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-51.448
JUN	0	47.124	32.449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-51.992
JUL	0	32.441	32.449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-53.967
AGO	0	32.441	32.449	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-57.964
SET	0	33.994	33.996	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-57.964
OUT	0	37.977	31.430	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-57.964
NOV	0	31.433	601	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-58.874
DEZ	0	32.112	32.112	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-59.199
JAN	0	32.112	32.112	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-60.485
SOMA	0	371.692	371.692	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

CAIXA MINIMO 0

(*) A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTRI-TAMENTE OPERACIONAIS.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

(***) E O APORTE NECESSARIO PARA A JUBENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEU

-ATIVIDADES ESTIMAMENTE OPERACIONAIS.

-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.

-DESPESAS COM ATIV. FLUO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1984

COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APÓS O DESCONTU DE DUPLICATAS	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	APORTE APÓS O DESCONTU DE DUPLICATAS	CAIXA EFETIVA
(1)	(2)	(3)	(4) (*)	(5) (**)	(5) (***)	(7)	(7)
FEV	0	34.783	0	0	0	-60.485	-60.485
MAR	0	34.342	0	0	0	-60.485	-60.485
ABR	0	34.337	0	0	0	-60.485	-60.485
MAI	0	35.535	0	0	3.292	-63.877	-63.877
JUN	0	34.712	0	0	861	-64.738	-64.738
JUL	0	40.125	0	0	2.499	-67.238	-67.238
AGO	0	40.125	0	0	4.889	-72.128	-72.128
SET	0	42.070	0	0	0	-72.128	-72.128
OUT	0	39.006	0	0	0	-72.128	-72.128
NOV	0	39.504	0	0	1.474	-75.602	-75.602
DEZ	0	39.504	0	0	304	-73.967	-73.967
JAN	0	39.504	0	0	1.449	-75.416	-75.416
SOMA	0	400.116	0	0	14.931		
CAIXA MINIMA							
(*)	A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTIMADAS OPERACIONAIS.						
(**)	A NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.						
(***)	E O APORTE NECESSARIO PARA A JBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO -ATIVIDADES ESTIMADAS OPERACIONAIS.						
	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.						
	-DESPESAS COM ATIVO FIXO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.						

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1985
(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

COD. PKUJ. 790257-3

* MES	* CAIXA VIRTUAL	* CAIXA ACUMULADA	* APOS O CONTINUO DE DUPLICATAS.	* (1)	* (2)	* (3)	* (4) (*)	* (5) (**)	* (6) (***)	* (7)	
* FEV	0	79.135	41.240	0	0	41.240	0	131	131	-75.547	
* MAR	0	41.240	0	0	0	41.240	0	510	510	-76.058	
* ABR	0	41.240	0	0	0	41.240	0	1.215	1.215	-77.273	
* MAI	0	41.240	0	0	0	41.240	0	4.204	4.204	-81.478	
* JUN	0	41.240	0	0	0	41.240	0	1.201	1.201	-82.679	
* JUL	0	46.332	46.332	0	0	46.332	0	2.892	2.892	-85.571	
* AGO	0	46.332	46.332	0	0	46.332	0	5.482	5.482	-91.054	
* SET	0	48.639	48.639	0	0	48.639	0	0	0	-91.054	
* OUT	0	45.284	45.284	0	0	45.284	0	0	0	-91.054	
* NOV	0	45.301	45.301	0	0	45.301	0	2.258	2.258	-93.312	
* DEZ	0	45.301	45.301	0	0	45.301	0	344	344	-93.657	
* JAN	0	45.301	45.301	0	0	45.301	0	1.435	1.435	-95.093	
* SOMA	0	533.780	533.780	0	0	533.780	0	19.676	19.676	0	
* CAIXA MINIMA	0										
* (*)	A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTRI- TAMENTE OPERACIONAIS.										
* (**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.										
* (***)	E O APORTE NECESSARIO PARA A JUENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO -ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS. -FINANCIAMENTOS ANTERIORES. -DESPESAS COM ATIV FIXO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.										

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1986

COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA	VALOR	NECESSIDADE DE CAPITAL	APORTE APOS DE	CAIXA
FLV	0	87.421	0	518	-95.611
MAR	0	46.059	0	793	-96.405
ABR	0	40.659	0	1.319	-97.724
MAI	0	45.659	0	5.069	-102.194
JUN	0	52.491	0	1.683	-104.477
JUL	0	52.491	0	3.351	-107.829
AGU	0	52.491	0	6.081	-113.911
SET	0	55.082	0	0	-113.911
OUT	0	50.862	0	614	-114.525
NOV	0	50.862	0	2.600	-117.126
DEZ	0	50.862	0	347	-117.474
JAN	0	50.862	0	1.399	-118.873
SOMA	0	602.643	0	23.780	
CAIXA MINIMAD	0				
(*)	A NECESSIDADE DE CAPITAL E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTI-				
	TAMENTE OPERACIONAIS.				
(**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.				
(***)	E O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:				
	- ATIVIDADES ESTIMAMENTE OPERACIONAIS.				
	- FINANCIAMENTOS ANTERIORES.				
	- DESPESAS COM ATIV. FIX. CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.				

MES	CAIXA	VALOR	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO	APORTE APÓS U. DESCONTU. DE EFETIVA
FEV	0	52.113	174	649	823
MAR	0	52.113	1.085	0	1.085
ABR	0	52.113	1.575	0	1.575
MAI	0	52.113	6.263	0	6.263
JUN	0	58.627	2.605	0	2.605
JUL	0	58.627	4.230	0	4.230
AGO	0	58.627	7.104	0	7.104
SET	0	61.838	0	0	0
OUT	0	56.716	1.189	0	1.189
NOV	0	50.716	3.005	0	3.005
DEZ	0	56.716	461	0	461
JAN	0	56.716	1.486	0	1.486
SUMA	0	573.041	29.180	649	29.829
CAIXA MINIMA	0				
A NECESSIDADE DE CAPITAL JE GIRO E DIMENSIONADA A PARTIR DAS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA ESTRI-TAMENTE OPERACIONAIS.					
A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.					
E U APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRAAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEU					
-ATIVIDADES ESSENCIALMENTE OPERACIONAIS.					
-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.					
-DESPESAS COM ATIV. FIXA, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.					

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1980

COD. PKOJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

	CAIXA VIRTUAL	APÓS O DECONTU DE DUPLICATAS.	RESALVAR POR DUPLICATAS DE RESALVAR	(1)	(2)	(3)	(4)*	(5)**	(6)**	(7)
	+ CAIXA VIRTUAL	+ APÓS O DECONTU DE DUPLICATAS.	+ RESALVAR POR DUPLICATAS DE RESALVAR	+ (1)	+ (2)	+ (3)	+ (4)*	+ (5)**	+ (6)**	+ (7)
* FEV	16.159	+ 13.721	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 16.159
* MAR	20.297	+ 14.121	+ 0	+ 0	+ 29.317	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 20.297
* ABR	17.065	+ 23.331	+ 0	+ 0	+ 24.788	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 17.065
* MAI	19.745	+ 23.263	+ 0	+ 0	+ 21.164	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 19.745
* JUN	25.087	+ 23.331	+ 0	+ 0	+ 18.477	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 25.087
* JUL	24.152	+ 32.073	+ 0	+ 0	+ 18.602	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 24.152
* AGO	23.757	+ 32.073	+ 0	+ 0	+ 17.696	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 23.757
* SET	23.523	+ 32.073	+ 0	+ 0	+ 17.696	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 23.523
* OUT	18.611	+ 40.617	+ 0	+ 0	+ 17.696	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 18.611
* NOV	13.009	+ 40.617	+ 0	+ 0	+ 15.730	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 13.009
* DEZ	9.420	+ 40.617	+ 0	+ 0	+ 15.730	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 9.420
* JAN	5.454	+ 40.617	+ 0	+ 0	+ 15.730	+ 0	+ 0	+ 0	+ 0	+ 5.454
* SOMA										
* CAIXA MINIMA										

(*) REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DE RECURSOS PROPRIOS APORTADOS PARA ESTE FIM.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 7.

(***) E O APORTE NECESSARIO PARA A JUSTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVAJA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEU

- ATIVIDADES ESSENCIAIS OPERACIONAIS.
- FINANCIAMENTOS ANTERIORES.
- DESPESAS COM ATIVO FIXO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.
- APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1981
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA VIRTUAL	FOLGA PARA DESCONTOS	CAIXA VIRTUAL	VALOR DAS DUPLICATAS POR RESGATAR	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE CAPITAL	APORTE APÓS O DESCONTOS	CAIXA EFETIVA	
	(1)	(2)	(3)	(4)(*)	(5)(**)	(6)(***)	(7)			
FEB	2.381	49.151	0	0	0	0	0	2.981		
MAR	0	31.644	17.511	17.511	0	2.756	2.756	-2.756		
ABR	0	33.732	17.511	17.511	0	5.268	5.268	-6.044		
MAI	0	33.732	17.511	17.511	0	1.747	1.747	-9.791		
JUN	0	31.644	19.700	19.700	0	626	626	-10.418		
JUL	0	33.732	19.700	19.700	0	1.609	1.609	-12.027		
AGO	0	33.732	19.700	19.700	0	3.004	3.004	-15.031		
SET	0	32.361	21.091	21.091	0	0	0	-15.031		
OUT	0	35.331	19.766	19.766	0	0	0	-15.031		
NOV	0	35.723	19.872	19.872	0	1.312	1.312	-16.344		
DEZ	0	33.721	19.872	19.872	0	759	759	-17.104		
JAN	0	37.375	19.872	19.872	0	1.401	1.401	-18.506		
SOMA			212.112	212.112	0	18.506	18.506			
CAIXA MINIMA										
(*)	REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DE RECURSOS PRÓPRIOS APURTADOS PARA ESTE FIM.									
(**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.									
(***)	O APORTE NECESSÁRIO PARA A ATENÇÃO DE CAIXA MÍNIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:									
	- ATIVIDADES OPERACIONAIS.									
	- FINANCIAMENTOS ANTERIORES.									
	- DESPESAS COM ATIV. FIXA, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.									
	- APORTE DE RECURSOS PRÓPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.									

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1982

=====
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA VIRTUAL	FULGA PARA VIRTUAL	FALUK	DESCONTO	DESCONTO	NECESSIDADE DE DE	NECESSIDADE DE DE	APORTE APUS U	CAIXA
FEV	0	32.071	22.078	0	0	5.941	5.941	-24.448	*
MAR	0	32.327	22.421	0	0	0	0	-24.448	*
ABR	0	32.293	22.678	0	0	708	708	-25.150	*
MAI	0	32.293	22.678	0	0	2.091	2.091	-27.248	*
JUN	0	32.463	25.512	0	0	523	523	-27.771	*
JUL	0	42.593	25.512	0	0	1.773	1.773	-29.545	*
AGO	0	42.093	25.512	0	0	3.479	3.479	-33.024	*
SET	0	32.331	26.871	0	0	0	0	-33.024	*
OCT	0	42.742	24.087	0	0	0	0	-33.024	*
NOV	0	42.753	25.634	0	0	344	344	-33.368	*
DEZ	0	42.753	25.634	0	0	359	359	-33.728	*
JAN	0	42.022	25.634	0	0	1.232	1.232	-34.960	*
SUMA	0	295.458	295.458	0	0	16.454	16.454	0	*
CAIXA MINIMA	0								*
(*) REDIMENSIONAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DOS RECURSOS PROPRIOS APORTADOS PARA ESTE FIM.									
(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 6 E 9.									
(***) F O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO									
-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.									
-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.									
-DESPESAS COM ATIV. FIC. CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.									
-APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.									

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1983

COD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

* MES	* CAIXA VIRTUAL	* CAIXA ACUMULADA	* APÓS J DES-CONTOS DE	* CONTOS DE DUPLICATAS	(1)	(2)	(3)	(4) (*)	(5) (**)	(6) (***)	(7)
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* FEV	0	40.927	27.749	0	0	0	0	0	0	0	-34.960
* MAR	0	47.211	1.094	0	0	0	0	0	0	0	-34.960
* ABR	0	51.033	1.395	0	0	0	0	0	0	0	-34.960
* MAI	0	53.723	28.844	0	0	0	0	2.315	2.315	2.315	-37.275
* JUN	0	47.123	32.449	0	0	0	0	544	544	544	-37.819
* JUL	0	52.041	32.449	0	0	0	0	1.975	1.975	1.975	-39.795
* AGO	0	52.041	32.449	0	0	0	0	3.996	3.996	3.996	-43.792
* SET	0	50.497	33.996	0	0	0	0	0	0	0	-43.792
* OUT	0	57.777	31.430	0	0	0	0	0	0	0	-43.792
* NOV	0	57.233	32.112	0	0	0	0	909	909	909	-44.701
* DEZ	0	57.293	32.112	0	0	0	0	325	325	325	-45.026
* JAN	0	62.213	32.112	0	0	0	0	1.285	1.285	1.285	-46.312
* SOMA	0	371.692	0	0	0	0	0	11.351	11.351	11.351	0
* CAIXA MINIMA	0										

(*) REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DE RECURSOS PRÓPRIOS APORTADOS PARA ESTE FIM.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

(***) E O APORTO NECESSÁRIO PARA A BANCADA DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA RESULTANTES DE ATIVIDADES ESSENCIALMENTE OPERACIONAIS.

-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.

-DESPESAS COM ATIVO FIXO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.

-APORTE DE RECURSOS PRÓPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1985

COD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

MES	CAIXA VIRTUAL	FOLGA PARA DESCONTOS	VALOR DE DUPLICATAS	NECESSIDADE DE CAPITAL	APORTE APOS DESCONTO	CAIXA EFETIVA
	(1)	(2)	(3)	(4) (*)	(5) (**)	(7)
FEV	0	75.135	41.240	0	131	-61.375
MAR	0	41.240	41.240	0	510	-61.885
ABR	0	41.240	41.240	0	1.215	-63.100
MAI	0	41.240	41.240	0	4.204	-67.305
JUN	0	41.240	46.396	0	1.201	-68.506
JUL	0	46.396	46.396	0	2.892	-71.399
AGO	0	46.396	46.396	0	5.482	-76.881
SET	0	46.396	46.634	0	0	-76.881
OUT	0	46.634	2.325	0	0	-76.881
NOV	17	45.264	45.301	0	2.258	-79.140
DLZ	0	45.301	45.301	0	344	-79.484
JAN	0	45.301	45.301	0	1.435	-80.920
SOMA			523.980	0	19.576	

* CAIXA MINIMA 0

* (*) REGIME (INSTANCIAMENTO) JA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DE RECURSOS PROPRIOS APORTADOS PARA ESTE FIM.

* (**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

* (***) E O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:

- ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.
- FINANCIAMENTOS ANTERIORES.
- DESPESAS COM ATIVO FLUO, CONTRAIDAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.
- APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1986
(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

COD. PROJ. 790257-3

* MES	* CAIXA	* FULSA PARA	* VALOR	* NECESSIDADE	* DE	* NECESSIDADE	* APORTE	* CAIXA
	* VIREJAL	* DESCONT	* JAS	* DE	* CAPITAL	* DE	* ALCUNTO	
	* ACOMULADA	* DUPLICATAS	* DUPLICATAS	* DE	* DE	* DE	* DE	
* MES	* APÓS J DES-	* POR	* DESCONTADAS	* DE	* DE	* DE	* DE	
	* CONTJ DE	* RESGATAR	* (TITULOS EM	* GIRO	* DUPLICATAS	* DUPLICATAS	* DUPLICATAS	
	* DUPLICATAS	* (CARTEIRA)	* (3)	* (4) (*)	* (5) (**)	* (6) (***)	* (7)	
	* (1)	* (2)	* (3)	* (4) (*)	* (5) (**)	* (6) (***)	* (7)	
* FLV	0	87.421	46.659	0	518	0	518	-81.438
* MAR	0	48.033	46.659	0	793	0	793	-82.232
* ABR	0	43.033	46.659	0	1.319	0	1.319	-83.551
* MAI	0	42.033	46.659	0	5.069	0	5.069	-88.621
* JUN	0	32.367	32.451	0	1.693	0	1.693	-90.305
* JUL	0	32.110	32.451	0	3.391	0	3.391	-93.657
* AGO	0	32.491	32.491	0	6.081	0	6.081	-99.738
* SET	0	37.225	35.082	0	0	0	0	-99.738
* OUT	0	53.322	2.137	0	614	0	614	-100.353
* NOV	0	50.862	50.862	0	2.600	0	2.600	-102.953
* DEZ	0	30.322	50.862	0	347	0	347	-103.301
* JAN	0	10.322	50.862	0	1.359	0	1.359	-104.700
* SOMA	0	602.643	602.643	0	23.780	0	23.780	
* CAIXA MINIMA	0							
* (*)	REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DE RECURSOS PROPRIOS APORTADOS PARA ESTE FIM.							
* (**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.							
* (***)	E O APORTE NECESSARIO PARA A BIENCAOD DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DO							
	-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.							
	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.							
	-DESPESAS COM ATIV FIXA, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.							
	-APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.							

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1987

COD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

MES	CAIXA VIRTUAL	FOLGA PARA DESCONTO	VALOR DAS DUPLICATAS POR RESGATAR	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	APORTE APOS O DESCONTO	CAIXA EFETIVA	
	(1)	(2)	(3)	(4)(*)	(5)(**)	(6)(***)	(7)	
FEV	0	93.031	52.113	174	649	823	-105.524	
MAR	0	52.113	0	1.085	0	1.385	-106.609	
ABR	0	52.113	0	1.575	0	1.575	-108.185	
MAI	0	52.113	0	6.263	0	6.263	-114.448	
JUN	0	58.627	0	2.605	0	2.605	-117.053	
JUL	0	58.627	0	4.230	0	4.230	-121.283	
AGU	0	58.627	0	7.104	0	7.104	-128.387	
SET	0	61.838	0	0	0	0	-128.387	
OUT	0	56.716	0	1.189	0	1.189	-129.577	
NOV	0	56.716	0	3.005	0	3.005	-132.582	
DEZ	0	56.716	0	461	0	461	-133.043	
JAN	0	56.716	0	1.486	0	1.486	-134.530	
SOMA	0	673.041	0	29.180	649	29.829		
CAIXA MINIMO	0							
(*)	REDIMENSIONAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO TENDO EM VISTA O CRONOGRAMA E RESPECTIVOS VALORES DE RECURSOS PROPRIOS APORTADOS PARA ESTE FIM.							
(**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.							
(***)	E O APORTE NECESSARIO PARA A ATENÇÃO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEU							
	-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.							
	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.							
	-DESPESAS COM ATIVO FIXO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.							
	-APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.							

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1980
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) CDD. PROJ. 790257-3

	CAIXA VIRTUAL	APÓS DEDUÇÕES	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	APORTE APÓS O DESCONTO	CAIXA
FEV	16.159	11.731	0	0	0	0	16.159
MAR	20.297	14.154	0	0	0	0	20.297
ABR	17.065	23.321	0	0	0	0	17.065
MAI	19.745	23.235	0	0	0	0	19.745
JUN	25.087	23.235	0	0	0	0	25.087
JUL	24.152	32.073	0	0	0	0	24.152
AGO	23.757	32.073	0	0	0	0	23.757
SET	23.523	32.073	0	0	0	0	23.523
OUT	18.611	40.617	0	0	0	0	18.611
NOV	13.009	40.617	0	0	0	0	13.009
DEZ	37.194	40.617	0	0	0	0	37.194
JAN	33.228	40.617	0	0	0	0	33.228
SOMA							
CAIXA MINIMO							
(*)	REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL OU PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.						
(**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO É A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.						
(***)	E O APORTE NECESSÁRIO PARA O BASTENCOU DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:						
	-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.						
	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.						
	-DESPESAS COM ATIV. FIXAS, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.						
	-APORTE DE RECURSOS PRÓPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.						
	-FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.						

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1981
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 190257-3

	CAIXA	VIRTUAL	CAIXA PARA DEPOSITO	FALOK	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE GIRO	NECESSIDADE DE REFINANCIA- MENTC.	APORTE APUS DE DUPLICATAS.	CAIXA EFETIVA
	(1)	(2)	(3)	(4) (*)	(5) (**)	(6) (***)	(7)		
* FEV	30.755		37.125	17.511	0	0	0	0	30.755
* MAR	10.961		10.135	17.511	0	0	0	0	10.961
* ABR	6.233		51.339	17.511	0	0	0	0	6.233
* MAI	5.046		21.339	17.511	0	0	0	0	5.046
* JUN	2.314		51.309	17.511	0	0	0	0	2.314
* JUL	1.335		23.922	19.709	0	0	0	0	1.335
* AGO	0		52.389	19.709	0	0	0	0	0
* SET	0		1.072	18.626	0	0	0	0	0
* OUT	0		2.416	2.416	0	0	0	0	0
* NOV	0		2.940	15.940	0	0	0	0	0
* DEZ	0		474	474	0	0	0	0	0
* JAN	0		19.398	19.398	0	0	0	0	0
* SOMA	0		54.331	1.299	0	0	0	0	0
* CAIXA MINIMO	0		1.259	18.573	0	0	0	0	0
* CAIXA MINIMO	0		2.056	2.056	0	0	0	0	0
* CAIXA MINIMO	0		2.056	17.815	0	0	0	0	0
* CAIXA MINIMO	0		2.916	2.916	0	0	0	0	0
* CAIXA MINIMO	0		2.916	16.956	0	0	0	0	0
* CAIXA MINIMO	0		10.236	10.236	0	0	0	0	0

(*) REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL DO PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENCA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

(***) FICAPORTE NECESSARIO PARA A BIENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO

-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.

-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.

-DESPESAS COM AFIV FIXO CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.

-APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

-FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1982
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 790257-3

	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	CONTINUA	DUPLICATAS	(1)	(2)	(3)	(4)(#)	(5)(**)	(6)(***)	(7)
* FEV	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* MAR	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* ABR	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* MAI	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* JUN	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* JUL	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* AGO	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* SET	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* OUT	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* NOV	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* DEZ	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* JAN	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* SUMA	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+
* CAIXA MINIMA	0										

(*) REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL DO PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

(***) E O APORTE NECESSARIO PARA A BIENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:

- ATIVIDADES ESTRUTURALMENTE OPERACIONAIS.
- FINANCIAMENTOS ANTERIORES.
- DESPESAS COM ATIV. FIXA, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.
- APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.
- FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1982
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE)

C.D.U. PROJ. 790257-3

* MÊS	* CAIXA VIRTUAL	* APÓS DESCONTOS	* GENCERES	* APÓS DESCONTOS	* NECESSIDADE DE CAPITAL	* DE NECESSIDADE DE CAPITAL	* DE NECESSIDADE DE CAPITAL	* APÓS DESCONTOS	* APÓS DESCONTOS	* APÓS DESCONTOS	* APÓS DESCONTOS
	(1)	(2)	(3)	(4) (*)	(5) (**)	(6) (***)	(7)				
* FEV	0	40.97	20.682	0	0	0	-813				
* MAR	0	40.312	28.844	0	501	501	-1.315				
* ABR	0	20.729	23.844	0	2.047	2.047	-3.362				
* MAI	0	20.729	20.844	0	3.581	3.581	-6.944				
* JUN	0	47.12	32.449	0	1.528	1.528	-8.472				
* JUL	0	32.441	32.449	0	2.958	2.958	-11.430				
* AGO	0	32.441	32.449	0	4.975	4.975	-16.406				
* SET	0	47.12	35.003	0	0	0	-16.406				
* OUT	0	32.449	32.112	0	1.319	1.319	-17.726				
* NOV	0	32.112	32.112	0	2.559	2.559	-20.285				
* DEZ	0	32.112	32.112	0	1.314	1.314	-21.599				
* JAN	0	32.112	32.112	0	2.296	2.296	-23.895				
* SOMA			376.016	0	23.081	23.081					
* CAIXA MINIMA											
* (*)	REQUERIMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL DO PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.										
* (**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.										
* (***)	E O APORTE NECESSÁRIO PARA A OBTENÇÃO DE CAIXA MÍNIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO										
*	-ATIVIDADES ESSENCIALMENTE OPERACIONAIS.										
*	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.										
*	-DESPESAS C/ATIV. FIXAS, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.										
*	-APORTE DE RECURSOS PRÓPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.										
*	-FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.										

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1984
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) CUD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APORTE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE CAPITAL	APORTE APÓS DESCONTO	CAIXA EFETIVA
(1)	(2)	(3)	(4)(*)	(5)(**)	(6)(**)	(7)		
FLV	0	35.006	0	0	0	0	0	-23.895
MAR	0	35.667	0	0	796	796	796	-24.692
ABR	0	35.667	0	0	2.406	2.406	2.406	-27.098
MAI	0	35.667	0	0	4.516	4.516	4.516	-31.615
JUN	0	40.125	0	0	1.977	1.977	1.977	-33.593
JUL	0	40.125	0	0	3.626	3.626	3.626	-37.220
AGU	0	40.125	0	0	6.012	6.012	6.012	-43.232
SET	0	43.225	0	0	0	0	0	-43.232
OUT	0	43.225	0	0	1.787	1.787	1.787	-45.020
NOV	0	39.504	0	0	3.082	3.082	3.082	-48.102
DEZ	0	39.504	0	0	1.496	1.496	1.496	-49.599
JAN	0	39.504	0	0	2.604	2.604	2.604	-52.203
SOMA	0	464.229	0	0	28.308	28.308	28.308	

CAIXA MINIMA 0

(*) REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL DO PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

(***) E O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:

- ATIVIDADES ESSENCIALMENTE OPERACIONAIS.
- FINANCIAMENTOS ANTERIORES.
- DESPESAS COM ATIVO FIXO, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.
- APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.
- FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA U ANO 1985

CDD. PKQJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

* CAIXA VIRTUAL ACUMULADA * MES * *	+ FOLGA PARA DESCUNTO * *	+ FOLGA PARA DESCUNTO * *	+ NECESSIDADE DE CAPITAL * *	+ APORTE APÓS DESCONTOS * *	+ CAIXA EFETIVA * *
(1)	(2)	(3)	(4) (*)	(5) (**)	(7)
FEV	0	72.133	41.240	1.306	1.306
MAR	0	72.133	41.240	1.707	1.707
ABR	0	72.133	41.240	2.434	2.434
MAI	0	72.133	41.240	5.445	5.445
JUN	0	72.133	41.240	2.404	2.404
JUL	0	72.133	41.240	4.177	4.177
AGO	0	72.133	41.240	6.767	6.767
SET	0	72.133	41.240	0	0
OUT	0	72.133	41.240	2.580	2.580
NOV	0	72.133	41.240	3.545	3.545
DEZ	0	72.133	41.240	1.636	1.636
JAN	0	72.133	41.240	2.751	2.751
SOMA	0	72.133	41.240	34.816	34.816
CAIXA MINIMA	0				
(*)	REQUISIÇÃO DE NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL DO PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.				
(**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO É A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.				
(***)	O APORTE NECESSÁRIO PARA A OBTENÇÃO DE CAIXA MÍNIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA RESULTANTES DE:				
	-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.				
	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.				
	-DESPLAS COM ATIVO FIXO, CONTINUADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.				
	-APORTE DE RECURSOS PRÓPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.				
	-FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.				

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1986

COD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

MES	CAIXA VIRTUAL	FOLHA PAGA	VALOR	NECESSIDADE DE CAPITAL	NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO	APORTE DE DUPLICATAS	APORTE DE DUPLICATAS EFETIVAS
FEB	0	87.21	46.659	0	1.854	1.854	-88.874
MAR	0	90.99	46.659	0	2.151	2.151	-91.028
ABR	0	91.73	46.659	0	2.698	2.698	-93.724
MAI	0	91.70	46.659	0	5.47	6.470	-100.195
JUN	0	92.38	52.491	0	3.106	3.106	-103.302
JUL	0	92.31	52.491	0	4.797	4.797	-108.099
AGO	0	92.31	52.491	0	7.549	7.549	-115.649
SET	0	88.04	50.862	0	0	0	-115.649
OUT	0	90.92	50.862	0	3.578	3.578	-119.227
NOV	0	90.36	50.862	0	4.049	4.049	-123.276
DEZ	0	93.32	50.862	0	1.819	1.819	-125.095
JAN	0	93.32	50.862	0	2.893	2.893	-127.989
SOMA	0	904.152	0	0	43.969	43.969	0

CAIXA MINIMO 0

(*) REFINANCIAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL UU PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.

(**) A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.

(***) E O APORTE NECESSÁRIO PARA A JUNTENÇÃO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAÍDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO

ATIVIDADES ESPERITAMENTE OPERACIONAIS.

FINANCIAMENTOS ANTERIORES

DESPLASAS COM ATIV. FIXAS, CONTRATADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.

APORTE DE RECURSOS PRÓPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FINANCIAMENTOS SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.

FLUXO MENSAL DE CAIXA PARA O ANO 1987

CUU. PKJJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

MES	CAIXA VIRTUAL	ACUMULADA	APÓS J DES-CUNTO DE	RESGATAR J + (TITULOS EM + CARTILIRA)	DUPLICATAS. (1)	NECESSIDADE DE DE CAPITAL DE GIRO. (4) (*)	NECESSIDADE DE DE REFINANCIA- DE MENTU. (5) (**)	APORTE APÓS DE DUPLICATAS. (7)	CAIXA EFETIVA
FEV	0	0	0	52.113	174	2.165	2.339	-130.329	
MAR	0	0	0	52.113	1.085	1.537	2.522	-132.952	
ABR	0	0	0	52.113	1.575	1.559	3.135	-136.087	
MAI	0	0	0	52.113	6.263	1.591	7.855	-143.932	
JUN	0	0	0	56.627	2.605	1.604	4.209	-148.142	
JUL	0	0	0	56.627	4.230	1.527	5.857	-153.999	
AGU	0	0	0	58.627	7.104	1.650	8.754	-162.754	
SET	0	0	0	63.556	0	0	0	-162.754	
OUT	0	0	0	56.716	1.189	3.374	4.564	-167.318	
NOV	0	0	0	56.716	3.005	1.648	4.653	-171.972	
DEZ	0	0	0	56.716	461	1.671	2.132	-174.105	
JAN	0	0	0	56.716	1.486	1.695	3.182	-177.283	
SOMA	0	0	0	674.760	29.180	20.118	49.298		
CAIXA MINIMO	0								
(*)	REDIMENSIONAMENTO DA NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO SUPONDO QUE TENHA SIDO CONCEDIDO, TOTAL DO PARCIALMENTE, O FINANCIAMENTO PARA A NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO DIMENSIONADA NO PASSO 2.								
(**)	A NECESSIDADE DE REFINANCIAMENTO E A DIFERENÇA ENTRE AS COLUNAS 6 E 4.								
(***)	E O APORTE NECESSARIO PARA A OBTENCAO DE CAIXA MINIMA OBJETIVADA, CONSIDERANDO AS ENTRADAS E SAIDAS DE CAIXA RESULTANTES DEO								
	-ATIVIDADES ESTRITAMENTE OPERACIONAIS.								
	-FINANCIAMENTOS ANTERIORES.								
	-DESPESAS COM ATIV. FIXAS, CONTINUADAS ANTERIORMENTE A DATA DE ENTRADA DO PLEITO.								
	-APORTE DE RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.								
	-FINANCIAMENTO SOLICITADOS PARA CAPITAL DE GIRO E REFINANCIAMENTO.								

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANO DE 1980)
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) CUJ. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA	VIGIA	AGUIA	APJ	RESG	DUP	FULGA	DESC	VALOR	APRIL	DESC	APUS	CAIXA
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)	(9)	(10)	(11)	(12)	(13)
FEB	15.737	13.731							0				16.737
MAR	21.172	14.154							29.317				21.472
ABR	13.537	23.031							24.768				18.857
MAI	22.172	23.285							21.164				22.172
JUN	23.172	23.434							18.447				28.172
JUL	27.316	32.078							18.602				27.916
AGO	23.222	32.078							17.696				28.222
SET	23.711	32.078							17.696				28.711
OUT	24.336	40.617							17.696				24.546
NOV	13.716	40.617							15.730				19.716
DEZ	44.398	40.617							15.730				44.698
JAN	41.534	49.156							15.730				41.554
SOMA									15.730				

INTERPRETACAO DAS COLUNAS

- (1) A COL. 1 E APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 REFLETE A PARCELA DO LIMITE BANCARIO PARA DESCONTO DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MLS A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTESES E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DA VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TAMBEM VALOR QUANTO MENOR POR O SIMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA.
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRADUZIDA PELO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA.A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCIA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. (CABERA AO ANALISTA DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTRALAR SEUS CREDORES EM CASO DE INADIMPLENCIA DE PAGAMENTO DA CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANO DE 1981)
(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA	VALOR PARA DESCONTO	VALOR DAS DUPLICATAS POR RESGATAR	APORTE APROVADO	DESCONTO DE DUPLICATAS	DE DUPLICATAS EFETIVAS	CAIXA
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8)
FEV	33.329	49.156	0	0	17.511	0	39.929
MAR	21.033	49.156	0	0	17.511	0	21.009
ABR	17.131	51.304	0	0	17.511	0	17.181
MAI	15.321	51.304	0	0	17.511	0	16.921
JUN	15.143	51.304	0	0	17.511	0	15.143
JUL	15.143	53.452	0	0	19.700	0	15.148
AGO	13.733	53.452	0	0	19.700	0	13.739
SET	13.553	53.452	0	0	22.356	0	13.566
OUT	16.330	55.600	0	0	19.872	0	16.600
NOV	15.329	55.600	0	0	19.872	0	16.925
DEZ	17.373	55.600	0	0	19.872	0	17.375
JAN	17.736	57.749	0	0	19.872	0	17.736
SOMA			0	0			

INTERPRETACAO DAS COLUNAS

- (1) A COL. 1 F APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 REFLETE A PARCELA DO LIMITE BANCARIO PARA DESCONTO DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTeses E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO. (A VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MENOR O SOMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA).
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRAZIDA PELO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA. A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. (CABERA AO ANALISTA DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTROLAR SEUS CREDORES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANO DE 1982)

(VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 790257-3

	* CAIXA	* FOLGA PARA	* VALOR	* APORTE APUS	* CAIXA
	* VIRTUAL	* DESCONTO	* DAS	* J. DESCONTO	* EFETIVA
* MES	* APÓS J. RESGATAR	* PUK	* DESCONTADAS	* DJPLICATAS	* TITULOS EM
	* DUPLICATAS	* CARTEIRA	* (3)	* (4)	* (5)
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)
* FEVEREIRO	15.574	57.749	0	0	10.974
* MARÇO	12.573	57.749	22.678	0	12.573
* ABRIL	13.511	61.976	0	0	13.611
* MAIO	13.553	61.976	0	0	13.558
* JUNHO	11.705	61.976	0	0	11.705
* JULHO	12.135	66.203	0	0	12.135
* AGOSTO	10.553	66.203	0	0	10.598
* SETEMBRO	11.203	66.203	0	0	11.203
* OUTUBRO	15.553	70.430	0	0	15.683
* NOVEMBRO	15.761	70.430	0	0	16.761
* DEZEMBRO	13.133	70.430	0	0	18.133
* JANEIRO	13.472	74.657	0	0	18.472
* SOMA					

INTERPRETACAO DAS COLUNAS

- (1) A COL. 1 E APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATÓRIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 REFLETE A PARCELA DO LITETE BANCARIO PARA DESCONTO DE DUPLICATAS NAO UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTHESES E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO. (A VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MENOR FOR O SOMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA).
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRAZUIDA PELA ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. (CABERA AO ANALISTA) BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTRALAR SEUS CREDUIRES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANG. DE 1983)
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 750257-3

MES	CAIXA	VALOR PARA DESCONTO	VALOR DAS DUPLICATAS POR RESGATAR	APURILADOS	DESCONTO	DUPLICATAS DE EFETIVA	CAIXA
FEV	13.319	74.657	0	0	0	18.019	
MAR	13.319	74.657	0	0	0	19.598	
ABR	23.537	75.574	0	0	0	20.637	
MAI	13.730	75.574	0	0	0	19.786	
JUN	17.534	79.574	0	0	0	17.544	
JUL	17.324	84.491	0	0	0	17.524	
AGO	15.535	34.491	0	0	0	15.536	
SET	15.009	84.491	0	0	0	16.099	
OUT	23.713	89.408	0	0	0	20.748	
NOV	21.316	89.408	0	0	0	21.316	
DEZ	23.133	89.408	0	0	0	23.163	
JAN	24.123	94.325	0	0	0	24.123	
SOMA			0	0	0		

INTERPRETACAO DAS COLUNAS)

- (1) A COL. 1 E APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 REFLETE O LIMITE BANCARIO PARA DESCONTO DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTESSES E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO. (A VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MENOR FOR O SOMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA).
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRAZIDA PELA ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA. A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCIA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. (CABERA NA ANALISE DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTROLAR SEUS CREDORES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANO DE 1984)

(VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PPOJ. 790257-3

* MÊS *	* CAIXA *	* FOLGA PARA *	* VALOR *	* APOORTE APOS *	* CAIXA *
* MÊS *	* VIGUAL *	* DESCONTU *	* DAS *	* O DE SCUNTO *	* EFETIVA *
* MÊS *	* APJULAJA *	* DUPLICATAS *	* DUPLICATAS *	* DUPL (CATAS *	* EFETIVA *
* MÊS *	* APJULAJA *	* PUK *	* DESCUNTADAS *	* DUPL (CATAS *	* EFETIVA *
* MÊS *	* CUITJ DE *	* RESGATAR *	* (TITULOS EM *	* (4) *	* (5) *
* MÊS *	* DUPLICATAS *	* (1) *	* (3) *	* (4) *	* (5) *
* FEV *	24.328 +	54.325 +	0 +	0 +	24.028 *
* MAR *	23.328 +	54.325 +	33.667) +	0 +	26.628 *
* ABR *	21.734 +	99.838 +	35.667) +	0 +	27.734 *
* MAI *	22.737 +	99.838 +	35.667) +	0 +	26.787 *
* JUN *	24.122 +	99.838 +	0 +	0 +	24.122 *
* JUL *	24.328 +	105.350 +	40.125) +	0 +	24.325 *
* AGR *	22.231 +	105.350 +	40.125) +	0 +	22.204 *
* SET *	23.137 +	105.350 +	40.125) +	0 +	23.157 *
* OUT *	23.330 +	110.863 +	44.442) +	0 +	29.090 *
* NOV *	33.372 +	110.863 +	39.504) +	0 +	30.072 *
* DEZ *	32.727 +	110.863 +	39.504) +	0 +	32.707 *
* JAN *	34.333 +	116.376 +	39.504) +	0 +	36.303 *
* SOMA *	+	+	+	+	+
* SOMA *	+	+	+	+	+

138

INTERPRETACAO DAS COLUNAS

- (1) A COL. 1 E APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 REFLETE A PARCELA DO LIMITE BANCARIO PARA DESCONTU DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALR DAS DUPLICATAS DESCUNTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTESES E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO. (A VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MENOR FOR O SOMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA).
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRAZUIDA PELO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA. A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALR. (CABERA AO ANALISTA DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTROLAR SEUS CREDORES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANO DE 1985)
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 790297-3

	CAIXA	FULGA PARA	VALOR	APORTE	APUS.	CAIXA	
	+	+	+	+	+	+	
	+	DESCONTO	DAS	5	DESCONTO		
	+	(DUPLICATAS	+	DE	+	EFETIVA	
	+	RESGATAR	+	(TITULOS	EM	+	
	+	(1)	+	(3)	+	(5)	
* FEV	33.231	+	116.376	+	0	+	35.581
* MAR	33.232	+	116.376	+	0	+	38.202
* ABR	33.233	+	120.802	+	0	+	40.283
* MAI	33.232	+	120.802	+	0	+	39.362
* JUN	35.234	+	120.802	+	0	+	36.504
* JUL	37.139	+	125.228	+	0	+	37.159
* ABR	35.238	+	125.228	+	0	+	35.298
* SET	35.239	+	125.228	+	0	+	36.829
* OUT	33.934	+	129.654	+	0	+	43.934
* NOV	33.233	+	129.654	+	0	+	45.493
* DEZ	33.234	+	129.654	+	0	+	49.041
* JAN	31.537	+	134.080	+	0	+	51.557
* SOMA		+		+	0	+	

INTERPRETACAO DAS COLUNAS

(1) A COL. 1 E APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.

(2) A COL. 2 REFLETE A PARCELA DO LIMITE BANCARIO PARA DESCONTO DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO

(3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTESIS E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.

(4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DA VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MAIOR FOR O SOMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA).

(5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRADUZIDA PELO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA. A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCIA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. CABERA AO ANALISTA DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTROLAR SEUS CREDORES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANU. DE 1986)
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE) COD. PROJ. 790257-3

MES	CAIXA	FOLGA PARA	VALOR	APORTE	APÓS	CAIXA
	+	DESCONTO	+	DE	+	
	+	(DUPLICATAS	+	DUPLICATAS	+	
	+	+	+	DESCONTADAS	+	
	+	+	+	(TITULOS EM	+	
	+	+	+	CAIXEIRA)	+	
	(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	
FLV	33.732	134.080	0	0	53.732	
MAR	31.047	134.000	40.659	0	57.047	
ABR	35.333	138.359	40.659	0	59.894	
MAI	33.333	138.359	46.659	0	59.050	
JUN	33.003	138.359	46.659	0	50.008	
JUL	37.132	142.637	52.491	0	57.192	
AGO	35.712	142.637	52.491	0	55.712	
SET	37.339	142.637	57.220	0	57.899	
JUT	66.243	146.916	57.220	0	60.245	
NOV	33.433	146.916	50.862	0	68.483	
DEZ	73.014	146.916	50.862	0	73.044	
JAN	75.225	151.195	50.862	0	76.626	
SOMA						

INTERPRETACAO DAS COLUNAS:

- (1) A COL. 1 E APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 REFLETE A PARCELA DO LIMITE BANCARIO PARA DESCONTO DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARÊNTESIS E APRESENTADO O RESIDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 E APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO. (A VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MENOR FOR O SOMATORIO DOS LLEMENTOS DESTA COLUNA).
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA E TRADUZIDA PELO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA. A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. (CABERAO AO ANALISTA DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTROLAR SEUS CREDORES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES).

ANALISE DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO (ANO DE 1987)

COD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

* MÊS *	* CAIXA + VIRTUAL + APOSTOS + EFETIVA *	* FOLGA PARA + VALOR + APOSTOS + CAIXA *	* DESCONTOS + DAS + DE + EFETIVA *	* DEDUÇÕES + DE + EFETIVA *	* RESGATAR + TITULOS EM + CARTEIRA) *	* (1) + (2) + (3) + (4) + (5) *
* FEV *	77.332	151.195	0	0	0	151.195
* MAR *	33.719	151.195	52.113	0	0	83.719
* ABR *	37.373	155.584	52.113	0	0	87.378
* MAI *	33.423	155.584	52.113	0	0	87.378
* JUN *	32.370	155.584	52.113	0	0	87.378
* JUL *	31.332	159.973	58.627	0	0	92.896
* AGO *	32.373	155.973	58.627	0	0	92.896
* SET *	35.710	159.973	63.806	0	0	98.533
* OUT *	32.332	164.363	56.716	0	0	104.163
* NOV *	33.533	164.363	56.716	0	0	104.163
* DEZ *	104.163	164.363	56.716	0	0	104.163
* JAN *	133.837	168.752	56.716	0	0	108.857
* SOMA *						

INTERPRETACAO DAS COLUNAS

- (1) A COL. 1 É APRESENTADA PARA FINS DE MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO DOS RELATORIOS DE FLUXO DE CAIXA.
- (2) A COL. 2 RECEBE A PARCELA DO LIMITE BANCARIO PARA DESCONTU DE DUPLICATAS NAU UTILIZADO
- (3) A COL. 3 INDICA, MES A MES, O VALOR DAS DUPLICATAS DESCONTADAS. ABAIXO, ENTRE PARENTESES E APRESENTADO O RESDUO DE DUPLICATAS.
- (4) A COL. 4 É APRESENTADA PARA MANUTENCAO DE METODOLOGIA DE APRESENTACAO. (A VIABILIDADE FINANCEIRA DA EMPRESA SERA TANTO MAIOR QUANTO MELHOR FOR O SOMATORIO DOS ELEMENTOS DESTA COLUNA).
- (5) A CAPACIDADE DE PAGAMENTO DA EMPRESA É TRANSLUZIDA PELO ACOMPANHAMENTO MENSAL DA CAIXA A EXISTENCIA DE VALORES NEGATIVOS NA CAIXA EFETIVA MENSAL SIGNIFICA A INADIMPLENCIA DA EMPRESA NO PAGAMENTO DE COMPROMISSOS DE IGUAL VALOR. (CABERA AO ANALISTA DO BANCO JULGAR A CAPACIDADE DA EMPRESA EM CONTROLAR SEUS CREDUIRES EM CASO DE NEGATIVIDADE DE CAIXA EFETIVA EM ALGUNS MESES.

APÊNDICE 4

RESUMO ANUAL DA NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO

RESUMO ANUAL DAS NECESSIDADES DE FINANCIAMENTO
 (VALORES EM MOEDA CORRENTE)

COD. PROJ. 790257-3

ANU	RECURSOS PROPRIOS PARA CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	RECURSOS PROPRIOS PARA REFINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.	NECESSIDADE DE FINANCIAMENTO DE CAPITAL DE GIRO.
* 1980	0	13.415	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1981	0	0	0	18.505	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1982	0	0	0	16.454	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1983	0	0	0	11.351	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1984	0	0	0	14.931	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1985	0	0	0	19.676	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1986	0	0	0	23.780	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* 1987	0	0	0	649	29.180	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
* SUMA	0	13.415	0	105.350	29.180	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

APÊNDICE 5

RESUMO DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO

RESUM ANUAL DA CAPACIDADE DE PAGAMENTO

COD. PROJ. 790257-3

(VALORES EM MOEDA CORRENTE)

* ANO	* CAIXA EFETIVA DE LANCJ.	* VALOR DE LANCJ.	* MESES DE CAIXA EFETIVA NEGATIVA (DE INADIMPLENCIA DOS PAGAMENTOS DEVIDOS NO MES)												* ANUAL DE CAIXA.	* INSUFICIEN- CIA						
			* FEV	* MAR	* ABR	* MAI	* JUN	* JUL	* AGO	* SET	* OUT	* NOV	* DEZ	* JAN								
* 1980	41.554		+	+	+	+	0	+	+	+	+	+	0	+	+	+	0	+	0		0	
* 1981	17.766		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0
* 1982	13.472		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0
* 1983	24.123		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0
* 1984	34.303		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0
* 1985	51.557		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0
* 1986	76.525		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0
* 1987	108.057		+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	+	0

APÊNDICE 6

RELATÓRIOS ECONÔMICO-FINANCEIROS PROSPECTIVOS

	1977(K)	1978(R)	1979(R)	1980	1981	1982
EM 31 JAN DE	137.485	198.551	236.222	327.708	304.994	497.714
RECEITA OPERACIONAL BRUTA						
DEDUCCOES						
(IPI)	448	8.605	1.735	0	0	0
(DEV. PROD. e PERDAS CUL.)	14	57	203	0	0	0
RECLITA OPERACIONAL LIQUIDA	137.023	189.889	234.234	327.708	304.994	497.714
(CUSTO DOS PRODUTOS VEND.)	111.385	155.094	187.532	263.365	322.546	415.932
LUCRO OPERACIONAL BRUTO	25.638	34.795	46.702	64.343	82.447	81.781
DESPESAS COM VENDAS						
(COMISSOES SOBRE VENDAS)	1.015	1.477	1.393	1.956	2.309	2.966
(PROPAGANDA e PUBLICIDADE)	650	677	1.526	2.293	2.694	3.404
(IOM)	4.908	0	8.057	39.325	46.199	59.725
(PROV. P/ DEVEDOR. DUVID.)	233	355	0	471	596	769
RECUPERACAO DE IPI/ICM	0	0	0	19.400	24.289	30.940
REVERS. PRCV. P/ DEV. DJV.	0	0	0	0	471	596
(OUTRAS DESP. C/ VENDAS)	2.332	3.418	5.012	6.881	8.084	10.452
DESPESAS GERAIS						
(HONORARIOS DA DIRETORIA)	925	1.345	2.044	2.549	3.464	4.479
(DESPES. ADMINISTRATIVAS)	6.731	9.899	17.596	24.251	28.489	36.830
(IMP. e TAXAS DIVERAS)	193	278	527	655	769	995
DESPESAS FINANCEIRAS						
(CORR. MON. SALDO DEVEDOR)	5.747	8.169	14.624	17.047	7.415	7.730
(JURAS e CORR. MULTAS)	0	0	0	9.536	7.211	3.110
(DESCONTO DE DUPLIC.)	0	0	0	0	0	0
(DEPREC. EXAUSTAO AMOR.)	0	150	537	54.755	84.737	124.712
LUCRO OPERACIONAL	2.836	9.036	-4.714	-76.930	-104.767	-141.951
RECEITA NA OPERACIONAL						
JURAS e DESP. DIVERSOS	0	0	0	0	0	0
DIVIDENDOS RECEBIDOS	0	0	0	0	0	0
ALUGUEIS RECEBIDOS	3.062	4.285	8.056	8.946	12.945	18.214
ALIEACAO DE BENS	0	0	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS	1.322	1.070	112	0	0	0
(DESPESAS NA OPERACIONAL)	614	1.018	98	619	896	1.261
RESULTADO DA CORR. MONET.	0	0	0	953	1.282	1.963
AJUSTE DE C. M. DE INVEST.	0	0	0	68.551	92.194	119.574
AJ. DE C. M. DO AT. IMOB.	0	0	0	0	0	0
AJ. DE C. M. DO AT. DIFER.	0	0	151	29.746	45.774	59.367
(AJ. DE C. M. DO C.S.R.)	0	0	0	5.419	-7.294	-24.172
(AJ. DE C. M. DE R.L.R.)	0	0	0	0	0	0
RES. LIQ. EXERC. ANTES DO I.R.	6.606	13.373	3.205	-33.913	-37.720	-58.956
(COMPENS. PREJUICIOS ACUM.)	0	0	0	0	0	0
(PROV. PARA IMP. RENDA)	2.115	4.587	779	0	0	0
RES. LIQ. DEPOIS DO I.R.	4.491	8.786	2.435	-33.913	-37.720	-58.956
(DISTRIB. DO RES. LIQ.)	0	0	0	0	0	0
LUCRO LIQUIDO DO EXERCICIO	4.491	8.786	2.435	-33.913	-37.720	-58.956
(RESERVA LEGAL)	224	439	0	0	0	0
(RESERVA STATUTARIA)	0	0	0	0	0	0
(RESERVA P/ PLANO DE LAV.)	0	0	0	0	0	0
(RESERVA DE LUCRO A REAL.)	0	0	0	34.310	54.998	86.042
(DIVIDENDOS MIN. OBRIGAF.)	0	0	0	0	0	0
LUCROS SUSPENSO	4.267	8.347	2.435	-68.253	-92.718	-124.998

	1983	1984	1985	1986	1987
EM 31 JAN DE					
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	628.834	775.843	893.871	1.007.958	1.125.015
DEDUÇÕES					
(IPI)	0	0	0	0	0
(DLEV. PROC. E PERDAS CCM)	0	0	0	0	0
RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA	628.834	775.843	893.871	1.007.958	1.125.015
(CUSTO DOS PRODUTOS VEND.)	520.034	643.027	738.409	830.127	925.872
LUCKO OPERACIONAL BRUTO	108.800	132.815	155.461	177.831	199.143
DESPESAS COM VENDAS					
(COMISSOES SOBRE VENDAS)	3.775	4.655	5.353	6.047	6.750
(PR PAGANDA E PUBLICIDADE)	4.401	5.430	6.257	7.355	7.875
(ICA)	75.460	93.101	107.264	123.556	135.001
(PROV. P/ DEVOLV. DUVID.)	503	1.185	1.355	1.525	1.701
RECUPERAÇÃO DE IPI/ICM	38.125	45.812	50.915	55.026	58.430
REVERS. PROV. P/ DLEV. DUV.	769	963	1.135	1.359	1.525
(OUTRAS DESP. C/ VENDAS)	13.205	16.252	18.771	21.157	23.625
DESPESAS GERAIS					
(HONORARIOS DA DIFERENÇA)	5.659	6.942	8.344	9.871	10.125
(DESPES. ADMINISTRATIVAS)	46.523	57.412	66.146	74.589	83.251
(IMP. E TAXAS DIVERSAS)	1.257	1.551	1.737	2.015	2.250
DESPESAS FINANCEIRAS					
(CORR. MON. SALO DEVEDOR)	8.400	8.339	7.706	6.557	4.719
(JUROS E CORR. BANCARIA)	2.756	2.924	2.752	2.423	1.852
(DESCONTU DE DUPLIC.)	0	0	0	0	0
(DEPREC. EXAUSFAU. AMOR.)	174.858	244.843	235.845	268.585	315.836
LUCKO OPERACIONAL	-152.070	-263.127	-257.746	-265.780	-333.883
RECEITA NA OPERACIONAL	0	0	0	0	0
JUROS E DESC. OBTIDOS	0	0	0	0	0
DIVIDENDOS RECEBIDOS	0	0	0	0	0
ALUGUEIS RECEBIDOS	24.902	33.335	43.768	56.157	70.687
ALIEMACAO DE JEIS	0	0	0	0	0
OUTRAS RECEITAS	0	0	0	0	0
(DESPESAS NA OPERACION.)	1.725	2.309	3.032	3.890	4.897
RESULTADO DA CORR. MONET.					
AJUSTE DE C. M. DE INVEST.	2.075	2.641	3.193	3.736	4.393
AJ. DE C. M. DO AT. IMJ.	149.161	189.861	229.559	268.585	315.836
AJ. DE C. M. DO AT. DIFER.	0	0	0	0	0
(AJ. DE C. M. DO C.S.R.)	74.057	94.264	113.974	123.350	156.810
(AJ. DE C. M. DE S.L.R.)	-43.787	-71.551	-105.205	-121.207	-135.864
RES. LIO-EXERC. ANTES DO I.R.	-47.526	-62.312	6.375	26.665	31.186
(COMPENS. PREJUIZOS ACUM.)	0	0	0	0	0
(PROV. PARA J IMP. RENDA)	0	0	0	0	0
RES. LIO. DEPUIS DO I.R.	-47.526	-62.312	6.375	26.665	31.186
(DISTRIB. DO RES. LIO.)					
LUCKO LIQUIDO DO EXERCICIO	-47.526	-62.312	6.375	26.665	31.186
(RESERVA LEGAL)					
(RESERVA ESTATUTARIA)					
(RESERVA P/ PLANO DE INV.)					
(RESERVA DE LUCRO REAL)	120.966	169.789	223.284	260.178	299.284
(DIVIDENDU MIN. OBRIGAT.)	0	0	0	0	0
LUCKOS SUSPENSOS	-169.893	-232.101	-223.934	-260.178	-299.284

*** BALANCO PATRIMONIAL *** ANJ

	1977(R)	1978(R)	1979(R)	1980	1981	1982
EM 31 JAN DE						
ATIVO	75.504*	106.489*	133.852*	174.509*	164.329*	168.322*
ATIVO CIRCULANTE	13.012*	22.508*	40.055*	66.095*	47.075*	54.553*
CAIXA E BANCOS	3.400	5.173	6.655	41.554	17.786	13.472
CONTAS A RECEBER	5.785*	11.395*	18.935*	15.172*	19.190*	24.779*
VALOR BRUTO	2.121	13.347	20.798	15.730	19.872	25.634
(VALORES DESCONTADOS)	2.003	1.595	1.776	0	0	0
(TITULOS INCOBRAVELIS)	0	0	0	0	0	0
(PROVISAO P/ DEV. DUV.)	333	357	36	557	662	655
ESTOQUES	6.827*	5.940*	14.457*	9.353*	10.098*	11.300*
INSUMOS FISICOS	5.904	5.191	12.351	6.571	7.094	7.957
PRODUTOS EM ELABORACAO	16	16	0	0	0	0
PRODUTOS ACABADOS	907	733	2.105	2.795	3.093	3.343
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO	5.511	1.951	16.887	16.367	15.887	16.887
ATIVO PERMANENTE	51.981*	82.030*	76.917*	91.527*	100.366*	90.392*
INVESTIMENTOS	1.505	2.253	2.029	2.982	4.265	5.528
IMOBILIZADO	53.416*	72.534*	74.888*	88.544*	96.101*	99.903*
TECNICO TANGIVEL	53.416	72.534	74.888	88.544	96.101	99.903
TECNICO INTANGIVEL	0	0	0	0	0	0
EM CURSO	0	0	0	0	0	0
ATIVO DIFERENCO	0*	7.243*	0*	0*	0*	0*
SALDO HISTORICO	0	7.243	0	0	0	0
CORRECAO AJUSTADIA	0	0	0	0	0	0
(AMORTIZACOES)	0	0	0	0	0	0
PASSIVO	75.504*	106.489*	133.862*	174.639*	164.329*	168.322*
PASSIVO CIRCULANTE	23.150*	29.282*	48.147*	55.723*	40.295*	47.220*
FORNECEDORES A PAGAR	7.744	7.951	16.073	18.343	23.824	29.937
EMPRESTIMO A PAG. (EXERC.SUB.)	7.314	9.536	23.115	33.073	12.745	12.345
DIVID. E DIST. A PAGAR	0	0	0	0	0	0
PROVISAO PARA O IMP. REITA	2.170	5.016	1.380	0	0	0
OUTRAS CONTAS A PAGAR	3.922	6.759	7.573	4.306	3.725	4.944
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO	1.612*	2.247*	10.895*	25.398*	33.788*	34.620*
FINANCIAMENTOS NACIONAIS	1.512	2.247	0	29.398	33.788	34.620
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS	0	0	10.895	0	0	0
IMPOSTO DE RENDA DIFERENCO	0	0	0	0	0	0
OUTRAS DIFERENCOES	0	0	0	0	0	0
PATRIMONIO LINDO	50.742*	74.980*	74.820*	89.486*	90.245*	80.485*
CAPITAL SOCIAL REALIZADO	24.001	36.900	36.900	50.315	50.315	50.315
RESERVAS DE CAPITAL	13.582	26.420	26.390	56.136	101.910	161.276
CURR. MCN. DO CAP. SOCIAL	1.945*	9.466*	11.231*	51.239*	128.341*	264.437*
RESERVAS DE LUCROS	684	1.123	1.477	2.171	3.104	4.315
RESERVA LEGAL	0	0	0	0	0	0
RESERVA STATUTARIA	0	0	0	0	0	0
RESERVAS DE LUCROS A REALIZ.	3.261	3.343	10.053	49.117	125.236	260.121
LUCROS ACUMULADOS	2.015	2.194	0	0	0	0
PREJUIZOS ACUMULADOS	0	0	0	0	0	0
(PREJUIZ. DE ANOS ANTERIORES)	0	0	0	68.253	190.321	389.544

B.D.K.I.C* SISTEMA DA ANALISE DE PROJEÇÔES* RESULTADO DE SIMULACAO*		C.O.U. PROJETO- 790257-3			
*** BALANÇO PATRIMONIAL ***		*****			
		ANU			
EM 31 JAN DE		1983	1984	1985	1987
ATIVO		153.315*	125.454*	142.430*	221.893*
ATIVO CIRCULANTE		55.157*	87.636*	111.755*	143.574*
CAIXA E BANCOS		24.123	34.303	51.557	76.626
CONTAS A RECEBER		31.062*	38.233*	43.855*	49.250*
VALOR BRUTO		32.112	39.504	45.301	50.552
(VALORES DESCONTADOS)		0	0	0	0
(TÍTULOS NEGOCIÁVEIS)		0	0	0	0
(PROVISÃO P/ DEV. DUV.)		1.049	1.271	1.445	1.511
ESTOQUES		12.772*	15.059*	16.342*	17.537*
INSURJOS FÍSICOS		3.147	10.846	11.517	12.415
PROFUTOS EM ELABORACAO		0	0	0	0
PRELUIZOS ACABADOS		3.824	4.452	4.834	5.021
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		15.587	15.887	16.887	18.887
ATIVO PERMANENTE		13.271*	21.931*	13.838*	17.574*
INVESTIMENTOS		5.003	10.644	13.333	17.574
IMOBILIZACAO		65.267*	10.285*	J*	0*
TECNICO TRANSIVEL		65.267	10.285	J	0
TECNICO TRANSIVEL EM CASO		0	0	0	0
ATIVO DIFERIDO		0*	0*	J*	0*
SALDO HISTORICO		0	0	0	0
CORRECAO CONTABILIA (AMORTIZACAO)		0	0	0	0
PASSIVO		153.315*	125.454*	142.430*	221.893*
PASSIVO CIRCULANTE		55.435*	65.356*	72.323*	85.980*
FURNecedores A PAGAR		36.359	43.362	47.733	53.697
EMPRESAS A PAG. (EXERC. JES.)		13.086	13.888	14.943	19.135
DIVID. E EMP. A PAGAR		0	0	0	0
PROVISAO PARA A IMP. RUEDA		6.394	8.106	9.645	11.288
OUTRAS CONTAS A PAGAR		0	0	0	0
PASSIVO EXIGIVEL A LONGO PRAZO		33.651*	30.867*	25.179*	15.308*
FINANCIAMENTOS NACIONAIS		33.651	30.867	25.179	15.308
FINANCIAMENTOS INTERNACIONAIS		0	0	0	0
IMPOSTO DE RENDA DIFERIDO		0	0	0	0
OUTRAS OBRIGACOES		0	0	0	0
PATRIMONIO LIQUIDO		58.628*	29.229*	44.973*	83.761*
CAPITAL SOCIAL (REALIZADO)		50.315	50.315	50.315	50.315
RESERVAS DE CAPITAL		0	0	0	0
CURR. MEN. DO CAP. SOCIAL		25.335	329.600	443.575	576.925
RESERVAS DE LUCROS		177.956*	805.472*	1.271.098*	1.974.473*
RESERVA LEGAL		5.826	7.748	10.973	12.793
RESERVA ESTAJANTIA		0	0	0	0
RESERVAS DE LUCROS A REALIZ.		472.130	797.723	1.261.024	1.861.580
LUCROS ACUMULADOS		0	0	0	0
RESERVAS DE LUCROS SUSPENDIDOS		0	0	0	0
PREJUIZOS ACUMULADOS (PREJUIZ. DE ANOS ANTERIORES)		554.779	1.156.198	1.720.015	2.417.933
					3.290.515

	1981		1982		1983	
USOS / FONTES						
----- ANJ -----						
* USOS						
* 1-ATIVO PERMANENTE						
1.1-CONTRATADO ANTERIORMENTE	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
1.2-PROSPECTIVO	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2-CAPITAL DE GIRO	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
3-REFINANCIAMENTO	0 (0)	32.678 (66)	15.454 (71)	11.351 (68)		
4-DISTRIBUICAO DO RESULT. LIV.	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
5-DIVIDUENDOS	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
* 6-AMORTIZACAO DE PRINCIPAL						
6.1-ANTERIOR	34.209 (100)	16.703 (33)	5.959 (26)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
6.2-PROSPECTIVA	0 (0)	0 (0)	428 (1)	5.145 (31)		
* TOTAL DOS USOS						
	34.209 (100)	49.282 (100)	22.883 (100)	16.497 (100)		
* FONTES						
* 1-RECURSOS PROPRIOS						
1.1-SUBSCR. POR CEFETA PUBLICA	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
1.2-SUBSCRICAO PARTICULAR	13.415 (39)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
* 2-FINANCIAMENTOS						
2.1-ANTERIORES	25.081 (73)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2.2-PROSPECTIVOS	27.774 (81)	3.529 (7)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	0 (0)
* 3-LUCRO NAQ. INFLAC. MENUS I. R.						
	-63.253 (199)	-92.713 (187)	-124.998 (546)	-168.893 (23)		
* 4-DEPRECIACAO						
	54.795 (160)	84.737 (171)	124.712 (545)	174.858 (59)		
* 5-HIATO DE RECURSOS						
	-13.602 (54)	53.835 (109)	23.168 (101)	10.532 (63)		
* TOTAL DAS FONTES						
	34.209 (100)	49.392 (100)	22.883 (100)	15.497 (100)		

		ANU	
USOS / FONTES	1984	1985	1987
USOS			
1-ATIVO PERMANENTE			
1.1-CONTRATADO ANTERIORMENTE	0 (0)	0 (0)	0 (0)
1.2-PROSPECTIVO	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2-CAPITAL DE GIRO	0 (0)	0 (0)	29.180 (83)
3-REFINANCIAMENTO	14.331 (74)	19.676 (79)	23.760 (62)
4-DISTRIBUICAO DO RESULT. LIQ.	0 (0)	0 (0)	0 (0)
5-DIVIDENDOS	0 (0)	0 (0)	0 (0)
6-AMORTIZACAO DE PRINCIPAL			
6.1-ANTERIOR	0 (0)	0 (0)	0 (0)
6.2-PROSPECTIVA	5.145 (25)	5.145 (20)	5.145 (14)
TOTAL DOS USOS	20.077 (174)	24.821 (100)	34.974 (100)
FONTES			
1-RECURSOS PROPRIOS			
1.1-SUBSCK. POR OFERTA PUBLICA	0 (0)	0 (0)	0 (0)
1.2-SUBSCRICAO PARTICULAR	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2-FINANCIAMENTOS			
2.1-ANTERIORES	0 (0)	0 (0)	0 (0)
2.2-PROSPECTIVOS	0 (0)	0 (0)	0 (0)
3-LOCUO NAU INFLAC. MENJS I. R.	-232.101 (156)	-217.009 (874)	-233.513 (807)
4-DEPRECIACAO	244.843 (219)	239.845 (966)	268.535 (928)
5-HIATO DE RECURSOS	7.335 (36)	1.580 (8)	-6.145 (21)
TOTAL DAS FONTES	20.077 (100)	24.821 (100)	34.974 (100)

APÊNDICE 7

ÍNDICES ECONÔMICO-FINANCEIROS PROSPECTIVOS

ANÁLISE FINANCEIRA A CURTO PRAZO

* ANU	LIQUIDZ INSTANTANEA TANGA	LIQUIDZ SECA	LIQUIDZ SURLENDE	PRAZO MEDIO DO ATIVO CIRCULANTE	PME DE INSUMOS FISICOS	PME DE PRODUTOS EM ELABORACAO	PME DE PRODUTOS ACABADOS	PMK DAS CONTAS A RECEBER	PMK DE FORNECEDORES A PAGAR
* 1980	0,74	1,01	1,13	58	13	0	3	33	25
* 1981	0,74	0,91	1,13	52	8	0	3	27	25
* 1982	0,79	0,91	1,13	36	6	0	2	27	24
* 1983	0,73	0,78	1,22	35	6	0	2	27	24
* 1984	0,72	1,10	1,34	36	5	0	2	27	23
* 1985	0,71	1,31	1,54	40	5	0	2	28	23
* 1986	0,77	1,57	1,81	45	5	0	2	28	22
* 1987	1,26	1,90	2,12	52	5	0	2	26	21

LIQUIDZ INSTANTANEA = DISPONIVEL / PASSIVO CIRCULANTE

LIQUIDZ SECA = (DISPONIVEL + CONTAS A RECEBER) / PASSIVO CIRCULANTE

LIQUIDZ CIRCULANTE = ATIVO CIRCULANTE / PASSIVO CIRCULANTE

PRAZO MEDIO DO ATIVO CIRCULANTE = (ESTUQUE MEDIO DE PROD. EM ELABOR. X 360) / RECEITA OPERACIONAL BRUTA

PME DE INSUMOS FISICOS = (ESTUQUE MEDIO DE PROD. EM ELABOR. X 360) / CUSTO ANUAL DE PROD. VEND.

PME DE PRODUTOS ACABADOS = (ESTUQUE MEDIO DE PROD. ACABADOS X 360) / CUSTO ANUAL DE PROD. VEND.

PMK DAS CONTAS A RECEBER = (SALDO MEDIO DE CONTAS A RECEBER X 360) / REC. OPER. BRUTA FATURADA

PMK DE FORNECEDORES A PAGAR = (SALDO MEDIO DE FURN. A PAGAR X 360) / CUSTO ANUAL INS. FIS.

PMK = PRAZO MEDIO DOS ESTUQUES, PAR = PRAZO MEDIO DE RENUOVACAO

ANALISE FINANCEIRA A LONGO PRAZO

ANO	GRAU DE EXCESSO DE IMOBILIZ. DE CAPITAL PROPRIU	SOLVENCIA. TOTAL	ENDIVIDUA-MENTO A LONGO PRAZO	LEVERAGE DE CAPITAL DE TERCEI-RUS	GARANTIA LIQUIDEZ
1980	0,77	2,05	0,48	0,69	1,05
1981	0,30	2,21	0,20	0,51	1,21
1982	0,30	2,05	0,20	0,54	1,05
1983	0,71	1,75	0,21	0,57	0,76
1984	0,34	1,30	0,24	1,53	0,30
1985	0,19	1,15	0,17	0,87	0,46
1986	0,20	1,33	0,08	0,33	0,86
1987	0,16	2,33	0,38	0,14	1,58

 * GRAU DE IMOBIL. DO CAPITAL PROPRIU = ATIVO PERMANENTE / PATRIMONIO LIQUIDO *
 * EXCESSO DE IMOBILIZACAO = ATIVO PERMANENTE / (PATRIMONIO LIQUIDO + EXIGIVEL A LONGO PRAZO) *
 * SOLVENCIA = ATIVO TOTAL / (PASSIVO CIRCULANTE + EXIGIVEL A LONGO PRAZO) *
 * ENDIVIDAMENTO TOTAL = PASSIVO EXIGIVEL / ATIVO TOTAL *
 * ENDIVIDAMENTO A LONGO PRAZO = EXIGIVEL A LONGO PRAZO / ATIVO TOTAL *
 * LEVERAGE = (EXIGIVEL A LONGO PRAZO + EMPRESTIMOS A PAGAR A CURTO PRAZO) / PATRIMONIO LIQUIDO *
 * GARANTIA DE CAPITAL DE TERCEIROS = PATRIMONIO LIQUIDO / PASSIVO EXIGIVEL *
 * LIQUIDEZ GERAL = (ATIVO CIRCULANTE + REALIZAVEL A LONGO PRAZO) / PASSIVO EXIGIVEL *
 * PASSIVO EXIGIVEL = PASSIVO CIRCULANTE + EXIGIVEL A LONGO PRAZO *

ANALISE DE RISCO

	TENDENCIA DO PASSIVO A LONGO PRAZO	TENDENCIA DO EXIG. DO PASSIVO A LONGO PRAZO	TENDENCIA DO EXIG. DO PASSIVO EXIGIVEL
* 1330	1,33	0,31	0,43
* 1331	1,21	0,24	0,45
* 1332	1,33	0,20	0,43
* 1333	3,73	0,21	0,55
* 1334	3,33	0,24	0,75
* 1335	2,13	0,17	0,68
* 1336	3,33	0,44	0,52
* 1337	1,53	0,33	0,33
=====			
* 1338	CAP. FEIJ. = PATR. LIQUIDO / PASSIVO EXIGIVEL		
* 1339	TEJ. PASS. CIRC. = PASS. CIRC. / ATIVO TOTAL		
* 1340	FEJ. EXIG. L. PRAZO = EXIG. L. PRAZO / ATIVO TOTAL		
* 1341	L. O. PASS. EXIG. = PASS. EXIG. / ATIVO TOTAL		
* 1342	PASSIVO EXIG. = PASS. CIRCULANTE + EXIG. L. PRAZO		

APÊNDICE 8

ALGORITMO ADD

ALGORITMO ADD

(Para um ano genérico n)Passo 1. Preparação das matrizes MRE e MDD e do vetor RA¹

$$CXDD (n,1) \leftarrow CXDD (n-1,12)$$

Caixa virtual do 1º mês do ano n
recebe o valor anterior do caixa
virtual.

$$i \leftarrow \emptyset$$

Passo 2. $i \leftarrow i+1$ Se $i > 12$ então: Encerrar Algoritmo para o ano n .

$$TDDE (n,i) \leftarrow TDDE (n,i-1) + RD (n,i-1) - DD (n,i-1) + \\ + \Delta TDD (n,i)$$

(Cálculo do teto efetivo para des
conto de duplicatas.

Obs.: Para o mês anterior ao 1º
mês do 1º ano de simulação
DD e RD são iguais a zero).

$$DD (n,i), DFDD (n,i) \leftarrow \emptyset$$

$$RF \leftarrow \sum_{j=1}^6 MRE (i,j)$$

$$RD \leftarrow \sum_{j=1}^6 MDD (i,j)$$

¹ Consiste em copiar as 6 últimas linhas nas 6 primeiras. Para a 1ª vez as 6 primeiras linhas são preenchidas com os valores informados na planilha de coleta.

$$FMA \leftarrow RF - RD$$

Cálculo do direito ao recebimento por conta de vendas faturadas anteriormente.

$$RSA \leftarrow m_i(\emptyset) \times FMA$$

Cálculo dos recebimentos por conta de vendas faturadas e que serão efetivamente recebidas (sem atraso)

$$\{RA(i+j) = RA(i+j) + m(j) \cdot FMA\} ; j = 1 \text{ a } 6$$

Cálculo dos recebimentos que atrasarão até 6 meses.

$$NR(n,i) \leftarrow PNR \cdot [RD + RSA + RA(i)]$$

Cálculo do não recebimento definitivo.

$$REF \leftarrow MRE(i,\emptyset) + RSA + RA(i) - NR(n,i)$$

Cálculo do recebimento efetivo do mês, por conta de vendas.

$$CXAUX \leftarrow CXDD(n,i-1) + REF + OE - OS$$

Cálculo da caixa do mês.
OE (outras entradas) e OS (outras

saídas) representam entradas e saídas de caixa que não tem ligação direta com vendas. Vide Capítulo 6 para a descrição e instrumentação destas variáveis.

Passo 3. Se $CXAUX \geq 0$

Então: $CXDD(n,i) \leftarrow CXAUX$

$APDD(n,i) \leftarrow \emptyset$

IR p/Passo 2.

Passo 4. $NEC \leftarrow -CXAX$

A caixa apresenta uma deficiência de $-CXAX$ (É necessário então, descontar duplicatas).

$k = i$

Passo 5. $k = k+1$

Se $k > i+6$ ou $NEC \leq \emptyset$ ou $DD(i) \geq TDDE(n,i)$

Então: IR p/Passo 9

(não é mais possível descontar duplicatas porque o limite bancário já foi ultrapassado ou não há mais duplicatas em carteira ; ou então não é mais preciso pois o desconto já foi suficiente para cobrir a necessidade).

Passo 6. $tx \leftarrow 1 - (k-1) d$

Cálculo da taxa efetiva para desconto de duplicatas.

$$j = k - i - 1$$

Passo 7. $j = j + 1$

Se $j > 6$ ou $NEC \leq 0$ ou $DD(i) \geq TDDE(n,i)$

Então: IR p/Passo 5

(não é mais preciso e/ou impossível o desconto de duplicatas no mês $i+k$).

Passo 8. $DIR \leftarrow MRE(k-j) - MDD(k,j)$

Cálculo do valor das duplicatas que podem ser descontadas

$$DESC \leftarrow \text{MIN} \{ NEC, DIR \cdot tx, tx \cdot [TDDE(n,i) - DD(n,i)] \}$$

Cálculo do valor mínimo que é possível e/ou necessário descontar.

$$NEC \leftarrow NEC - DESC$$

A necessidade de caixa decresce do valor recebido pelo desconto de duplicatas.

$$VN \leftarrow DESC/tx$$

Cálculo do valor nominal das duplicatas que foram descontadas.

$$DD(n,i) \leftarrow DD(n,i) + VN$$
$$DFDD(n,i) \leftarrow DFDD(n,i) + VN - DESC$$
$$MDD(k,j) \leftarrow MDD(k,j) + VN$$

IR p/Passo 7.

Passo 9. $CXDD(n,i) \leftarrow \emptyset$

$$APDD(n,i) \leftarrow NEC$$

IR p/Passo 2.

APÊNDICE 9

QUADRO RESUMO DAS ENTRADAS E SAÍDAS CONSIDERADAS NOS
QUATRO PASSOS DE SIMULAÇÃO

APÊNDICE 10

RELATÓRIO DE PADRÕES DO SISTEMA

RD-RIO* SISTEMA DE ANALISE DE PROJETOS* RELATORIO DE PADROES* 01/04/80

TAXAS DE INFLACAO

ANO	PESSIMISTA	NORMAL	OTIMISTA	VAR. DOLAR	VAR. MARCO
1970	19,27 (002)	19,27 (032)	19,27 (062)	0,00 (092)	0,00 (122)
1971	21,80 (003)	21,80 (033)	21,80 (063)	0,00 (093)	0,00 (123)
1972	15,20 (004)	15,20 (034)	15,20 (064)	0,00 (094)	0,00 (124)
1973	13,76 (005)	13,76 (035)	13,76 (065)	0,00 (095)	0,00 (125)
1974	34,90 (006)	34,90 (036)	34,90 (066)	0,00 (096)	0,00 (126)
1975	22,60 (007)	22,60 (037)	22,60 (067)	0,00 (097)	0,00 (127)
1976	37,73 (008)	37,73 (038)	37,73 (068)	0,00 (098)	0,00 (128)
1977	29,77 (009)	29,77 (039)	29,77 (069)	0,00 (099)	0,00 (129)
1978	37,13 (010)	37,13 (040)	37,13 (070)	-2,77 (100)	0,00 (130)
1979	47,00 (011)	43,00 (041)	39,00 (071)	4,50 (101)	11,50 (131)
1980	43,00 (012)	39,00 (042)	35,00 (072)	4,50 (102)	11,50 (132)
1981	39,00 (013)	35,00 (043)	33,00 (073)	4,50 (103)	10,50 (133)
1982	35,00 (014)	33,00 (044)	30,00 (074)	4,50 (104)	10,50 (134)
1983	33,00 (015)	30,00 (045)	27,00 (075)	4,50 (105)	9,50 (135)
1984	30,00 (016)	27,00 (046)	25,00 (076)	4,50 (106)	8,50 (136)
1985	27,00 (017)	25,00 (047)	23,00 (077)	4,50 (107)	25,09 (137)
1986	25,00 (018)	23,00 (048)	21,00 (078)	4,50 (108)	7,50 (138)
1987	23,00 (019)	20,00 (049)	19,00 (079)	4,50 (109)	7,50 (139)
1988	23,00 (020)	20,00 (050)	19,00 (080)	4,50 (110)	7,50 (140)
1989	23,00 (021)	20,00 (051)	19,00 (081)	4,50 (111)	7,50 (141)
1990	23,00 (022)	20,00 (052)	19,00 (082)	4,50 (112)	7,50 (142)
1991	23,00 (023)	20,00 (053)	19,00 (083)	4,50 (113)	7,50 (143)
1992	23,00 (024)	20,00 (054)	19,00 (084)	4,50 (114)	7,50 (144)
1993	23,00 (025)	20,00 (055)	19,00 (085)	4,50 (115)	7,50 (145)
1994	23,00 (026)	20,00 (056)	19,00 (086)	4,50 (116)	7,50 (146)
1995	23,00 (027)	20,00 (057)	19,00 (087)	4,50 (117)	7,50 (147)
1996	23,00 (028)	20,00 (058)	19,00 (088)	4,50 (118)	7,50 (148)
1997	23,00 (029)	20,00 (059)	19,00 (089)	4,50 (119)	7,50 (149)

APÊNDICE 11

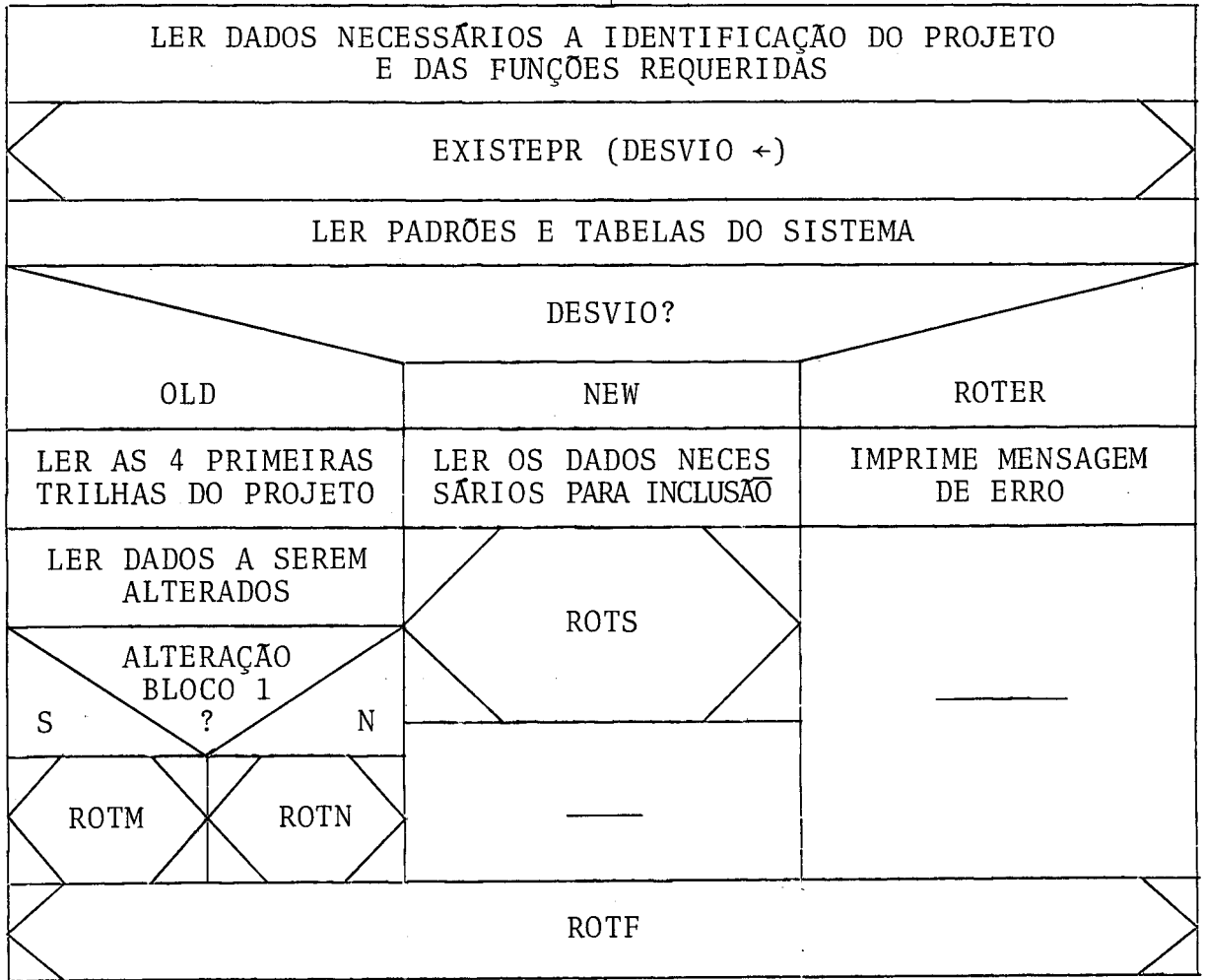
RELATÓRIO GERENCIAL

COD.PROJ.	PLEITEANTE	CRIAÇAO	ULT.COL.	EST.	N.COL.	N.SIM.
790431-2	CARTONAGEM SANTANA	15/01/80	22/02/80	+5	00011	00011
TESTE1	TESTE1	29/01/80	29/02/80	+5	00016	00025
790050-3	INDUSTRIA DE LATICINIOS BEMFOSTA	06/06/79	11/09/79	+0	00001	00000
760331-2	FUNDICAO JAIR MARTINS LTDA	03/07/79	22/10/79	+5	00005	00028
760166-2	AGRISA	26/07/79	20/09/79	+0	00002	00000
0REF0000	DADOS PARA PROJETOS DE REFLORESTAMENTO	04/09/79	04/09/79	+0	00001	00000
200004-2	FJORD	31/01/80	25/02/80	-3	00030	00002
790303-0	SELECOES DE MADEIRAS	23/10/79	12/11/79	+5	00054	00095
800016-6	TECNOLOGIA	22/02/80	29/02/80	+0	00009	00000
801016-6	EQUIPETROL	25/02/80	25/02/80	+0	00003	00000
802016-6	PETROSERV	25/02/80	29/02/80	+0	00006	00000
790366-9	TERRATA	08/11/79	02/01/80	+5	00030	00045
TESTE2	TESTE2	03/03/80	17/03/80	+5	00015	00010
790257-3	[REDACTED]	16/11/79	01/04/80	+5	00065	00066
780242-0	FRIGORIFICO IRAPURU	22/11/79	23/01/80	+2	00011	00013

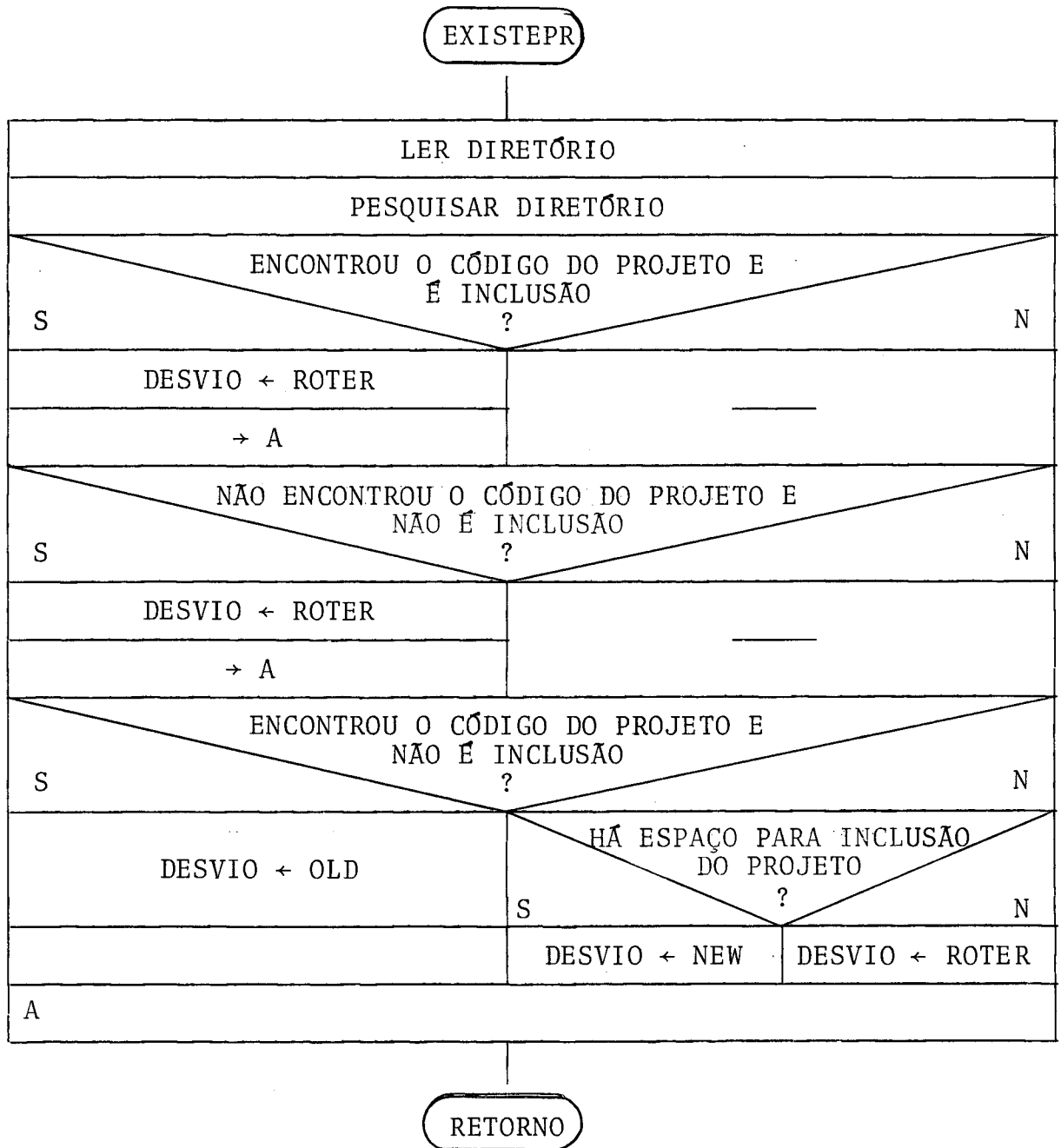
APÊNDICE 12

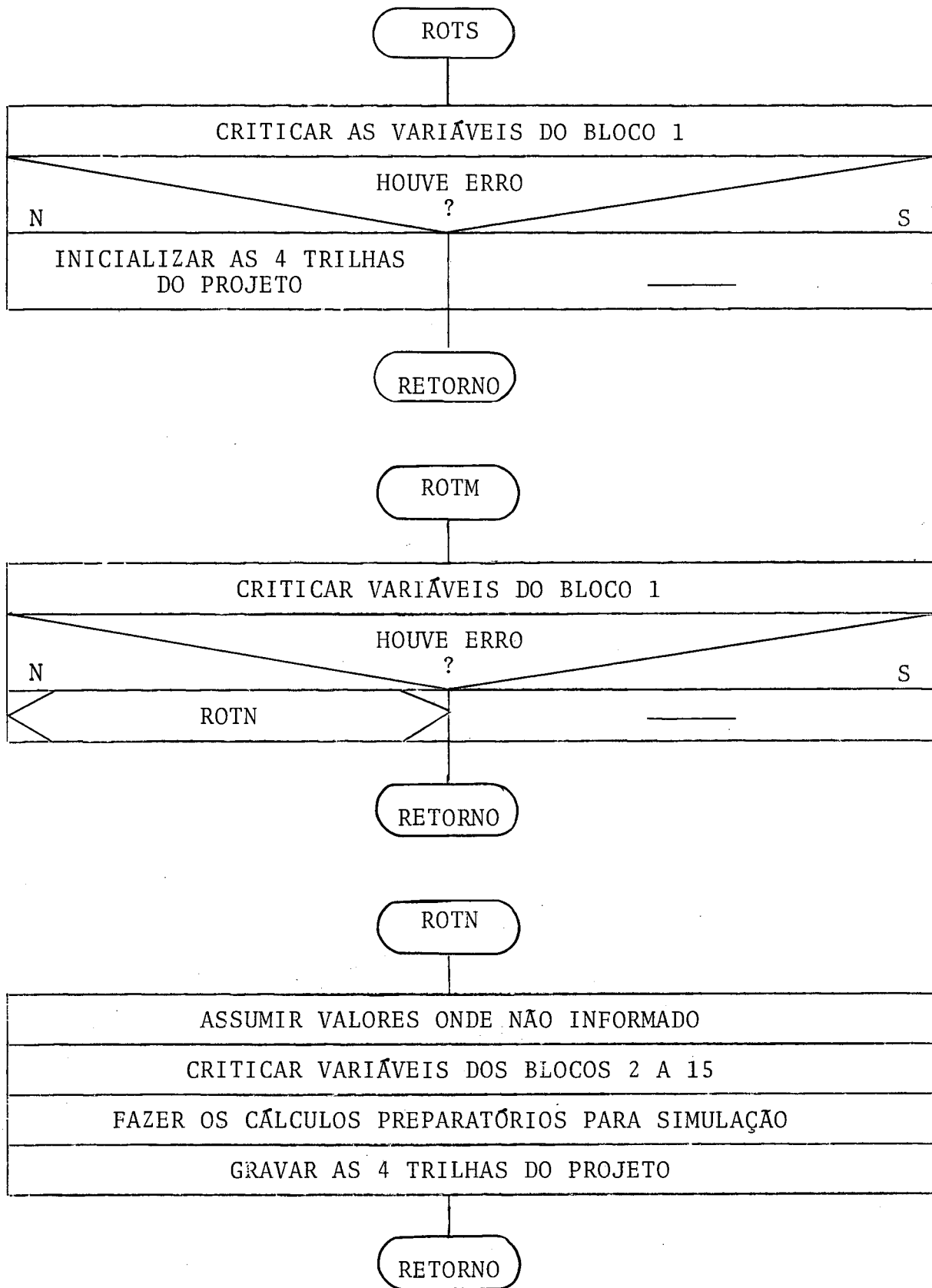
DIAGRAMA DE CHAPIN PARA O PROGRAMA "COLETOR"

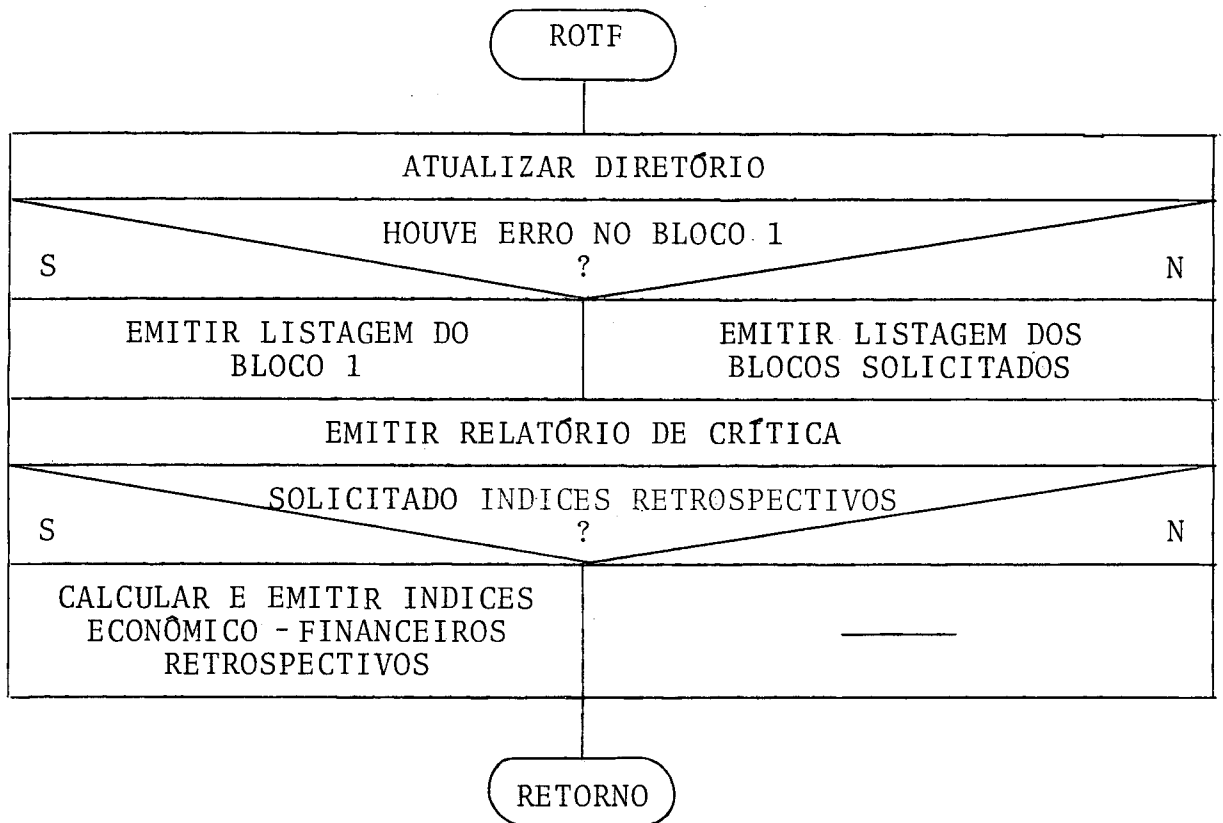
COLETOR



FIM



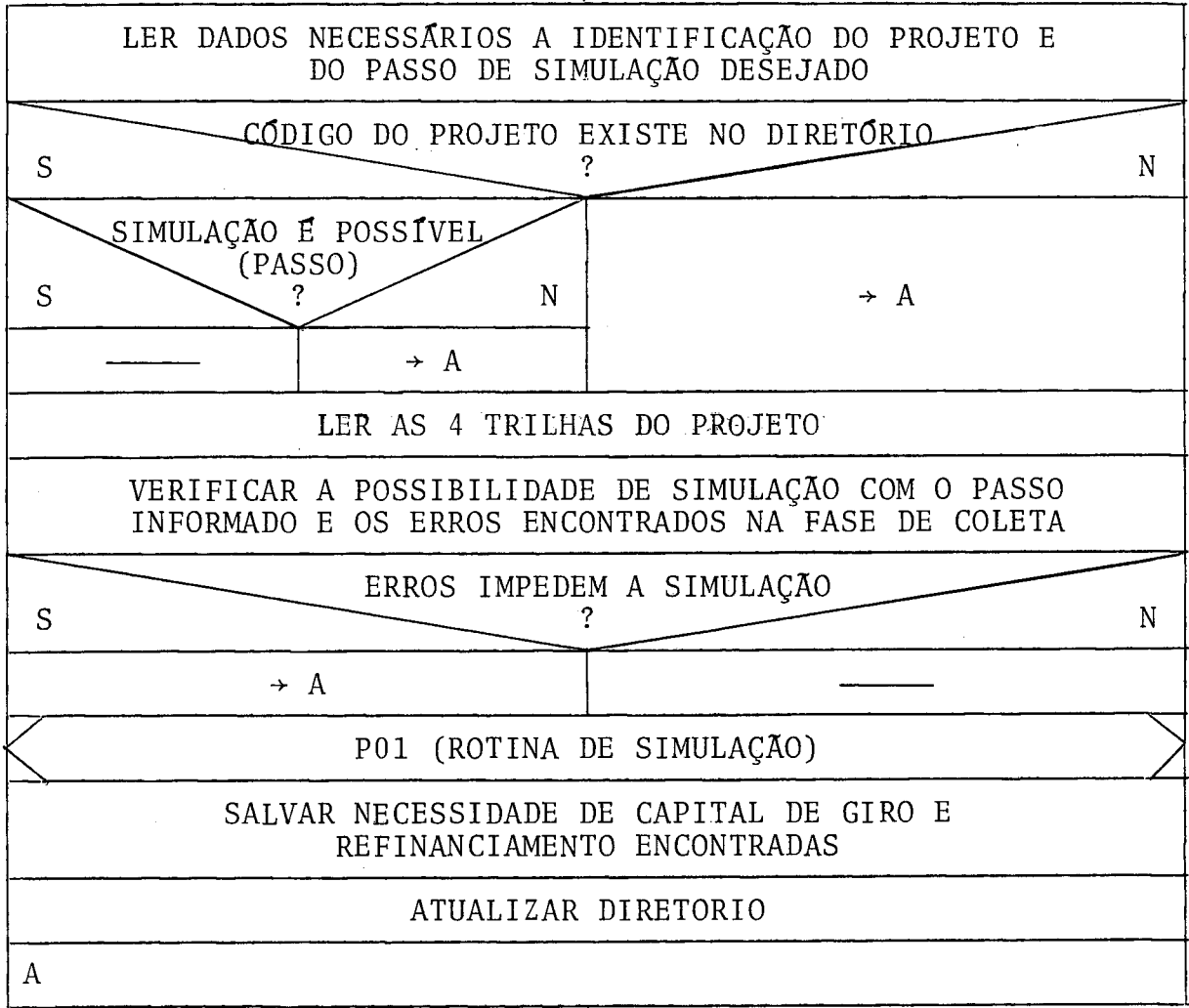




APÊNDICE 13

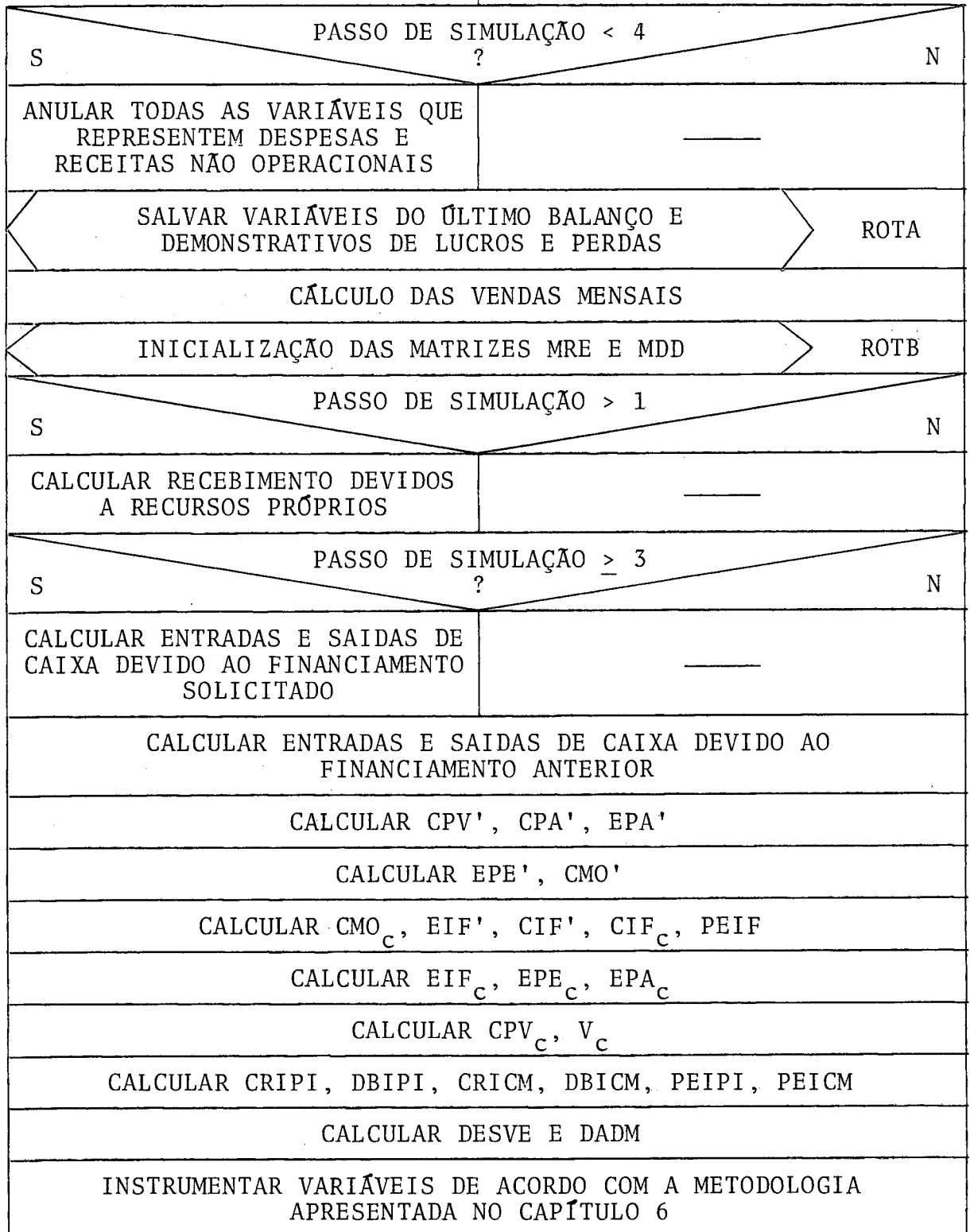
DIAGRAMA DE CHAPIN PARA O PROGRAMA "SIMULADOR"

SIMULADOR



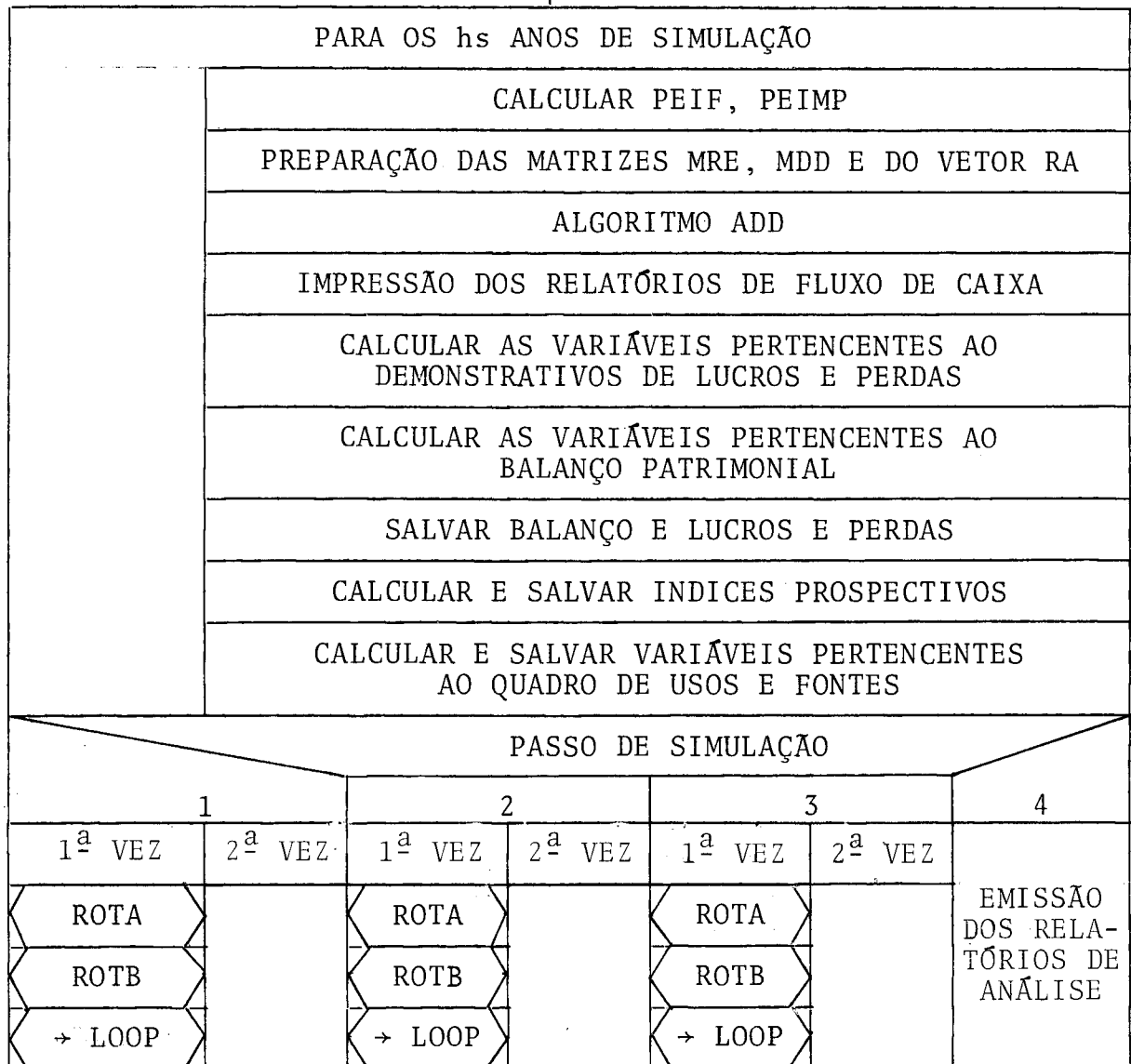
FIM

PO1



LOOP

LOOP

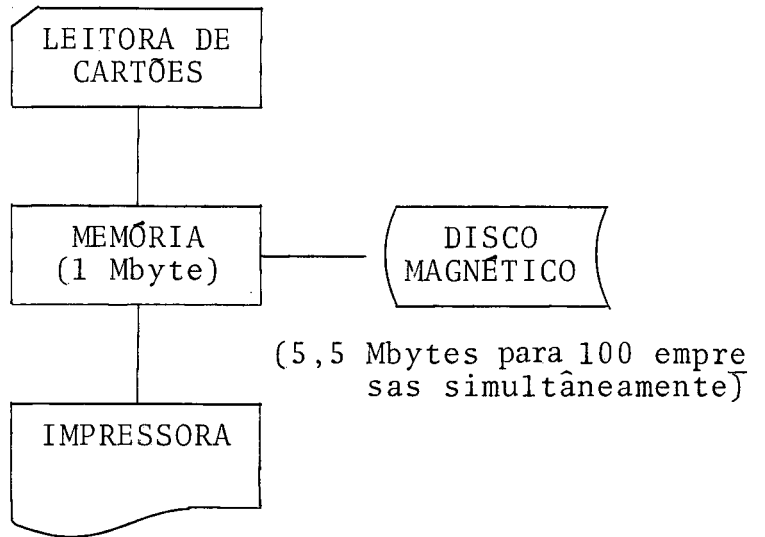


RETORNO

APÊNDICE 14

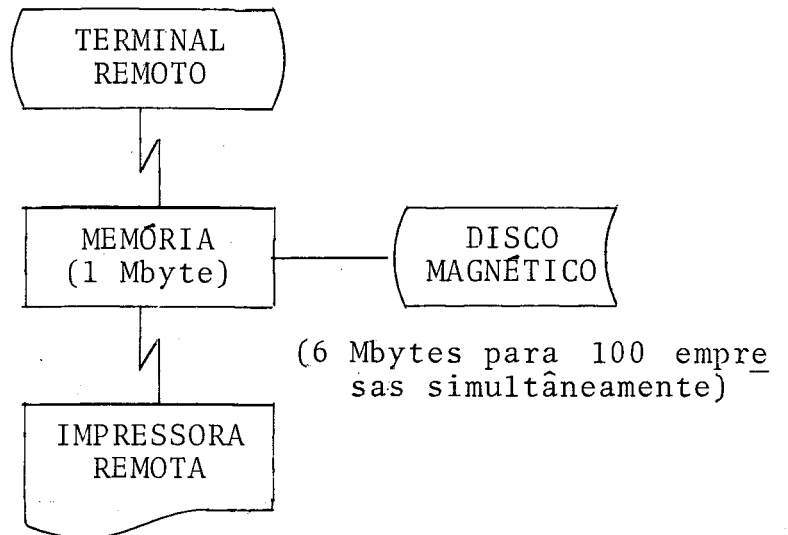
CONFIGURAÇÃO MÍNIMA NECESSÁRIA PARA OPERAÇÃO DO SISTEMA

A - BATCH



SISTEMA OPERACIONAL: OS/VS

B - TELEPROCESSAMENTO (c/CICS/VS)



SISTEMA OPERACIONAL: OS/VS